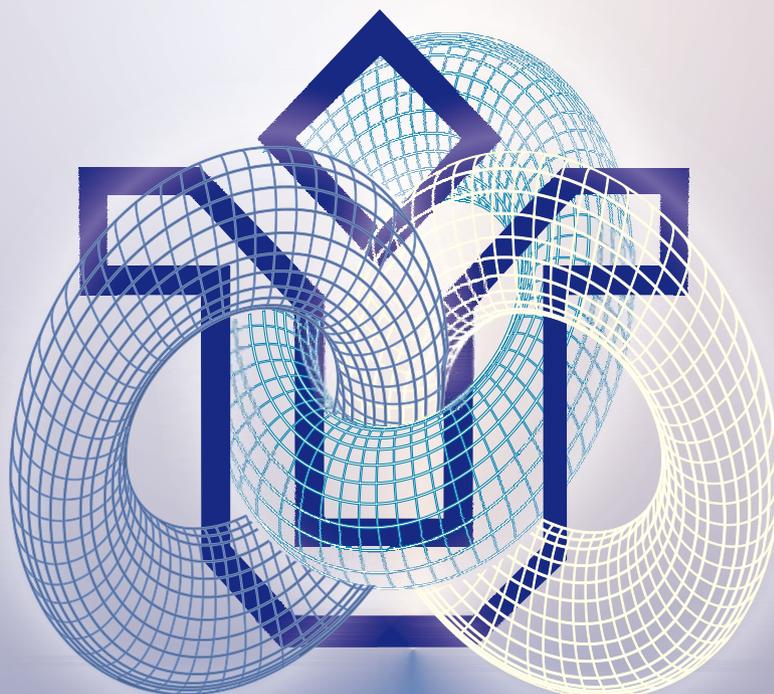




UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



XVI ENCONTRO DE EXTENSÃO

III ENCONTRO COM A CULTURA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DE CULTURA

LIVRO DE RESUMOS

De 13 a 17 de junho de 2011



UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA- PROEXC
DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO – DEX
COORDENAÇÃO DE CULTURA**

XVI Encontro de Extensão III Encontro com a Cultura

2011



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

9ª Semana de Integração Acadêmica

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

2011 Resumos

De 13 a 17 de junho de 2011

**PROExC. Departamento de Extensão. Coordenação de Cultura, 2011.
XVI Encontro de Extensão.
III Encontro com a Cultura.**

REITOR

Professor Luiz Pedro San Gil Jutuca

Pró-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Professora Loreine Hermida da Silva e Silva

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Professor Ricardo Silva Cardoso

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Professor Luciano Pires Maia

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Professor Asterio Kiyoshi Tanaka

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Wanise Lins Guanabara

SUMÁRIO

CONTEÚDO

IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SEMEAR COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA LEITURA, EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL	7
APRENDER COM A NATUREZA: PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO	8
BANCO DE SEMENTES E MUDAS UNIRIO	9
COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA & PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, ECB/CCBS/UNIRIO	10
CRIAÇÃO DO JARDIM DIDÁTICO-SENSORIAL NA UNIRIO	11
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PEIXE FREDI	12
HERBÁRIO UNIRIO	13
PROGRAMA PÃO DE AÇÚCAR - UNIRIO: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE SOLO E AMBIENTE	14
RETENÇÃO DA ÁGUA PELO SOLO	15
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA POR INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT	16
AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL	17
PACIENTES COM MÍIASSES INSERIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIRIO	18
CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA: CENÁRIOS DE PRÁTICA	19
PRATICANDO SAÚDE: AÇÕES DE PREVENÇÃO NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO - ICP	20
AValiação SENSORIAL DE PREPARAÇÕES COM SOJA POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	21
CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIRIO	22
PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL23	
ELABORAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS, PARA DISCUSSÃO EM AULA, COMO PARTE DO TREINAMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE	24
HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	25
INTRODUÇÃO DE PREPARAÇÕES COM SOJA NAS DIETAS DE PACIENTES DO HUGG/UNIRIO	26
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO: 1943-2006	27
ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO SETOR DE SAÚDE DO ABRIGO TEREZA DE JESUS	28
PREPARAÇÕES COM SOJA PARA PACIENTES DO HUPE/UERJ:	29
AValiação SENSORIAL E OFICINAS CULINÁRIAS	29
PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	30
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER	31
PROGRAMA NÚCLEO EM INTERCONSULTA 2010	32
OFICINAS DE ACAROS DA POEIRA E LARVA MIGRANS NA PROMOÇÃO A SAÚDE ENTRE IDOSOS DO PROGRAMA RENASCER	33
SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA	34
VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TEREZA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL	35
FORMAS DE NUTRIR	36
ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO DE MÃE & BEBÊ	37
A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NA UNIVERSIDADE:	38
DO PLANEJAMENTO À AÇÃO	38
PROJETO DE REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO DO ACERVO MUSEOLÓGICO SOB A GUARDA DO MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, NA GÁVEA.	39
TURISMO NO MUSEU DE FAVELA – TURISMUF	40
NEXUS E SEXUS: NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE	41

SUMÁRIO

PROGRAMA DE EXTENSÃO ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO	42
UNIVERSIDADE CIDADÃ: INCLUSÃO DIGITAL E GERAÇÃO DE CONTEÚDO	43
ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA	44
A PRÁTICA CONTEMPORÂNEA DO ENSINO DE MÚSICA	45
PROGRAMA DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO	46
TEATRO NA PRISÃO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM BUSCA DO SUJEITO CIDADÃO	47
TEATRO RENASCER	48
ÓPERA NA UNIRIO	49
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA	50
GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DA UNIRIO	51
ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO	51
NÚCLEO DO ATOR	52
INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL	52
NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO	53
O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO	54
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO	55
A POESIA NO ENVELHECIMENTO:	56
UMA OFICINA LITERÁRIA COM O GRUPO RENASCER	56
TERAPIA REIKI	57
GESTÃO DE DOCUMENTOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO	58
PROGRAMA DE EXTENSÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – PELE	59
II SEMANA DO ENSINO DO TEATRO	61
PROJETO DE EXTENSÃO: ÓPERA NA UNIRIO!	62
BOLSA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL	62
SEMANA DE CULTURA HISPÂNICA DA UNIRIO	64
CINE DROPS UNIRIO: CLUBE DE CINEMA EM GOTAS	65
SEMINÁRIO TEATRO E COMICIDADES: FACÉCIAS, FACEIRICES E DIVERTIMENTO	66
A HORA DA HISTÓRIA HUGG	67
ENCONTRO COM AS DEUSAS INTERIORES	68
TREINAMENTO PARA O PERFORMER: ATIVIDADES DE REGISTRO E VIEW POINT	69
PRODUÇÃO DE ACERVO E SOCIALIZAÇÃO DO MATERIAL PRODUZIDO E ADQUIRIDO NO SEMINÁRIO GROTHOWSKI 2009: UMA VIDA MAIOR DO QUE O MITO	71
DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FLORA DO PÃO DE AÇUCAR	73



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SEMEAR COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA LEITURA, EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL

Caio Oliveira de Sá Ferreira, Thalita Cristine L Portela Faro, Cíntia Belém, Tiago Borges Santiago e Flávio Ribeiro Runha

Responsável: Roberta Lourenço Ziolli – DCN/IBIO/CCBS

Apoio: Zizylily.

Palavras-Chave: biblioteca comunitária, espaço cultural.

A Biblioteca Comunitária Semear está localizada no Complexo Lagunar da Baixada de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro. Este complexo é formado por dois sistemas lagunares: o primeiro formado por Camorim, Jacarepaguá e Lagoa da Tijuca (onde estamos situados), e o segundo por Lagoinha e Marapendi. Situada na Ilha Primeira, onde a única via de acesso é aquática, a biblioteca atende não apenas à comunidade desta ilha como também às das ilhas adjacentes: Ilha da Gigoia, Ilha das Garças, entre outras. O projeto tem foco em educação, cultura, meio ambiente e ação comunitária, visando à formação de consciência coletiva. Além da Biblioteca, o espaço é destinado a oficinas culturais e atividades de educação ambiental, como meio de sensibilização, pois, não adianta haver livros onde não há leitores. Este projeto busca integrar esforços da Universidade, das empresas privadas e do Estado para a implantação, continuidade e multiplicação dessa iniciativa, reconhecendo que a universidade, junto com a comunidade, reúne os recursos e as competências necessárias ao desenvolvimento de ações transformadoras. Assim, a ideia inicial foi envolver estudantes de três Centros da UNIRIO, respectivamente dos cursos de biblioteconomia, ciências biológicas (Educação Ambiental) e engenharia de produção (Cultural). Essa multidisciplinaridade e diversidade de conhecimentos é enriquecedora tanto para os estudantes quanto para a comunidade, num importante processo de aprendizagem e troca de conhecimento. Os objetivos da Biblioteca estão em constante aprimoramento sendo construídos coletiva e continuamente com a comunidade e com os bolsistas, voluntários, colaboradores e amigos da Biblioteca. Seguem os objetivos inicialmente propostos: (a) Contribuir para a formação dos moradores da comunidade da Ilha Primeira e ilhas adjacentes; (b) Contribuir para a democratização da leitura; (c) Estimular a leitura prazerosa através de oficinas de leitura; (d) Possibilitar às comunidades o acesso a materiais escritos de qualidade; (e) Fortalecer o hábito da leitura indagadora, reflexiva e crítica como forma de construção da cidadania; (f) Possibilitar a integração de pessoas de diferentes contextos sociais e culturais; (g) Formar agentes promotores de leitura e auxiliares de biblioteca visando à continuidade do projeto. Atualmente o acervo é composto por doações aleatórias de livros de uma grande variedade de assuntos. Mas, para que se desenvolva em quantidade e qualidade, tanto para responder a anseios dos que já leem, quanto para estimular os que ainda não o fazem, será posteriormente desenvolvido/decidido com a comunidade e suas demandas. Além das atividades de empréstimos de livros, a Biblioteca promove atividades culturais de diferentes categorias como oficinas de teatros, contadores de histórias, encontros com autores, noites de canção, exposição de fotografias, saraus literários, entre outras, voltadas para a integração cultural e social da comunidade. Para a continuidade do projeto será organizado um curso para capacitar membros da comunidade a atuarem como auxiliares de biblioteca. Para ampliar as parcerias e viabilizar sua sustentabilidade, buscar-se-á estimular a participação de instituições que atuam na comunidade (instituições privadas e organizações do terceiro setor) e estabelecer intercâmbios com escolas públicas incentivando visitas orientadas aos alunos das escolas de ensino médio, visando introduzi-los nas atividades de pesquisas.

APRENDER COM A NATUREZA: PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Vanessa Doynsilê Leal da Silva, Ligia Collado Iwamoto, Rosane Toledo de Moraes, Wanessa Baptista, Vinicius Gomes da Costa, Mariana Gomes de Lima, Jorge Gabriel França Abrahão, Marco Aurélio Ferreira da Silva.

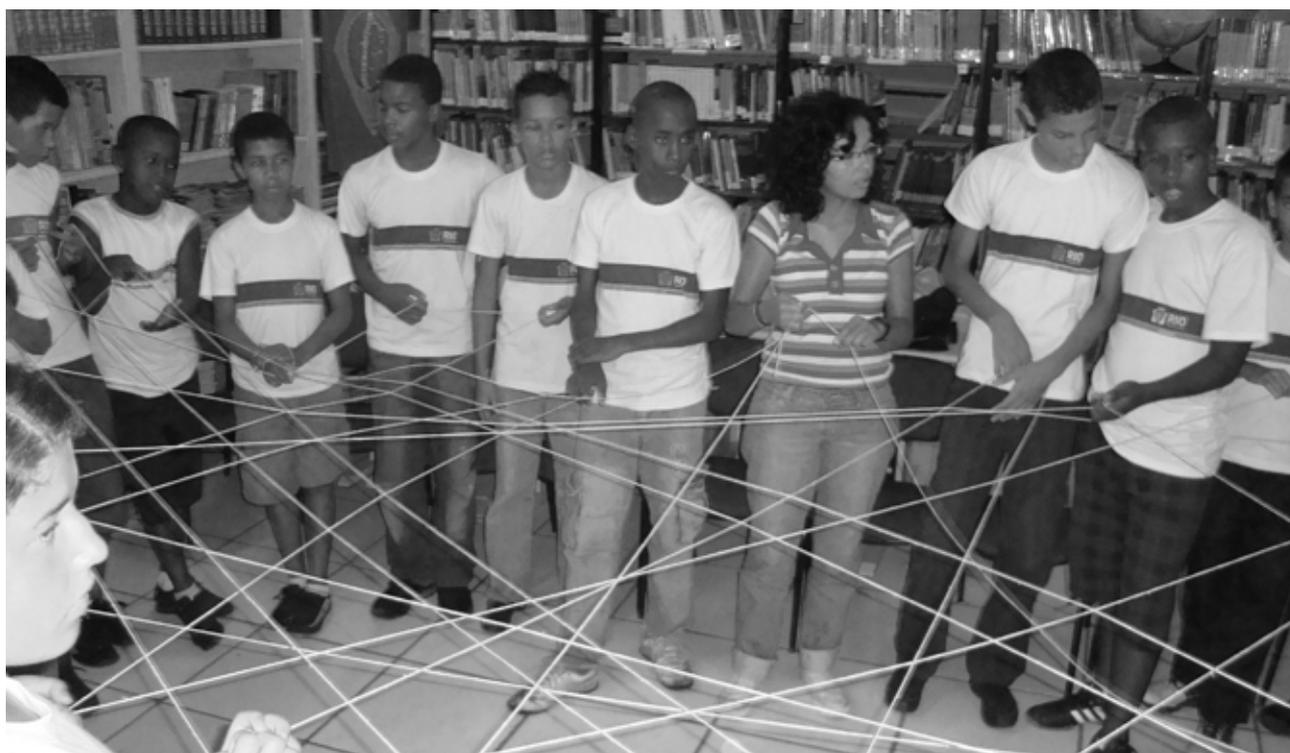
Responsável: André Scarambone Zaú

Centro de Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica.

Instituição-Parceira: Escola Municipal Marília de Dirceu.

Palavras-Chave: educação ambiental, ensino fundamental, ensino não formal.

Na sociedade em que vivemos existe uma crescente demanda pelos recursos naturais e uma troca de produtos antes mesmo do fim de sua vida útil. Essa forma de utilização desenfreada dos recursos naturais vem colocando em risco a biodiversidade mundial, assim como a qualidade de vida atual e futura das sociedades. A Educação Ambiental é fundamental para a conquista de um ambiente ecologicamente mais equilibrado e, quando realizada em ambientes naturais, contribui para a criação de um vínculo mais efetivo entre os participantes e o meio, auxiliando na preservação dos ecossistemas naturais. Com o intuito de estimular a reflexão dos sistemas ecológicos e sociais nos quais a responsabilidade consigo, com o próximo e com o ambiente é a base da responsabilidade pelo mundo, o presente trabalho objetivou contribuir para a formação de indivíduos conscientes e atuantes, assim como para a geração de mudanças de atitude em relação ao meio ambiente. O público-alvo foi formado por estudantes do 6º ano da Escola Municipal Marília de Dirceu, localizada na Zona Sul do Rio de Janeiro, próxima a uma comunidade carente, recentemente sob a ação de projetos governamentais iniciados pela segurança pública. Com finalidade de avaliar o conhecimento prévio dos estudantes e melhor adaptar as atividades de acordo com as necessidades da turma, foram aplicados questionários prévios às atividades. Durante dez meses foram realizadas atividades de palestras, oficinas e dinâmicas de grupo nos horários regulares das aulas, disponibilizados pelos professores de Biologia, História, Matemática e Educação Física. Essas atividades buscaram estimular a reflexão para a construção coletiva de possíveis soluções para cada problema ambiental levantado. As discussões abordadas versaram sobre a temática ambiental, mais especificamente sobre a fragmentação de habitats, a perda de biodiversidade, a produção de lixo, a conservação de ambientes naturais, dentre outros. Além das atividades realizadas em sala de aula e no pátio da escola, foi feita uma visita guiada ao Museu de Ciências da Terra, com o intuito de ilustrar aspectos discutidos em sala de aula. A visita ilustrou as teorias de formação do Universo e da Terra, além de discussões sobre aspectos da biodiversidade e dos diferentes tipos de recursos minerais. Foi realizada também uma trilha interpretativa no Monumento Natural dos Morros Pão de Açúcar e Urca, durante a qual os estudantes foram incentivados a observar e questionar aspectos da natureza e discutir as relevâncias ecológicas dos elementos observados e sua importância para a preservação dos ecossistemas naturais. Após a realização das atividades internas e externas foi aplicado um segundo questionário, com a finalidade de avaliar o grau de incorporação dos assuntos abordados, possibilitando o futuro aperfeiçoamento de cada atividade executada. Acreditamos ter obtido êxito na internalização de boa parte dos conteúdos abordados, esperando que o conhecimento assimilado se torne um dos elementos de ignição de desejáveis mudanças de atitude em relação às questões ambientais e que cada estudante possa propagar seus aprendizados promovendo assim reflexões críticas a respeito da importância do meio ambiente no dia a dia de todos.



BANCO DE SEMENTES E MUDAS UNIRIO

Tiago de Oliveira, Luis B. de Macedo, Alessandro H. B. Fontes, Gabriel V. de Oliveira, Caroline A. Teixeira, Karina V. de Almeida, Luiz B. de Macedo, Alessandro H. B. Fontes, e Tiago de Oliveira (bolsistas de extensão); Leandro J. K. de Pinho (voluntário); Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Instituto de Biociências, Departamento de Botânica

Instituição-Parceira: UFRJ e CNPq

Palavras-Chave: educação ambiental, divulgação da ciência, herbário.

A conservação dos recursos naturais constitui uma das prioridades mundiais visando ao desenvolvimento sustentado para as futuras gerações. A manutenção de sementes e mudas em bancos especializados constitui uma das principais estratégias para a conservação de espécies vegetais, em especial aquelas raras ou com risco de desaparecimento. Além disso, tais estratégias permitem o acesso à diversidade de amostras a serem disponibilizadas para programas de cunho ambiental, como a reintrodução em locais degradados, ou agrônomo. Este projeto tem como objetivo otimizar, renovar e manter o banco de sementes e mudas da UNIRIO, através de trabalhos de estocagem e produção de mudas, em especial do Pão de Açúcar. O Monumento Natural do Pão de Açúcar e suas espécies típicas, por estarem situados dentro do domínio urbano da cidade do Rio de Janeiro, encontram-se expostos à ação antrópica. Com a finalidade de divulgar as atividades de rotina desenvolvidas pelo projeto, também foram realizados trabalhos de divulgação e capacitação junto a população visando à valorização e multiplicação do conhecimento desta prática. Para tais fins foram coletadas sementes em diversas localidades, em especial no Monumento Natural do Pão de Açúcar, das quais parte foi submetida a tratamentos e análise das melhores condições para prolongar a viabilidades das mesmas sob condições de estocagem e parte foi destinada à produção imediata de mudas em laboratório. Parte das sementes e mudas produzidas foram utilizadas em trabalhos realizados junto a sociedade e, posteriormente, doadas. Os trabalhos foram realizados junto às escolas E.M. Francisco Alvez, E.M. Aberto Barth e Colégio Misericórdia. Como principais atividades, foram realizadas oficinas de montagem de terrários em frascos de garrafas pet, acompanhamento de trabalhos de germinação e crescimento de plântulas em pets e em algodão. Os trabalhos de germinação e produção de mudas foram realizados em laboratório, em virtude da construção de um novo horto com a finalidade de ampliar a capacidade de estocagem e produção.



COLEÇÃO DIDÁTICA DE GEOLOGIA & PALEONTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, ECB/CCBS/UNIRIO

Anna Claudia Amaral Juliace

Responsável: Profª Dra. Deusana Maria Machado

Instituto de Biociências, Departamento de Ciências Naturais, Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozoicas.

Instituição-Parceira: Museu Ciências da Terra/DNMP, Secretaria Municipal de Educação.

Palavras-Chave: geo-oficinas, ensino, geociências.

No ano de 2010, o projeto “Coleção Didática de Geologia & Paleontologia do Departamento de Ciências Naturais, ECB/CCBS/UNIRIO” realizou geo-oficinas para professores e alunos do Ensino Fundamental. Para os educadores da rede municipal do Rio de Janeiro, com apoio da Secretaria Municipal de Educação, foram oferecidas Geo-oficinas de três horas, nos dias 3 e 10 de julho de 2010, ministradas pela coordenadora do projeto e pesquisadores/professores convidados. No primeiro dia (3.07.2010) ocorreram as seguintes geo-oficinas: A Terra: Estrutura e Dinâmica (uma turma); Fóssil e Fossilização (duas turmas); Tempo Geológico: o ritmo do planeta Terra (uma turma); Patrimônio Geológico (uma turma); e o patrimônio da Terra (uma turma); e no segundo dia (10.07.2010), as geo-oficinas Evolução e Criacionismo (uma turma); Tempo Geológico (duas turmas) e Patrimônio Geológico. Participaram dessas oficinas 15 educadores, atingindo indiretamente cerca de 6.000 alunos. As atividades teóricas e práticas desenvolvidas promoveram discussões e apreensões dos conceitos geocientíficos. Outra atividade do projeto foi a realização, em parceria com o Museu de Ciências da Terra/DNMP (MCTer), do evento “ENSINANDO GEOCIÊNCIAS”, de 19 a 22 de outubro de 2011, como parte da programação da SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2010. Foram realizadas geo-oficinas de Fóssil e Fossilização e Minerais e Rochas, com duas turmas cada, para alunos do Ensino Fundamental. Elas tinham o objetivo de apresentar novos horizontes e novas formas de observar a terra e suas dinâmicas, assim como iniciar ou fortalecer a alfabetização científica dos discentes. A geo-oficina Fóssil e Fossilização foi ministrada para uma turma de 24 alunos do 4º do Ensino Fundamental do Colégio Rebeca e três educadores; e a outra para 42 alunos do 9º ano do CIEP 412 Brizolão Dr. Zerbini e três educadores. As atividades envolveram exposição teórica explicativa e exercício com réplicas de fósseis da coleção da UNIRIO e do MCTer. Cada grupo de aluno recebeu uma caixa com dez réplicas confeccionadas em gesso de espécies diferentes, composta de conchas, esqueletos e dentes, a fim de identificar cada amostra através de um catálogo com as informações das espécies. A geo-oficina de Minerais e Rochas foi apresentada para duas turmas: uma para 24 alunos e um professor do 4º ano da Escola Municipal Minas Gerais e a outra, para 17 alunos e um professor da Escola Municipal José de Alencar. Nesta geo-oficina as atividades foram realizadas em duas etapas também: uma teórica e outra prática. Na parte prática, cada grupo de alunos recebeu uma caixa contendo dez amostras de rochas (doadas pela marmoraria Botafogo), juntamente com um catálogo com as informações técnicas. A atividade consistia em classificar as rochas e seus minerais, através do catálogo, e descrever suas propriedades. No final de cada geo-oficina, os alunos e a escola receberam uma coleção de réplicas e de rochas para continuar o trabalho com geociências na escola. Todo esse trabalho das geo-oficinas promoveu uma reflexão da importância das Geociências como um elemento do cotidiano da sociedade, permitindo que seus participantes tomassem consciência de seu meio ambiente e de como melhor se apropriar dele.



CRIAÇÃO DO JARDIM DIDÁTICO-SENSORIAL NA UNIRIO

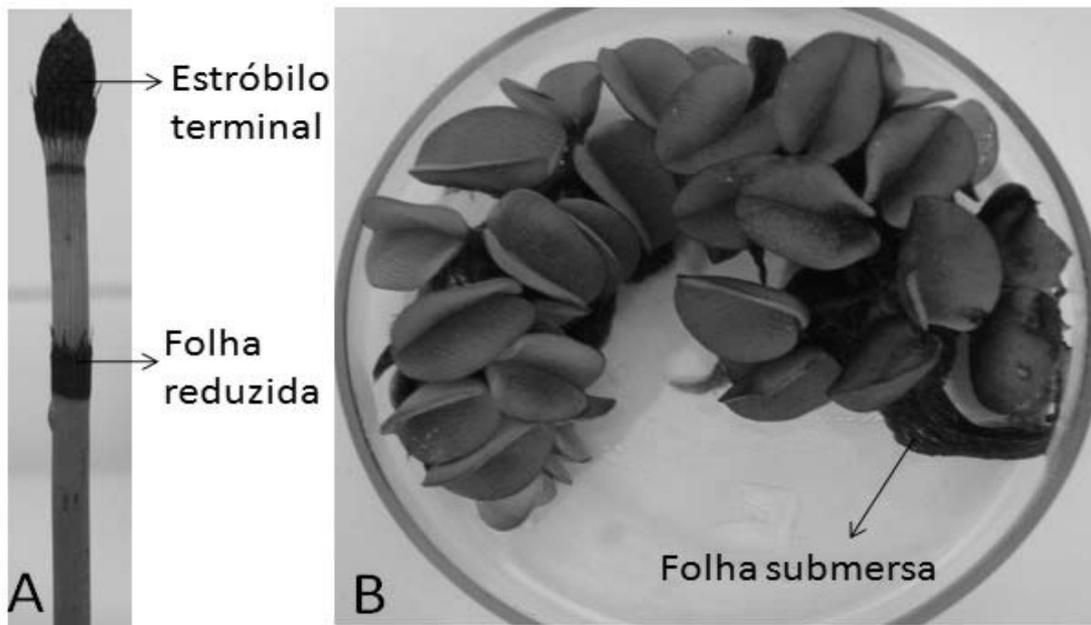
Vanessa Doynsilê Leal da Silva; Heloisa Gomes Morcerf; Hanna Ayres Burnier; Vinicius Gomes da Costa; Rosileine Ramos Gonçalves; Siglia Andressa Pinto Monteiro do Nascimento Alves; Anna Cristina Neves Borges; Michelle Sampaio, Joel Campos de Paula e Carolina Delfini Feliciano.

Responsável: Camila Maistro Patreze

Departamento de Botânica/Instituto de Biociências/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Palavras-Chave: ensino de botânica, evolução vegetal, viveiro de plantas.

Espaços não formais para o ensino de ciências, como museus, jardins botânicos e institutos de pesquisa têm um papel fundamental na aprendizagem e no processo de conscientização do indivíduo em relação à sua percepção da natureza, bem como do seu papel atuante na sociedade e na biosfera. Desta maneira, a criação do primeiro Jardim Didático-Sensorial na UNIRIO visa a oferecer um ambiente propício à complementação do ensino de botânica da comunidade acadêmica da UNIRIO, além de proporcionar um espaço para atividades de extensão que atinja a comunidade em geral. O jardim proposto neste projeto será criado na área de urbanização do prédio da ala nova do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) da UNIRIO, que se encontra em fase final de construção. O projeto possui três etapas: 1) planejamento, o qual envolve a discussão sobre a distribuição das plantas e a elaboração de uma lista de espécies; 2) implantação, que envolve a germinação de sementes, obtenção de mudas, plantio e manutenção da coleção viva; e 3) visitação monitorada, que inclui a elaboração e o oferecimento do circuito lógico-evolutivo à comunidade. A etapa de planejamento (1) foi concluída, sendo propostos inicialmente 195 espécies, distribuídas de acordo com a evolução vegetal dos grupos: briófitas (22 espécies), plantas vasculares sem sementes (24 espécies), gimnospermas (14 espécies) e angiospermas (135 espécies). Para a seleção das espécies foram consideradas as estruturas e características didáticas e ilustrativas dos vegetais, e também foi priorizada a seleção de espécies nativas do Brasil, enfatizando as espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro, visando a explorar e valorizar a nossa biodiversidade. Como exemplos, duas plantas do grupo Plantas Vasculares Sem Sementes (das ordens: Equisetales e Salviniales) encontram-se ilustradas aqui, com suas estruturas didaticamente relevantes indicadas. Adicionalmente, parâmetros como morfologia, fisiologia, relação com o meio, exigências por luz, água e nutrientes, épocas de floração, frutificação e produção de sementes foram considerados ao selecionar as espécies. A etapa de implantação (2) está em andamento, com a obtenção e manutenção das mudas. As visitas monitoradas têm como público-alvo escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, alunos de graduação da UNIRIO e outras universidades, e outros segmentos interessados. Além disso, pretende-se elaborar um circuito diferenciado para ser explorado de forma sensorial. Este outro circuito tem o objetivo principal de atender pessoas com deficiência visual. Para tanto, estarão presentes no jardim plantas com características distintas (pilosidade, odor, textura, entre outras) por meio de outros sentidos que não a visão. O Jardim Didático-Sensorial da UNIRIO será um elemento enriquecedor que atuará como ferramenta educacional complementar aos diversos níveis de ensino por ele atendidos na atividade de extensão, valorizando a educação e a preservação do meio ambiente.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PEIXE FREDI

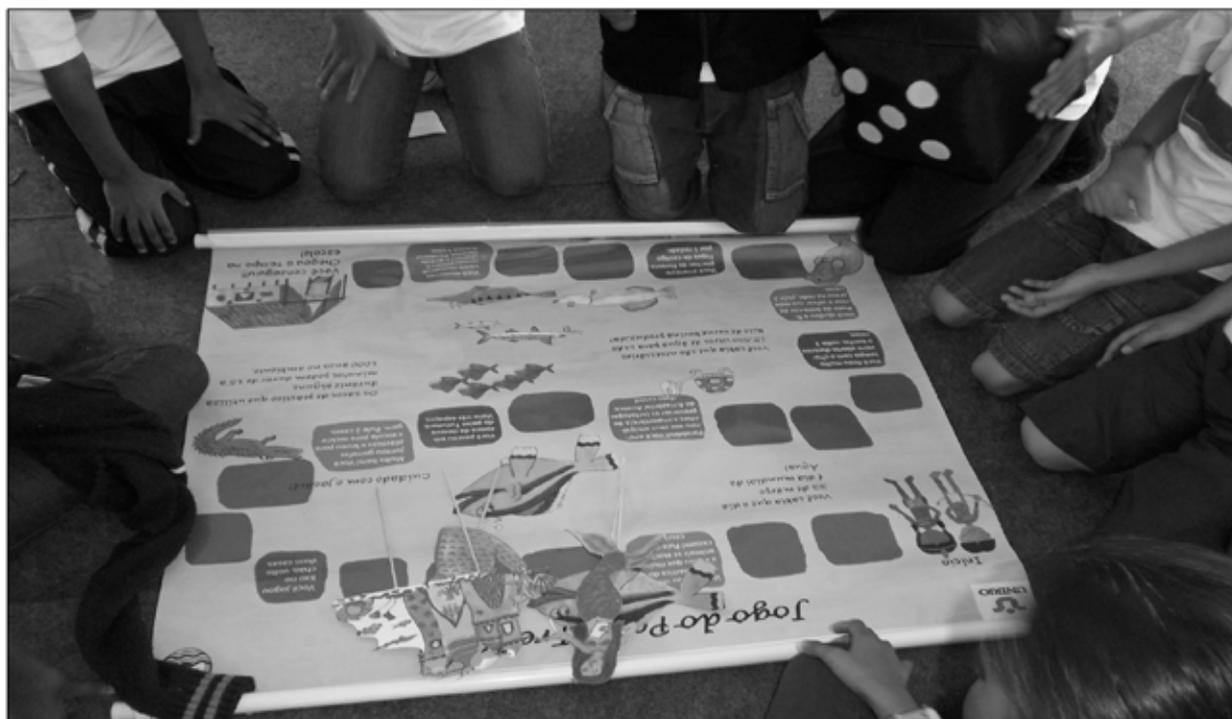
Beck, Jessica; Galvão, Carine Cristina Gonçalves; Fontoura, Vanessa; Penido, Kyra Van der Zee; Santos, Edson Luiz Souza dos; Cordioli, Laura Acerb; Bernabucci; Morgana, Antunes, Tayana Scheiffer de Paula.

Responsável: Luzia Alice Ferreira de Moraes

Departamento de Botânica - IBIO.

Palavras-Chave: sensibilização, crianças, meio aquático.

A educação ambiental é cada vez mais utilizada para conscientização de crianças, devido à facilidade de aprendizagem e disseminação da informação entre as mesmas. Além disso, é sabível que a educação ambiental é considerada importante para a sociedade e que sua atuação mais visível é na escola. Entretanto, para a transmissão de conteúdos, é recomendado o uso de métodos de ensino mais dinâmicos, fugindo do modelo tradicional. Tais métodos são defendidos por muitos professores, que manifestam a preocupação de incluir o processo de sensibilização dos alunos em suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, o Projeto de Educação Ambiental Peixe Fredi vem atuando na sensibilização do público infantil por meio de diferentes atividades tais como: teatro, jogos, livros, cartilhas, palestras, música e reciclagem. O Peixe Fredi é um personagem que busca alertar as crianças sobre os perigos da poluição e da degradação ambiental. O Projeto contou com uma parceria do Conselho Regional de Biologia - 2ª região, para a edição e impressão do primeiro livro da série Peixe Fredi. Desde 2010, o projeto vem sendo desenvolvido na UNIRIO, como extensão universitária, com a participação de alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas. Na 12ª Feira de Extensão na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foram realizadas apresentações dinâmicas para estudantes de escolas municipais, que incluíram o teatro, jogos, música e atividades com material reciclado. O teatro foi relacionado à história do primeiro livro do Peixe Fredi, os alunos manipularam os personagens feitos em papel e presos por palitos. Após o teatro, as crianças participaram de jogos. Um deles, imitando um jogo de tabuleiro feito sob a forma de pôster de 1m por 1m colocado no chão (Figura 1). O jogo continha várias casas, cada uma com ações benéficas ou adversas ao ambiente. Para esse jogo, foi elaborado um grande dado de tecido que as crianças jogavam para avançar nas casas. No decorrer do jogo havia punições como deixar de jogar ou retornar algumas casas, quando alguma atitude agredisse o meio ambiente, e, ainda, gratificações, no caso de atitudes benéficas. Nesse caso, a criança poderia avançar algumas casas e até jogar duas vezes, dependendo do número tirado no dado. O outro jogo foi um dominó em papelão, com informações sobre a biodiversidade da bacia amazônica. As crianças também aprenderam a elaborar sacos de lixo feitos com jornal e foram informadas sobre os riscos do material plástico para os animais aquáticos. Ao final, os alunos receberam uma folha, contendo jogos de sete erros, caça palavras e palavras cruzadas, para fixar o que aprenderam no evento. Ainda, foi apresentada a música do próximo livro, intitulada Todas as Cores do Mar. Foi observado, por meio da participação, que as atividades se mostraram adequadas ao público direcionado e atingiram o objetivo esperado de sensibilizar e conscientizar sobre a importância da preservação/conservação ambiental. A música foi utilizada como instrumento lúdico de sensibilização, tendo em vista que ao escutar e repetir a letra a criança pode facilmente adquirir conceitos e informações.



HERBÁRIO UNIRIO

Luiz B. de Macedo, Alessandro H. B. Fontes, Gabriel Varella de Oliveira, Caroline A. Teixeira, Karina V. de Almeida, Tiago de Oliveira (bolsistas de extensão); Leandro J. K. de Pinho (voluntário); Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Instituto de Biociências, Departamento de Botânica.

Instituição-Parceira: UFRJ, CNPq

Palavras-Chave: educação ambiental, divulgação da ciência, herbário.

No ano mundial da biodiversidade que visa a difundir a preservação dos recursos biológicos no âmbito internacional, as coleções representam um patrimônio a ser preservado pela sociedade como uma das estratégias de proteção da identidade regional e local. Tais ferramentas constituem poderosas fontes de informação sobre os recursos biológicos com vistas a despertar o interesse pela sua conservação. O herbário possui uma coleção botânica que reúne informações de interesse para diversas áreas da ciência, constituindo uma referência para estudos do passado, presente e futuro da flora, sua relação com a humanidade e o ecossistema que a cerca. Deste modo, a conservação dessas coleções é essencial para entender a sua história, assim como prever o seu futuro e auxiliar na sua conservação. Este projeto tem por finalidade atualizar e manter a coleção botânica da UNIRIO e, em especial, a coleção da flora do Pão de Açúcar, contribuindo para a preservação e documentação da flora brasileira, assim como valorizar esse acervo, divulgando as atividades junto a população. Para tanto, foram realizadas excursões com saídas periódicas para coleta de material, além de realizadas a manutenção e organização do Herbário, onde foram atualizadas exsiccatas e coleções em álcool. Também foram identificados, catalogados e introduzidos novos exemplares coletados, assim como organizada a infraestrutura para a sua incorporação ao acervo. Para fins de divulgação destas atividades e da importância e conservação da diversidade biológica foram feitas visitas semanais às escolas municipais Alberto Barth, Francisco Alves e Misericórdia. Também foram realizadas oficinas e saídas de campo à pista Cláudio Coutinho, para acompanhamento dos alunos e do público, em geral, além de explicações sobre a importância da biodiversidade nativa e sua identificação através do contato direto com a natureza e a realidade acadêmica com pesquisas voltadas para a área, procurando despertar o interesse pela ciência e preservação de recursos naturais. Tais atividades, assim como a exposição de material biológico e equipamentos de rotina utilizados na Universidade e de mais difícil acesso à população, como lupas e microscópios, foram divulgadas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Tenda da UNIRIO, campus Urca.



PROGRAMA PÃO DE AÇÚCAR - UNIRIO: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Caroline Almeida Teixeira, Karina Vieira de Almeida, Gabriel V. de Oliveira, Luiz B. de Macedo, Alessandro H. B. Fontes, Tiago de Oliveira (bolsistas de extensão); Leandro J. K. de Pinho (voluntário); Ricardo P. Louro (professor-UFRJ).

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Instituto de Biociências, Departamento de Botânica

Instituição-Parceira: UFRJ e CNPq.

Palavras-Chave: educação ambiental, divulgação da ciência.

Identificar a forma como os seres humanos percebem o ambiente em que vivem é de fundamental importância para entender a relação que desenvolvem com o seu espaço e assim planejar ações duradouras para a problemática ambiental. Para tanto é necessário a utilização de recursos que promovam a valorização e conscientização da população sobre a fragilidade dos ecossistemas. O Programa Pão de Açúcar tem como objetivo desenvolver atividades que abordem junto a sociedade a temática ambiental de uma forma pragmática, através de debates sobre o quadro atual e os desafios que envolvem a proteção dos ecossistemas, através dos trabalhos realizados na unidade de conservação Monumento Natural do Pão de Açúcar e Urca, um dos principais cartões postais do Brasil. Para tanto, foram desenvolvidas junto a sociedade metodologias e atividades capazes de estimular sensibilidades que permitam a identificação e compreensão dos problemas ambientais de uma forma crítica e participativa. A orientação e o esclarecimento sobre a temática ambiental e o ensino de ciências foram oferecidos sob o prisma técnico e científico ou de forma lúdica. Deste modo, foram realizados trabalhos de renovação e manutenção da coleção botânica, científica e didática sobre o Pão de Açúcar para fins de educação ambiental tanto no âmbito escolar quanto em outros segmentos da sociedade. Foram realizadas parcerias com escolas públicas e particulares, Abrigo Tereza de Jesus, Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ), Prefeitura do Rio de Janeiro e Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar. As atividades foram realizadas diretamente no Pão de Açúcar, nas instituições-parceiras e na UNIRIO. Os diferentes projetos do programa permitiram que professores, alunos e pessoas de diversos segmentos da sociedade fossem informados ou capacitados pelo Programa Pão de Açúcar como multiplicadores da Educação Ambiental. Os resultados interligando Meio Ambiente e Artes dos trabalhos foram demonstrados através de palestras, cursos, cartazes, exposições, contação de histórias e objetos de artesanatos apresentados em Feiras de Ciências e na Tenda da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da UNIRIO. O programa também foi convidado a expor os resultados de suas atividades na FEIRA FAPERJ 30 anos, durante o aniversário deste órgão de fomento.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

SOLO E AMBIENTE RETENÇÃO DA ÁGUA PELO SOLO

Ana Feital Gjorup; Taís Ventura Ramalho, Margarete Santos Pimentel; Nathália Tostes Warol e Souza (estudantes voluntários).

Responsável: Prof. Fabio Veríssimo Correia

Departamento de Ciências Naturais - DCN; Instituto de Biociências - IBIO; CCBS.

Palavras-Chaves: infiltração; física; práticas educativas.

Esta experiência foi organizada no âmbito do Projeto de Extensão “Solo e Ambiente”, do Laboratório de Saúde Ambiental, Departamento de Ciências naturais (DCN), que vem desenvolvendo um conjunto de experimentos com a iniciativa de organizar roteiros que utilizem materiais simples e possam facilitar a compreensão do tema Solos. A experiência tem sido utilizada no treinamento de professores como auxílio do ensino de solos e ambiente nos níveis fundamental e médio. O tema se insere no 2º ciclo do ensino fundamental, no conteúdo de Ciências Naturais, e no 3º e 4º ciclo em vida e ambiente, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O ensaio “Retenção de água pelo solo” tem como objetivos demonstrar a capacidade de infiltração e retenção da água em diferentes tipos de solo e demonstrar a importância da matéria orgânica na retenção da água. No ensaio são utilizados materiais simples, que podem ser trazidos de casa por qualquer aluno. Tais materiais incluem: 2 copos de massa de tomate ou requeijão de 200 ml; 3 garrafas plásticas descartáveis transparentes (de refrigerante – tipo PET de 2 l sem o rótulo); pedaços de tecido ou pano; barbante ou elástico; água; tesoura sem ponta; canetinha; e jornais. Antes de se iniciar o experimento, são abordados os componentes básicos do solo que são os minerais e matéria orgânica (viva e morta) correspondentes aos sólidos do solo e ainda; o ar do solo (fase gasosa do solo) e a solução do solo (fase líquida do solo) que ocupam o espaço poroso do solo. Os alunos identificam a amostra com maior capacidade de retenção de água, conseqüentemente armazenamento para o uso das plantas e micro-organismos do solo através de comparações e discussões. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, para o 3º ciclo, além do citado acima, podemos descrever a disponibilidade de água e suas relações com os seres vivos, clima, solo e caracterizar o ecossistema na região onde vivem. Para o 4º ciclo, além do que foi descrito acima, podemos trabalhar com o solo, a água e as atividades agrícolas/florestais com maior profundidade e abrangência do que foi abordado no 2º ciclo. A irrigação ou a drenagem dos solos cultiváveis podem ser trabalhados considerando-se seus aspectos físicos. Para o ensino médio e superior, podemos abordar os potenciais de água no solo. Os futuros profissionais de ensino são capacitados a compreender e ensinar o tema Solos e sua relação com o ecossistema.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA POR INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Livia Pinto Heckert Bastos; Mariana Trindade de Sá; Maria Lúcia Teixeira Polonio; Sandra Maria Mendes Rodrigues Pereira; Alexandre Porte; Thereza Christina Moret Polônia; Marcia Lopes de Moraes Nabais; Erica Deslandes Magno Oliveira.

Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Nutrição.

Instituição-Parceira: Instituto Benjamin Constant.

Palavras-Chave: soja, frutos, hortaliças.

Este projeto teve início em 2004 e, a partir de 2009, incorporou o projeto “Educação nutricional, oficinas culinárias e avaliação sensorial de preparações adequadas a deficientes visuais diabéticos adultos reabilitados do Instituto Benjamin Constant”, cujas atividades se iniciaram em 2006. A soja é alimento nutritivo e possui propriedades terapêuticas. A ingestão dessa leguminosa é indicada na prevenção e tratamento de várias doenças. Cientistas têm demonstrado que as fibras de soja exercem importante papel no controle do diabetes. As fibras solúveis da soja regulam os níveis de glicose no sangue, assim como auxiliam na redução dos níveis de colesterol sanguíneo. Essas fibras formam um gel esponjoso no intestino, promovendo uma liberação lenta dos nutrientes para a corrente sanguínea. Em metabolismo anormal, como no diabetes, esse fato acarreta um aumento lento e gradual da concentração de glicose no sangue, o que torna muito mais fácil o controle da glicemia pelo organismo. Em ambos os tipos de diabetes, a ingestão de fibras solúveis, como aquelas que estão presentes na soja integral, ajuda de maneira significativa no controle dos níveis de glicose no sangue e, portanto, no controle da doença. Estudos recentes têm mostrado que a taxa de obesos no Brasil cresce dia a dia. A quantidade global de indivíduos obesos dobrou desde 1980. No contexto, o hábito de se consumir soja, frutas e hortaliças deve ser estimulado junto à população. O objetivo do projeto é divulgar o uso da soja em preparações, colher as respostas dos provadores e pesquisar o grau de agradabilidade que essas preparações despertam neles. Em 2010, um grupo de pacientes ambulatoriais do Instituto, com idades entre 10 e 90 anos, de ambos os sexos, dos quais a maioria não gostava de soja, aprovaram, em mais de 80%, a bebida de soja, maçã e limão e o bolo de soja e chicória. Desses pacientes, 21 apresentavam sobrepeso, 5 eram obesos e 9 diabéticos. Outro grupo de pacientes, com idades de 13 a 85 anos, de ambos os sexos, com 28 deles apresentando sobrepeso e 7 considerados obesos, dos quais 47 não gostavam de soja e 51 não gostavam de agrião, provaram preparações com soja e atribuíram conceitos bom e ótimo em percentuais superiores a 80% para bebida de soja, manga e limão e bolo de soja e agrião. Em um terceiro estudo realizado com pacientes de ambos os sexos, no qual 28 apresentavam sobrepeso, 7 eram obesos, 13 eram diabéticos e 29 hipercolesterolêmicos, a maioria não havia experimentado soja antes da prova. Eles provaram a bebida de soja, goiaba e limão e o bolo de soja e escarola: mais de 85% aprovaram as preparações. Os resultados desses trabalhos têm sido altamente promissores ao longo desse anos, mostrando que as preparações formuladas com soja, frutas e hortaliças até hoje divulgadas, além de nutritivas, têm agradado o público que frequenta o IBC. Em 19 de outubro foi promovido o evento “2º. Encontro em Comemoração à Semana Mundial da Alimentação no IBC”, no qual foram apresentadas palestras e os participantes puderam provar diversos tipos de preparações.



AMAZÔNIA: BARCO-HOSPITAL

Danielle Silva Machado (bolsista de extensão).

Responsável: Sônia Regina Middleton

Departamento de Genética e Biologia Molecular (DGB); Instituto Biomédico.

Instituições-Parceiras: EVANGEMED, Secretaria Municipal de Saúde de Manaus.

Palavras-Chaves: saúde, medidas educativas, extensão.

Este projeto é de cunho humanitário, voltado para prevenção e educação em saúde e foi desenvolvido para as comunidades ribeirinhas da região amazônica. As comunidades, por nós visitadas em 2010, já são atendidas pelo SUS, em visitas mensais agendadas, mas a prevenção é baixa, com ações pontuais. Não existem médicos, enfermeiros e/ou dentistas na própria comunidade, e em casos de emergência precisam procurar auxílio em Manaus. O projeto tem seu foco na atenção básica à saúde, nas especialidades de pediatria, clínica médica, ginecologia, odontologia, pequenas cirurgias e primeiros socorros, atendendo a comunidades ribeirinhas da região amazônica. Nosso principal objetivo foi avaliar as condições de saúde das populações ribeirinhas, para trabalhar com prevenção e tentar implementar cuidados de saúde mais efetivos. Nesta viagem, devido à seca na região, visitamos apenas cinco comunidades, todas elas relativamente próximas de Manaus. O atendimento foi feito pela manhã e à tarde no período de 07 a 15/11/2010, por três médicos, dois dentistas, dois enfermeiros, uma nutricionista e uma estudante de enfermagem – instrutora de primeiros socorros. A maioria das atividades foi realizada dentro do barco-hospital e, em algumas comunidades, nos postos de saúde locais, quando providos de luz e infraestrutura médica para tal. Foram realizados procedimentos clínicos e cirúrgicos, extrações dentárias, atendimento pediátrico e ginecológico. O curso de Primeiros Socorros foi oferecido em todas as comunidades, para os agentes de saúde, líderes comunitários e pessoas interessadas, e foi positivamente avaliado pelos participantes, que muitas vezes lembraram situações, já vivenciadas, em que esses conhecimentos teriam sido úteis. Foram realizadas palestras, atividades educativas e outras que pudessem oferecer maior conhecimento sobre cuidados básicos em saúde, principalmente na área de prevenção. Observamos a carência de especialistas para referência e contrarreferência, assim como a falta de tratamento e orientação para pessoas com necessidades especiais. Detectamos falhas na orientação sobre a necessidade de exames ginecológicos regulares, em vez de só fazerem o preventivo. Por tudo que vimos, consideramos que o ponto mais significativo da viagem, além dos atendimentos médicos e dentários, foi o curso de Primeiros Socorros, que passará a fazer parte obrigatória do planejamento das próximas viagens. Também ministramos este curso em Manaus, em duas oportunidades, e prestamos atendimento em uma comunidade pobre de Manaus, chamada Crespo. Todos os alunos que já participaram destas viagens foram impactados por uma realidade totalmente desconhecida até então. Acompanharam atendimentos médicos e sentiram-se úteis em poder auxiliar aquela população tão carente de cuidados em saúde. Esse tipo de ação, apesar de esporádica, pode e deve ser planejada com antecedência, a fim de podermos preparar material didático para ser levado e compartilhado. A experiência vivida capacita-nos a entender melhor a necessidade particular e diferenciada daquelas comunidades e a importância de formar profissionais de saúde capazes de trabalhar em situações adversas e diferentes das vivenciadas nos grandes centros urbanos.



PACIENTES COM MÍÍASES INSERIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIRIO

Lorena Bianchi Ferro Braga; Mayra Christina Teixeira Andrade; Nathalia Raposo Thompson; Thales Groppo Felipe; Adriana Leal; Rafaela Pereira de Carvalho; e Eric Jardim.

Responsáveis: Cláudia Soares Santos Lessa e Valéria Magalhães Aguiar Coelho Instituto Biomédico/UNIRIO

Instituições Parceiras: UNIRIO, FINEP e FAPERJ.

Palavras-Chave: enfermidades cutâneas, dípteros, doenças tropicais.

Todos os pacientes atendidos pelo projeto de extensão “Abordagem Humanitária dos Pacientes com Mííase Atendidos no Hospital Federal do Andara” e seus respectivos acompanhantes respondem a um questionário que avalia o conhecimento sobre a doença, os meios de transmissão, os meios de prevenção, o agente causador e as atitudes que contribuem para o aparecimento da doença. Após esse procedimento, os integrantes do projeto passam aos pacientes e acompanhantes informações sobre tudo o que é perguntado no questionário. Tal abordagem permite um contato mais humano com essas pessoas, momento esse em que existe uma conversa informal e quando há esclarecimento de diversas dúvidas. É muito gratificante poder passar informação a pessoas tão necessitadas e que são, em sua grande maioria, negligenciadas e excluídas do convívio entre os demais pacientes, por serem vítimas de uma doença que lhes confere aspecto ruim e odor muito desagradável. Uma das atividades inseridas no projeto foi apresentar para crianças do Ensino Fundamental de escolas públicas experiências adquiridas ao longo do ano de 2010 no atendimento aos pacientes portadores de mííase (que se caracteriza pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem).

De maneira divertida e pelo uso de linguagem leiga, as crianças foram abordadas através da apresentação das larvas e dos adultos das moscas causadoras de mííase, fotos de alguns pacientes, além de brincadeiras interativas nas quais as próprias crianças eram induzidas a mostrar atos simples de atenção básica à saúde, como, por exemplo, não jogar lixo em local inapropriado para evitar a proliferação das moscas causadoras de mííase, a importância da higiene pessoal adequada e a preocupação em conscientizar a população. Essa troca foi muito enriquecedora para o projeto, pois se percebeu onde e como se pode atingir a população dessa faixa etária, além do aprendizado também com elas que passaram suas experiências, inclusive com casos de mííase. Muitos dos pacientes atendidos são moradores de rua ou mesmo pacientes psiquiátricos, sem qualquer cuidado com a própria higiene e que encontram no atendimento uma oportunidade de conversa e também de cuidados com a higiene pessoal. Os integrantes do projeto, com apoio da equipe de enfermagem, tiveram a oportunidade de encaminhar alguns pacientes para fazer a higiene pessoal, pois se encontravam em condições impossíveis de reparo, e também houve a oportunidade de participar, juntamente com a equipe médica, do tratamento de patologias associadas à mííase, como pediculose e escabiose. Sendo assim, é de extrema importância a atuação de projetos como esse no intuito de não só conscientizar a população atingida pelo problema como também alertar as equipes de saúde para a abordagem de uma patologia evitável e que, se tratada de maneira correta, com a devida atenção, pode evitar sérias sequelas e grandes gastos em saúde pública.



CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA: CENÁRIOS DE PRÁTICA

Rafael Soares Leonel de Nazaré; José Soares Pires Neto; Gustavo Randow.

Responsável: Sônia Regina Middleton

Departamento de Genética e Biologia Molecular. Instituto Biomédico.

Instituições Parceiras: Associações de moradores do Chapéu Mangueira e Babilônia, ONG “Casa da Árvore”, Sociedade de Amigos da Terceira Idade.

Palavras-Chaves: saúde, prevenção, extensão.

Este projeto está sendo desenvolvido nas comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia, na zona sul do Rio de Janeiro, que possuem um posto de saúde e duas creches comunitárias. Desde 1999 o projeto desenvolve atividades de extensão, auxiliado pelos alunos da área de saúde da UNIRIO. Em 2009 criamos o programa “Educação e Saúde nas comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia”, que foi selecionado pelo Programa de Apoio a Extensão Universitária (PROEXT) em 2009/10, com suporte financeiro para ampliar o número de bolsistas e de atividades nas comunidades. Entre as atividades desenvolvidas destacamos o atendimento ambulatorial, acompanhamento das crianças das creches comunitárias, curso de primeiros socorros, promoção de eventos voltados para prevenção e cuidados em saúde, acompanhamento dos adolescentes com atividades educacionais e culturais e das crianças do reforço escolar. Foram realizadas reuniões e contatos com atores envolvidos, visando a fortalecer parcerias. As comunidades do Alto Leme, Chapéu Mangueira e Babilônia receberam em 2010 a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) que possibilitou a chegada do Programa de Saúde da Família (PSF) iniciado em outubro passado. Atuamos durante todo o ano nas comunidades, prestando atendimento na área de pediatria e acompanhando as crianças das creches “D. Marcela” e “Babilônia”. Organizamos duas feiras de saúde nas comunidades e participamos de três feiras da Sociedade de Amigos da Terceira Idade (SATI) e de uma ação global na Rocinha. Atingimos diretamente mais de 3.800 pessoas, trabalhando com 24 alunos de graduação da área de saúde. Fomos selecionados em 2010 pelo PET-Conexões de Saberes, possibilitando maior envolvimento com o ensino. Atuaremos em 2011 como tutores de um grupo de 12 alunos da área de saúde. Acreditamos que o estabelecimento de outros cenários de prática é desejado e constitui estratégia para favorecer o cumprimento das diretrizes curriculares, visando a formar profissionais que conheçam e vivenciem a amplitude do processo saúde-doença, aliando competências técnicas da profissão a valores políticos e sociais e conhecendo a vida em uma comunidade. A participação crescente dos discentes, o reconhecimento da comunidade e o testemunho de ex-alunos que participaram deste projeto sobre o impacto das atividades extensionistas na sua formação profissional, assim como o reconhecimento da sociedade, nos impulsionam a continuar lutando para que este programa faça parte das atividades curriculares para os cursos de medicina e de enfermagem. A prática em serviço é cada vez mais necessária para um aprendizado formativo e participativo, desenvolvendo atitudes e habilidades importantes tanto para a formação profissional dos discentes quanto para a aquisição do conhecimento acadêmico. Precisamos formar profissionais cada vez mais capacitados a atuarem efetivamente na atenção básica, de forma resolutiva, atendendo às principais demandas de saúde do nosso país.



PRATICANDO SAÚDE: AÇÕES DE PREVENÇÃO NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO - ICP

Tiago Moraes Araujo, Jarbas Monteiro Cerdeiro e Luciana Xavier.

Responsável: Sônia Regina Middleton

Instituto Biomédico, UNIGEN.

Instituições-Parceiras: EVANGEMED, Instituto Metodista de Ação Social.

Palavras-Chave: saúde, comunidade, extensão.

Este projeto está sendo desenvolvido no Centro de Saúde do Instituto Central do Povo (ICP) pioneiro em ações sociais e de saúde, tendo uma importância especial para os moradores do Morro da Providência (Gamboá) e adjacências. É uma das instituições sociais mais tradicionais e antigas do país, com um histórico de pleno engajamento na comunidade desde 1906. Atende atualmente a 350 crianças na creche e pré-escola, e oferece atendimento médico, odontológico e fisioterápico de segunda a sexta-feira no Centro de Saúde. Oferece ainda cursos profissionalizantes e atividades esportivas e de lazer em suas dependências. Desde 1999 começamos a desenvolver atividades na área de saúde. Em 2009 foi feita obra de revitalização da clínica, com a criação do Centro de Saúde Integral. Conseguimos apoio financeiro do Programa Extensão Universitária (PROEXT) para melhoria e ampliação das ações de prevenção ali desenvolvidas. Estamos criando subprojetos como a sala de espera, em que alunos fazem a pré-consulta, conversam com acompanhantes e pacientes, programam atividades interativas e dão orientações de saúde. Esta atividade diminui a ansiedade dos que aguardam a consulta e possibilita que o profissional que irá atender ao paciente possa fazê-lo de forma mais ágil, facilitando a realização de outras consultas, já que algumas orientações, a aferição de pressão arterial, peso e estatura seriam feitas anteriormente. Conseguimos material para o acompanhamento de doenças crônico-degenerativas como hipertensão arterial, diabetes e hipercolesterolemia. Em dezembro recebemos um aparelho de ar-condicionado e um computador e estamos em processo de informatização dos atendimentos ambulatoriais. As medições e pesagens são realizadas regularmente pelos acadêmicos e serão informatizadas, provendo dados para a confecção de trabalhos científicos. Controlaremos também os medicamentos e materiais de consumo estocados. Com a verba do PROEXT conseguimos organizar sete cursos de Primeiros Socorros ministrados no Instituto Biomédico (IB) para diversos alunos da UNIRIO. Entre os eventos promovidos tivemos uma Feira de Saúde, um Mutirão da Saúde, e três Eventos no Instituto Biomédico, durante a Jornada Acadêmica, na Semana de Ciência e Tecnologia e na III EXPO IB. Participamos do "Crescendo em Ação", ação global promovida anualmente pela Igreja Metodista da Tijuca, no mês de setembro. Com a parceria com outros profissionais de saúde tivemos um total de 4.905 atendimentos em 2010. Apresentamos trabalhos científicos com as avaliações realizadas e temos observado melhoria das condições de saúde da comunidade. Estamos realizando exames de fezes regularmente em algumas turmas, de modo a detectar e tratar as infestações. Para podermos ampliar a participação de alunos, precisaríamos de um espaço na grade curricular para o desenvolvimento dos atendimentos. É importante que mais alunos possam participar ativamente em ações que permitam disseminação do conhecimento e uma formação prática interdisciplinar em serviço, contribuindo para sua formação pessoal e para a melhoria de vida da população atendida.



AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PREPARAÇÕES COM SOJA POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Thayana Calixto de Carvalho; Joana de Novais Pereira; Danyelle de Almeida Ventura; Mariana Trindade de Sá; Lana de Souza Rosa; Olyvia da Silva Cardoso; Monica Porciúncula Pernambuco Oliveira; Janete de Quadros Castro; Patricia de Lima Fernandes; Gisele da Cruz; Mariana Silva Pelosi; Sonia Regina Middleton; Thereza Christina Moret Polonia; e Alexandre Porte (colaboradores).

Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Nutrição.

Instituições Parceiras: Instituto Benjamin Constant, Associação de Moradores de Chapéu Mangueira.

Palavras-Chave: alimentação saudável, hábitos alimentares, merenda escolar.

Este projeto teve início em 2004 no Instituto Benjamin Constant (IBC) e a partir de 2009 passou a ser desenvolvido também na Associação Amigos de Chapéu Mangueira (AACM). A soja é considerada alimento de alto valor nutritivo e de grande importância na alimentação humana, constituindo boa fonte de proteína, magnésio, fósforo, ferro, cobre, zinco, vitaminas E, K, tiamina, riboflavina e ácido fólico. As frutas e hortaliças são fontes de vitaminas, sais minerais e fibras. A merenda escolar tem despertado crescente interesse à medida que sua importância e alcance vêm sendo melhor compreendidos. Ela é um instrumento capaz de atingir crianças e adolescentes de diversos níveis econômicos e em todos os pontos do país, por isso passou a merecer planejamento, avaliação nutricional, controle de qualidade e avaliação sensorial. É importante que as escolas ofereçam alimentação nutricionalmente adequada e orientem seus alunos para a prática de hábitos alimentares saudáveis, pois o aluno bem-alimentado apresenta tanto maior aproveitamento escolar bem como equilíbrio para crescer e se desenvolver dentro da normalidade. O objetivo do projeto é levar o indivíduo a provar preparações formuladas com soja, frutas e hortaliças; saber qual a opinião dele sobre essas preparações; e explicar os benefícios do consumo desses alimentos para a melhoria do estado de saúde dele. O oferecimento de tais preparações, elaboradas pelas extensionistas para esse tipo de público vem sendo realizado de forma continuada, ao longo do ano letivo. A prova é aplicada pela extensionista que realiza perguntas sobre atributos de qualidade da preparação ao provador e colhe as respostas dele numa ficha. Durante 2010, na AACM, crianças de até quatro anos, de ambos os sexos, constituíram o público-alvo das provas sensoriais de bebida de soja, laranja e maçã. No IBC, alunos de 6 a 18 anos, de ambos os sexos, provaram preparações como bebida de soja, pera e limão; bebida de soja, melão e laranja; bebida de soja, beterraba e limão; bebida de soja, inhame e limão; bolo de soja e couve-de-folhas; bolo de soja, ricota e espinafre; bolo de soja, frango e couve-flor. As respostas dos provadores foram analisadas gerando trabalhos que foram apresentados em eventos internos e externos à UNIRIO. De modo geral, as preparações formuladas com soja, frutas e hortaliças agradaram os provadores. O projeto vem alcançando bons resultados junto às crianças e adolescentes, auxiliando na divulgação do consumo de soja para elas.



CONSULTA GENÉTICA: COMPROMISSO SOCIAL DA UNIRIO

Nicole Martuscelli de Almeida e Eduardo Silva Barbosa (bolsistas de extensão); Leandro Moreira Peres (bolsista permanência).

Responsável: Sônia Regina Middleton

Departamento de Genética e Biologia Molecular (DGB); Instituto Biomédico. Instituições Parceiras: HUGG, LBEIM e SERGEN-UERJ.

Palavras-Chave: citogenética, acompanhamento genético, cariótipo.

O ambulatório de Genética do Departamento de Genética e Biologia Molecular (UNIGEN), localizado no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, HUGG, realiza atendimentos de pacientes vindos de todas as localidades do Estado do Rio de Janeiro e de algumas cidades de estados vizinhos. Desde 1989 são oferecidos à comunidade consulta e aconselhamento genético. Em 1994 foi inaugurado o laboratório de Citogenética, onde são feitos os exames citogenéticos, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As consultas são agendadas previamente e realizadas por três geneticistas clínicos às segundas, quartas e sextas, pela manhã, e quintas, à tarde. O atendimento ambulatorial é realizado em dois consultórios, com média de 35 pacientes por semana. Os pacientes fichados são acompanhados e aconselhados regularmente por esses profissionais. Além das consultas genéticas são oferecidos exames citogenéticos e encaminhamento para serviços especializados. A primeira consulta consta da realização de anamnese detalhada, construção do heredograma e exame físico completo. Caso necessário, são solicitados estudo citogenético e outros exames para fechar o diagnóstico e oferecer orientação familiar adequada. Participam do projeto, dois docentes, uma médica do departamento, uma médica convidada, duas mestrandas que estão desenvolvendo seus trabalhos junto ao departamento de genética, residentes de pediatria, discentes da Universidade e uma citogeneticista, que auxilia a análise dos cariótipos. Por ano são realizados em média 1.400 atendimentos e 150 exames citogenéticos. A demanda tem sido maior que a capacidade de atendimento. A maioria dos pacientes tem diversos retornos para o diagnóstico, acompanhamento e aconselhamento genético, com orientação para a prevenção de complicações e riscos de recorrência familiar. A participação do estudante na prática clínica promove uma revitalização do ensino de genética médica, contribuindo para sua formação acadêmica e instigando a investigação dos casos sem diagnóstico. O ambulatório atua como atividade de extensão na qual participam alunos da área de saúde da UNIRIO, orientados pelos médicos do serviço. O projeto possibilita aos participantes o contato com pacientes, com aprendizado das orientações médicas cabíveis para cada caso, detecção de possíveis variações genéticas, e encaminhamento destes para avaliações, atividades e tratamentos adequados. Além disso, são desenvolvidos projetos de pesquisa para apresentação em encontros, congressos e seminários. Dessa maneira, há o aumento da divulgação das atividades realizadas e melhoria do aprendizado e do desempenho curricular dos acadêmicos. É interessante ressaltar a escassez de serviços públicos que oferecem esse tipo de atendimento e a importância de que projetos como o citado sejam incentivados. A intenção é que haja orientações genéticas e acompanhamentos clínicos com um alto padrão de qualidade buscando melhorar as condições de vida dos pacientes atendidos e de seus familiares, somado a isso, possibilitar a expansão dos conhecimentos acadêmicos unindo ensino, extensão e pesquisa. Nosso serviço tem sido berço de novos geneticistas clínicos, que prosseguem sua formação na área em residências e pós-graduações conceituadas.



PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Juliana de Oliveira Ramadas Rodrigues (bolsista de extensão, Curso de Nutrição) e Jéssica Seixas da Conceição (voluntária de Nutrição); Professora Sandra Goulart Magalhães - Departamento de Nutrição em Saúde Pública (colaboradora)

Responsável: Profª Zelinda Andrade dos Santos

Departamento de Nutrição em Saúde Pública – Escola de Nutrição.

Instituição Parceira: Escola Municipal Estácio de Sá

Palavras-Chave: avaliação nutricional, escolares, práticas alimentares.

O projeto “Educação Nutricional” foi desenvolvido, ao longo do ano de 2010, com alunos de diversas turmas de uma escola municipal do Rio de Janeiro, compreendendo atividades de avaliação e educação nutricional, tendo como objetivo a promoção da saúde dos mesmos, com atividades extensivas a familiares, professores e funcionários da comunidade escolar. A maioria dos alunos encontra-se na adolescência, quando se tende a práticas alimentares inadequadas caracterizadas pela ingestão inadequada de alimentos, em razão da preferência por fast foods, ricos em calorias e pobres em determinados nutrientes, como vitaminas e minerais, assim como insuficientes em fibras, levando ao excesso de peso e, ao mesmo tempo, a carências nutricionais. Avaliação nutricional realizada em alunos de várias turmas, em 2010, apontou níveis significativos de excesso de peso nesse grupo – o que orienta atividades educativas visando à melhoria do quadro nutricional, podendo trazer consequências graves para a saúde dos mesmos. Utilizaram-se palestras, discussões, oficinas, jogos, para exploração de temas sobre alimentação e nutrição e cuidados de rotina relacionados com a alimentação, que repercutem sobre o meio ambiente, ressaltando-se a rotulagem de alimentos industrializados, o sal e gordura nos mesmos e seus efeitos sobre a saúde, além do destino dado a embalagens de alimentos industrializados. O projeto possibilita a bolsistas e voluntários de Nutrição a aplicação de conhecimentos adquiridos na área de estudo, em experiências vivenciadas em situações concretas junto à população-alvo do projeto, bem como a participação em eventos científicos, contribuindo, dessa forma, para a sua formação acadêmica.



ELABORAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS, PARA DISCUSSÃO EM AULA, COMO PARTE DO TREINAMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE

Raphael Trindade dos Santos, Ana Júlia Canabrava Carvalho, Vitor Andrade de Oliveira.

Responsáveis: Cristiane Barbosa Rocha e Ricardo Felipe Alves Moreira.

Departamento de Bioquímica – Instituto Biomédico – IB

Palavras-Chave: bioquímica, casos clínicos e saúde.

A importância da discussão de casos clínicos na educação médica está na conexão entre a ciência básica e os problemas reais da medicina prática, sendo assim um importante instrumento de aprendizado em medicina empregado no ciclo básico do curso e durante a formação do profissional. A disciplina bioquímica médica é uma das especialidades da Clínica Médica, que auxilia na interpretação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, propiciando condições de resolver problemas de saúde apresentados pelo mesmo. Em vários níveis, as investigações bioquímicas estão envolvidas em todos os ramos da medicina clínica. Os resultados de análises bioquímicas podem ser usados no diagnóstico e no monitoramento de tratamento. Os testes bioquímicos podem também ser valiosos na busca de uma doença ou na avaliação do prognóstico a partir do momento em que o diagnóstico tenha sido feito. Os testes de bioquímica clínica compreendem mais de um terço de todas as investigações laboratoriais de um hospital. A elaboração dos casos clínicos na área de bioquímica auxilia os estudantes a discutir casos reais que ocorrem nas enfermarias do Hospital Universitário, estimulando as discussões em sala de aula. O treinamento do raciocínio clínico através da discussão de casos clínicos habilita o aluno e o orienta para a sistematização das principais hipóteses diagnósticas, além de sedimentar os conhecimentos e estabelecer a necessidade de o paciente ser respeitado como ser humano, intensificando assim a importância da relação médico-paciente, como elemento essencial da prática médica. As etapas realizadas do projeto são: 1a etapa - Separação dos assuntos bioquímicos que serão abordados nos casos clínicos; 2a etapa: Coleta de dados da literatura e elaboração dos casos clínicos a partir desses dados; e 3a etapa: Coleta de dados dos prontuários e elaboração dos casos clínicos a partir desses casos reais ocorridos no Hospital Gaffrée e Guinle (HUGG). Nossa equipe já produziu dez casos clínicos a partir de dados obtidos da literatura. Os casos clínicos produzidos dessa forma foram os seguintes: fenilcetonúria, anemia falciforme, enfisema pulmonar, hipovitaminose A, tromboflebite aguda, intolerância à lactose, osteoartrite, gota, gastrectomia e galactosemia. Todos esses casos clínicos foram discutidos nas aulas de monitoria da disciplina de bioquímica do curso de medicina. Nossa equipe também conseguiu obter dados de dez pacientes pela análise dos prontuários do HUGG. Nem todos esses dados puderam ser utilizados em nosso trabalho, visto que a ênfase é a área de bioquímica. Dessa forma, a partir desse conjunto de dados dos prontuários dois casos clínicos já foram produzidos e utilizados durante as monitorias: diabetes melito e infarto agudo do miocárdio.

HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Gabriela Persio Gonçalves (bolsista de extensão); Aline Masiero Fernandes, Juan Pablo Suarez Barberan, Luane Duarte Fernandes, Lucas L. Knupp dos Santos, Paula Barroso Pereira Madruga, Rodrigo Vasconcellos T. Bravo (voluntários).

Responsáveis: Prof. Dr. Francisco José de Freitas, Dr^a. Débora Alves dos Santos Fernandes.

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS / Escola de Medicina e Cirurgia – EMC / Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC.

Palavras-Chave: idoso, flexibilização curricular, ensino médico.

A Homeopatia, especialidade médica utilizada no tratamento de quadros agudos e/ou crônicos, trata pacientes de forma integral. No Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gafrée e Guinle (HUGG) da UNIRIO, mais de 50% dos atendidos são pessoas maiores de 60 anos, justificando um projeto de atuação específica e direcionada, dentro do Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de Vida”, desde novembro de 2008, em parceria com o “Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – Grupo Renascer”. Objetivos: Melhorar a qualidade de vida dos pacientes da terceira idade por meio da: a) consulta médica homeopática, b) identificação da medicação em uso e dos exames realizados, c) assistência clínica; Oferecer aos discentes de graduação em medicina e pós-graduação em Homeopatia a oportunidade de aprender a avaliar a qualidade de vida de pacientes da terceira idade pré e pós-terapêutica homeopática, além de adquirir experiências relativas às peculiaridades do atendimento ao idoso; e Organizar banco de dados. Resultados: Projeto em fase de execução, e resultados preliminares relacionam-se aos pacientes e ao ensino médico. Quanto à qualidade de vida dos idosos: a) utilização de medidas simples não medicamentosas para a melhoria dos quadros clínicos (emocionais/físicas/sociais), b) conscientização sobre o custo financeiro dos medicamentos e dos critérios para realização de exames complementares, e c) respostas clínicas positivas do tratamento homeopático relativas ao bem-estar físico e psíquico, às síndromes clínicas e à adesão aos tratamentos médicos (tanto homeopático quando clássico). Quanto aos dados epidemiológicos: a) 100% mulheres, com idade média de 74 anos, b) 57% viúvas; 36% casadas; 7% solteiras, c) custo do tratamento clássico: 21% não sabem informar; dos 79%, a média foi de R\$ 150,00 (mínimo R\$ 27,00; máximo R\$ 250,00), d) escolaridade: 50% 1º grau incompleto, 14% 3º grau completo, 14% 2º grau completo, 22% 1º grau completo, e e) motivo da consulta: 29% “ser acompanhado pela Homeopatia”, 29% dor osteoarticular, 14% ansiedade, 7% vertigem, 7% alterações da memória, 7% insônia, 7% diminuir a quantidade de medicamentos não homeopáticos/alopáticos. Em relação aos discentes: a) o contato precoce dos discentes de medicina com o atendimento ambulatorial do paciente idoso aprimora as técnicas semiológicas e desenvolve um relacionamento médico-paciente privilegiado devido às peculiaridades da assistência homeopática, b) aprendizado relativo à escuta do paciente, ao aprimoramento do caráter humanístico da assistência médica e à compreensão do paciente em sua totalidade sintomática. Conclusão: O projeto encontra-se em andamento e com resultados preliminares satisfatórios, indicando positividade da terapêutica homeopática em melhorar a qualidade de vida dos pacientes atendidos, além de promover a capacitação clínico-homeopática da equipe no atendimento especializado ao idoso.



INTRODUÇÃO DE PREPARAÇÕES COM SOJA NAS DIETAS DE PACIENTES DO HUGG/UNIRIO

Erica de Lira Garrido; Renata Luise Araujo; Fabiane de Sales Lopes; Maria Lúcia Carneiro dos Rios Ferreira; Hilda Azevedo da Silva; e Andréa Villardo Andrade.

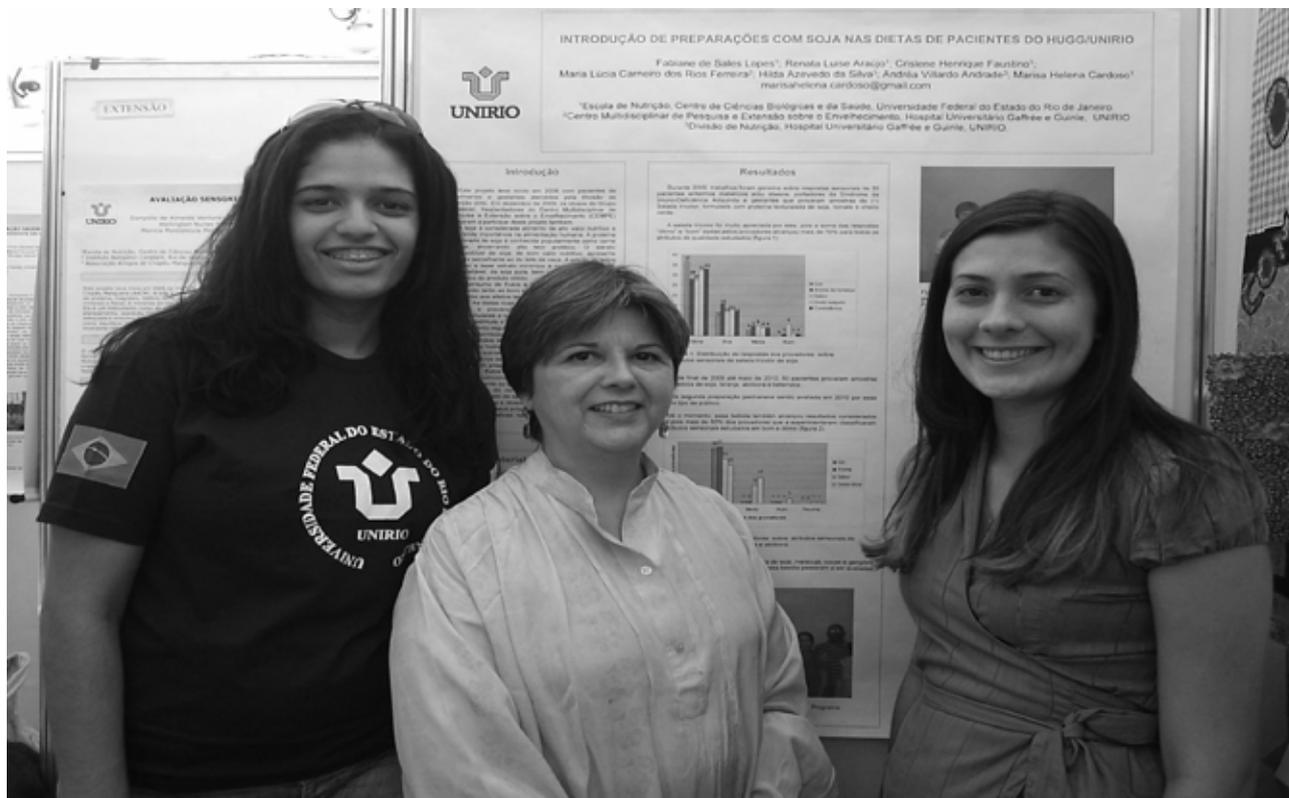
Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Nutrição.

Instituição-Parceira: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (UNIRIO).

Palavras-Chave: frutos, hortaliças, raízes.

Este projeto teve início em 2008 com pacientes de enfermarias e ambulatorios e gestantes atendidos pela Divisão de Nutrição. Em dezembro de 2009, os idosos do Grupo Renascer, frequentadores do Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre o Envelhecimento, passaram a participar do projeto também. A soja é considerada alimento de alto valor nutritivo e de grande importância na alimentação humana. O extrato hidrossolúvel de soja, de bom valor nutritivo, apresenta aspecto semelhante ao do leite de vaca. A adição de polpa de fruto a esse extrato minimiza a sensação, por vezes desagradável, da soja pura, bem como enriquece o valor vitamínico do produto obtido. O consumo de frutos e hortaliças aumenta ano após ano devido tanto ao alto valor nutritivo que eles encerram bem como aos efeitos terapêuticos que eles promovem no homem. As dietas ricas em vegetais têm sido associadas à redução e prevenção de várias doenças crônicas cardiovasculares e cancerígenas. A celulose presente nos vegetais estimula o peristaltismo intestinal, promovendo o funcionamento regular dos intestinos. Os fitoquímicos encontrados em frutos, hortaliças e alguns tipos de raízes, ao serem ingeridos diariamente, são capazes de modificar o metabolismo humano de maneira favorável à prevenção do câncer e a outros tipos de doenças degenerativas. Os objetivos do projeto são levar a pacientes e idosos preparações formuladas com soja, frutos, hortaliças e raízes; verificar qual a opinião de cada provador sobre a preparação; e explicar os benefícios do consumo desses alimentos para a melhoria do estado de saúde deles. As respostas colhidas pelo aplicador da prova são analisadas gerando apresentações de trabalhos em eventos internos e externos à UNIRIO. Durante 2010, pacientes enfermos e ambulatoriais e gestantes provaram bebida de soja, laranja, abóbora e beterraba e idosos provaram bebida de soja, maracujá, couve e gengibre. Entre os idosos prevaleceram o sexo feminino e a faixa etária de 70 a 79 anos. Quarenta e nove idosos apresentaram sobrepeso e 20 foram considerados obesos. A grande maioria deles apresentava algum tipo de doença crônica. Sessenta e cinco por cento dos idosos afirmaram que não apreciavam bebida de soja pura, popularmente tratada por "leite de soja". Ambos os tipos de bebidas conseguiram agradar mais de 60% dos provadores. As presenças da abóbora e do gengibre nas bebidas representaram uma inovação para eles. A palestra "Tópicos em Alimentos e Nutrição" foi apresentada para os idosos, no dia 14 de outubro, em comemoração à Semana Mundial da Alimentação. Os resultados alcançados nesses trabalhos foram considerados bons junto a esses provadores sinalizando que a execução do projeto deve prosseguir.



ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA UNIRIO: 1943-2006

Laís Couto Barbosa e Michelle P. Frony de Medeiros (bolsistas de extensão); Fábio Valério Conceição Lopes (bolsista permanência); Prof.ª Elka do Couto C. de Carvalho – Professora da Escola de Nutrição (DNA) (colaboradora); Prof.ª Sonia Kaminitz - Diretora do Arquivo Central da UNIRIO (consultora), Rafael de Castro Nogueira (arquivista).

Responsável: Sandra Goulart Magalhães

Escola de Nutrição - CCBS

Palavras-Chave: arquivo, gestão documental, memória.

O referido Projeto é diferente da maioria dos projetos de extensão, pois não tem como objeto pessoas, e sim documentos que se encontram no Arquivo Setorial da Escola de Nutrição (EN). Iniciado em 2006, contava apenas com a boa vontade e disponibilidade de tempo dos funcionários e com a coordenadora do Projeto. Havia uma preocupação com a preservação dos documentos da Instituição por se tratar de um acervo de suma importância para a história da Escola que data de 1943 e é uma das mais antigas do Brasil. A partir de 2007, o Projeto ganhou uma bolsista permanência para auxiliar na organização do Arquivo da Escola. Entre 2006 e 2009, deu-se início ao trabalho de higienização e acondicionamento da documentação. Após a admissão de arquivista para o quadro funcional do Arquivo Central da UNIRIO em 2008, este foi designado para a organização do acervo da EN, o que veio finalmente deslanchar o Projeto. Além de um bolsista de extensão passamos a contar também com um bolsista permanência da Escola de História da UNIRIO fazendo assim a integração com a graduação. A equipe então se deteve na higienização, levantamento, identificação, classificação, ordenação e acondicionamento de grande parte da documentação que se encontra guardada no Arquivo Setorial da Escola. Foi feito pelo arquivista um diagnóstico da situação do acervo, possibilitando identificar as principais características e problemas encontrados no Arquivo Setorial da Escola de Nutrição. Segundo o Arquivista Rafael Nogueira, é necessário que todos os documentos presentes no Arquivo da Escola de Nutrição sejam identificados e classificados de acordo com os Códigos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos relativos às atividades-meio e fim das IFES, elaborados pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), para que seja possível realizar uma avaliação arquivística destes documentos. Durante o ano de 2010, foram enviados para a Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição livros e publicações que se encontravam no Arquivo Setorial e nos departamentos DNSP e DTA. Algumas destas publicações podem ser classificadas como “obras preciosas”, uma vez que eram publicações originais do antigo Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), instituição de onde se originou a Escola de Nutrição. Atualmente, estão sendo identificados e classificados documentos dos departamentos da Escola de Nutrição, que estão presentes no acervo. Após um estudo sobre o histórico da Escola de Nutrição, foi possível estabelecer cinco fundos documentais que poderão estar presentes no Arquivo da Escola de Nutrição, bem como suas respectivas datas-limite: Fundo “Serviço Central de Alimentação do Instituto Previdenciário da Indústria – Curso Técnico de Auxiliares de Alimentação” (1939-1940); Fundo “Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)” (1940-1967); Fundo “Escola Central de Nutrição (como Unidade Isolada de Ensino Superior – MEC)” (1967-1969); Fundo “FEFIEG/FEFIERJ” (1969-1979); e Fundo “UNI-RIO/UNIRIO”, (1979 em diante). Estes Fundos documentais são a base pela qual o acervo está sendo organizado, de acordo com os princípios da Arquivologia, como o Princípio da Proveniência, integrando também o Projeto com a pesquisa.



ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO SETOR DE SAÚDE DO ABRIGO TEREZA DE JESUS

Priscilla Rebello de Barros; Lorena Paulo dos Santos (bolsistas de extensão) e Sara Maria Barone (enfermeira- Abrigo Tereza de Jesus).

Responsável: Maria do Carmo Ferreira (Orientadora/Coordenadora)

UNIRIO, CCBS, IB, DMP, Disciplina de Parasitologia.

Instituições-Parceiras: Abrigo Tereza de Jesus.

Palavras-Chave: acidente, criança, atendimento.

A Extensão Universitária em suas atividades e projetos, busca perceber e desvelar as deficiências nas comunidades atendidas procurando dar o encaminhamento para que os problemas possam ser solucionados. O trabalho desenvolvido através das parcerias universidade e população vem dando suporte para que os gestores possam intervir na realidade melhorando serviços e atendimentos. No Abrigo Tereza de Jesus, que atende a cerca de 400 crianças, de quatro meses a dez anos de idade, em sistema de semi-internato, é de responsabilidade do Setor de Saúde a realização de pequenos atendimentos de emergência, bem como o encaminhamento correto aos casos mais complicados. O setor conta com instalações para atendimento por dentista e médico, com medicamentos bem como conta com a presença permanente de uma enfermeira. No entanto, não existia um protocolo ou registro dos atendimentos na enfermagem. Com o objetivo de dimensionar e avaliar os atendimentos realizados pela instituição foi elaborada, junto ao Setor de Saúde do Abrigo Tereza de Jesus, uma Ficha de Protocolo de Atendimento. Nesta ficha foram relacionados, além da data, idade e sexo, os principais sintomas e sinais de cada criança atendida. Foram analisados os dados relativos aos atendimentos do período de 01 de setembro de 2009 a 12 de julho de 2010. Neste período foram realizados 401 atendimentos. Os resultados levantados mostraram que o maior número de atendimentos ocorreu entre as crianças de 5 anos, do sexo masculino, sendo que o principal motivo pelo qual a criança era levada ao setor era queda com ferimento e/ou ferimento na pele, num total de 32,66% dos atendimentos. Podemos supor, através destes resultados, que, quando as crianças passam a realizar as tarefas sozinhas, independentes dos seus cuidadores e orientadores, os acidentes acontecem com maior frequência. Os dados estão sendo cruzados e avaliados buscando orientar e direcionar ações para implantação de medidas preventivas, em especial em relação às crianças que estão em risco potencial de acidente. Esse trabalho de extensão universitária, desenvolvido através do Projeto: Orientação em Saúde no Abrigo Tereza de Jesus, vem transformando a realidade, melhorando as condições de gestão em saúde no estabelecimento.



PREPARAÇÕES COM SOJA PARA PACIENTES DO HUPE/UERJ: AVALIAÇÃO SENSORIAL E OFICINAS CULINÁRIAS

Jéssica Ferreira da Costa e Mariângela Gonzaga Ribeiro.

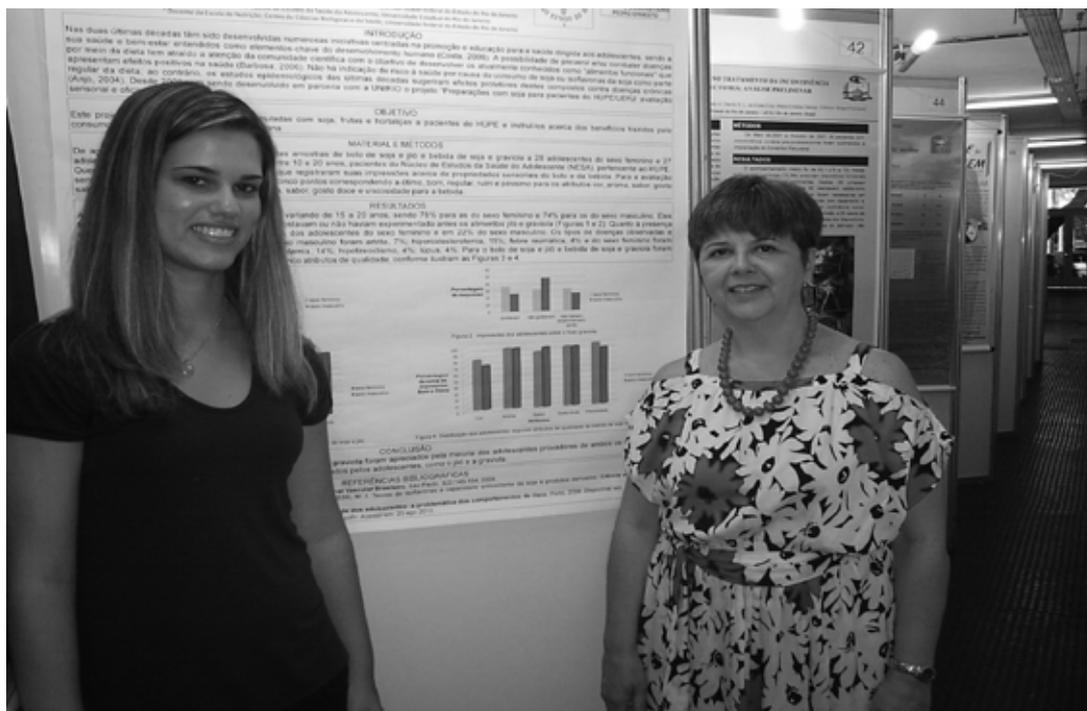
Responsável: Profa. Dra. Marisa Helena Cardoso

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Nutrição.

Instituição-Parceira: Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ).

Palavras-Chave: preparações saudáveis, frutos, hortaliças.

Este projeto teve início em 2008, no qual se trabalhou com pacientes hipertensos, e nos anos de 2009 e 2010 os provadores passaram a ser adolescentes frequentadores do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). Nas duas últimas décadas têm sido desenvolvidas numerosas iniciativas centradas na promoção e educação para a saúde dirigida aos adolescentes, sendo a sua saúde e bem-estar entendidos como elementos-chave do desenvolvimento humano. A obesidade e suas doenças relacionadas, tais como diabetes tipo 2; cardiovasculares; doenças do aparelho circulatório; hipertensão arterial; dislipidemia, caracterizada por altos níveis circulantes de triacilgliceróis e de lipoproteína de baixa densidade-colesterol e níveis baixos de lipoproteína de alta densidade-colesterol, vem se tornando um grande problema sanitário, atingindo proporções de pandemia. A possibilidade de prevenir ou combater doenças por meio da dieta tem atraído a atenção, tanto da comunidade científica como das indústrias alimentícias, com o objetivo comum de desenvolver os atualmente conhecidos “alimentos funcionais” ou alimentos ricos em um ou mais componentes bioativos que apresentam efeitos positivos na saúde. Não há indicação de risco à saúde por causa do consumo de soja ou isoflavonas da soja como parte regular da dieta; ao contrário, os estudos epidemiológicos das últimas décadas sugeriram efeitos protetores destes compostos contra doenças crônicas, incluindo doença cardíaca coronária, câncer de próstata, diabetes, osteoporose, deficiência cognitiva, doenças cardiovasculares e efeitos da menopausa. Frutos e hortaliças, além de fornecerem componentes importantes para desempenharem funções básicas do organismo como, por exemplo, ácido ascórbico, betacaroteno, ácido fólico e polifenóis, são fontes de compostos bioativos diretamente associados à prevenção de doenças. Hábitos alimentares adequados como o consumo de alimentos que possuam componentes que trazem benefícios para a saúde juntamente com um estilo de vida saudável, definido pela prática de exercícios físicos regulares, ausência de fumo e moderação no álcool, passam a ser essenciais na diminuição do risco de doenças e na promoção de boa qualidade de vida, desde a infância até o envelhecimento. O objetivo do projeto é divulgar o consumo de soja entre os adolescentes, estimulando-os a consumirem-na com frequência. No trabalho com bebida de soja e graviola e bolo de soja e jiló, a maioria dos adolescentes de ambos os sexos apresentava idades variando de 15 a 20 anos. Essas preparações foram apreciadas pela maioria desses pacientes. No trabalho com bebida de soja, laranja e banana, nenhum dos pacientes havia experimentado bebida de soja pura e mais de 90% deles aprovaram a bebida. No trabalho com bolo de soja e abóbora, a preparação recebeu aprovação por mais de 70% dos provadores. Os resultados de todos esses trabalhos foram estimulantes encorajando os envolvidos no projeto a prosseguirem na sua execução.



PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Brunna de Paulo Santana, Bernardo Teixeira Blanco, Paula Guilherme Corrêa, Samira Barroso Jorge (bolsistas de extensão da EMC); Aline Masiero Fernandes, Daniel Peter Häge, Gabriela Persio Gonçalves, Juan Pablo Suarez Barberan, Juliana Toledo da Silva, Luane Duarte Fernandes, Lucas Franco Pacheco, Lucas L. Knupp dos Santos, Luís Carlos Novais Garcia, Marcela Rezende Miranda, Mayara Bravo Borges, Paula Barroso Pereira Madruga, Rodrigo Vasconcellos T. Bravo (voluntários da EMC), Pedro Lasmar Marins, Victor Moura de La Rocque (voluntários da Escola de Informática Aplicada – EIA). Prof. Dr. Edson Liberal (EMC/UNIRIO), Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (CCET/UNIRIO), Prof. Leandro M. da Rocha (UFF), Prof.ª Dr.ª Regina Guedes Moreira Guimarães (professores colaboradores).

Responsáveis: Prof. Dr. Francisco José de Freitas (Chefe do DHTC, Professor Adjunto), Dr.ª Débora Alves dos Santos Fernandes (Médica Homeopata Residente do Serviço de Homeopatia do HUGG)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS / Escola de Medicina e Cirurgia – EMC / Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC.

Instituições-Parceiras: Farmácia Universitária da Universidade Federal Fluminense – UFF (FAU-UFF); Laboratório BOIRON Medicamentos Homeopáticos; Farmácia Homeopática Nova Era.

Palavras-Chave: extensão universitária, flexibilização curricular, saúde coletiva.

A Homeopatia no campo da Medicina é importante recurso terapêutico e, desde 1912, a Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de (UNIRIO) a tem incluído em seu currículo médico. O Programa, estruturado em 2001, visa aprimorar e favorecer a formação e qualificação de discentes e profissionais e ampliar a assistência homeopática à saúde da coletividade. Atua nas áreas da Saúde (principal), da Educação e da Tecnologia e tem como bases teórico-metodológicas: as Diretrizes Curriculares para o Curso de medicina, definidas pelo Conselho Nacional de Educação em 2001; os mecanismos de flexibilização curricular; as metodologias participativas; e as políticas públicas de saúde. Expressando seu alcance social, tem como objeto a aplicação da Homeopatia, desenvolvida em ambulatório e em enfermaria (Pediatria e outras) no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), como tratamento principal ou coadjuvante aos pacientes, em especial ao segmento da infância e da terceira idade e ao público em geral. Por meio de projetos de extensão vinculados, projetos de ensino e de pesquisa, cursos, eventos, publicações e produtos, a dinâmica das atividades desenvolvidas possibilita a articulação ensino-pesquisa-extensão, evidenciando a concretização do princípio da indissociabilidade, a conscientização da interdisciplinaridade, a construção e a democratização do conhecimento. Metodologicamente, se apoia no desenvolvimento e na organização de: atendimento homeopático ambulatorial e nas enfermarias, além das sessões clínicas e clínico-homeopáticas com a participação dos discentes da graduação e da pós-graduação lato sensu e, especialmente, dos residentes do serviço de Homeopatia do Hospital Universitário; cursos de especialização e de extensão em Homeopatia; pesquisas, particularmente direcionadas à infância e à terceira idade; eventos direcionados ao público em geral e àquele da área de saúde; integração de docentes e discentes de graduação e de pós-graduação. Sua abrangência acadêmica se destaca no trabalho conjunto entre docentes, discentes e profissionais da saúde em articulação com outros Programas/Projetos de Extensão: como o Programa de Assistência Integral à Pessoa da Terceira Idade – Grupo Renascer; nas ações integradas a outras unidades acadêmicas, como no Projeto de Extensão vinculado ao Programa denominado Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática da UNIRIO – SIFICH. Assim dimensionado, o Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de vida” contribui para o alcance dos objetivos da formação médica e universitária, em sua complexidade e em referência à identidade profissional, entre eles: a promoção de estilos de vida saudáveis; a valorização do método clínico no campo da Saúde; a garantia da integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos; e o lidar criticamente com as políticas públicas definidas para o sistema de saúde vigente, em especial o Sistema Único de Saúde – SUS.



PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER

Felipe Pinheiro Pergentino, Flora Miranda Arcanjo, Lucas da Silva Nascimento, Lucas L. Knupp dos Santos, Luciana Parette Guerrato da Silva Castro, Weliton Sampaio dos Santos Junior (bolsistas de extensão); e Claudiane Monsore de Sá (Nutricionista).

Responsáveis: Marcelo Castanheira Ferreira, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira, Maria Tércia Barroso Pereira Malta e Marta Cristina Ayres Neves Porto.

CEMPE - Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG.

Instituições Parceiras: UNIRIO / PROExC, MEC / SESu / MinC / IPHAN /MTE / HUGG.

Palavras-Chave: envelhecimento, promoção de saúde, interdisciplinar.

O “Grupo Renascer” é um programa de extensão, ensino e pesquisa, que funciona atualmente no Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento/HUGG. Iniciou suas atividades em outubro de 1995 através de profissionais do ambulatório do hospital universitário, motivados pela ideia de se construir um espaço para atender às pessoas da terceira idade. A equipe aumentou com o crescimento do trabalho, recebendo adesão de outros profissionais internos e externos a IES. Atualmente possui integrantes docentes, técnico-administrativos e bolsistas dos diversos cursos de graduação (Biologia, Enfermagem, Nutrição, Medicina, Teatro, Turismo e Música), estagiários, residentes e alunos de pós-graduação de outras áreas que não possuem curso na UNIRIO (Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social) e demais voluntários profissionais e estudantes. Cerca de 300 idosos estão cadastrados e participam semanalmente de atividades específicas e/ou com as áreas integradas. No ingresso ao Grupo, os idosos são entrevistados pelo Serviço Social oficializando sua inclusão no Programa, com objetivo não apenas de um levantamento de dados e sim de um estudo investigativo que servirá para propor uma ação planejada a partir da realidade concreta. A dinâmica de funcionamento ocorre em grande grupo, reunindo todos os participantes a cada quinta-feira, das 14 h às 16 h, e em pequenos grupos, que funcionam em outros dias da semana e em diferentes horários. As atividades ocorrem durante todo o ano letivo, no período de março a dezembro. No grupo maior, são desenvolvidos trabalhos que objetivam a conscientização sobre o processo de envelhecimento e abordados assuntos de interesses diversos, através de palestras com profissionais da Instituição e convidados, palestras conjuntas sobre um determinado tema que possa ser apresentado pelas diversas áreas de saber, por exemplo, medicina, psicologia, nutrição, fisioterapia, enfermagem e serviço social. As palestras são realizadas com os profissionais de cada área junto com os alunos de forma lúdica. As outras atividades são: Oficina de Artesanato; Canto Coral; Dança de Salão; Oficina de Teatro e Expressão Corporal; Arteterapia; Oficina Literária; Grupo da Memória; Consulta Médica (clínica, homeopatia e psiquiatria); Consulta de Enfermagem; Atendimento Psicológico e avaliação neuropsicológica; Atendimento Serviço Social; Atendimento Nutricional; Atendimento Fisioterápico; Atividade Cinético-Funcional; Grupo Focal da Enfermagem; e Sala de Espera da Nutrição. Além disso são realizados passeios e visitas culturais, e anualmente a Feira Interdisciplinar de Saúde e Envelhecimento Ativo: Prevenção e Cuidado em Saúde. O Programa conta com a integração de diferentes projetos (sete projetos de extensão, um projeto de pesquisa e um projeto de ensino), todos em andamento. Reunindo os princípios de uma instituição formadora e de saúde, o Programa vem cumprindo importante papel, no que tange à promoção de saúde por ações interdisciplinares e à articulação de atividades acadêmicas com a prática específica do objeto de atuação de estudantes e profissionais, em particular da área de saúde, preparando-os melhor para atender àquele segmento populacional.



PROGRAMA NÚCLEO EM INTERCONSULTA 2010

Andreza Farias Santos; Bruna de Mello Miliosse; Ariane Isaias Veiga de Castro; Caroline Mählmann Muniz Dantas; Karime Grenzi e Renato de Oliveira Guedes Junior.

Responsável: Terezinha de Souza Agra Belmonte

CCBS; DEMEG; CMA.

Palavras-Chave: medicina psicossomática, psicologia médica, saúde mental.

O Programa Núcleo em Interconsulta é a reunião de ações de extensão desde 1996 para estudar as relações do corpo e ambiente com a metodologia participativa na interface medicina, psicanálise e ciências afins. Ele objetiva verificar as questões em práticas de saúde. A Interconsulta é a presença de um psiquiatra/psicanalista em uma unidade ou serviço médico atendendo às solicitações dos diagnósticos situacionais. Ela se ocupa da assistência, ensino e pesquisa para aprimorar a tarefa preventiva e assistencial. Objetivos: 1. Desenvolver ações integradas na área de Saúde Física e Mental na Escola de Medicina e Cirurgia (EMC) do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) da UNIRIO e em comunidades extramuros; 2. Instigar os acadêmicos de saúde com temas na sua formação como: saúde mental (incluindo a do profissional de saúde), relação médico-paciente e promoção à saúde; 3. Capacitar os alunos na aprendizagem dos conceitos de transferência e contratransferência na relação nos atendimentos pela equipe de saúde; 4. Problematicar a relação médico-paciente e a medicina psicossomática debatendo temas como o corpo e a psique e o ambiente; e 5. Promover o trabalho interdisciplinar e a humanização em Educação Médica. Experiência: O Programa Núcleo em Interconsulta 2010 teve dois projetos: Projeto I "De bem com o corpo de bem com a vida, cuidando das novas gerações": 1. Palestra na feira de educação no colégio Dinamos; 2. Sobrepeso e obesidade; 3. Jornada em Interconsulta com quatro temas livres na XXX Jornada Científica e I Semana de Integração Acadêmica EMC/ HUGG; 4. Minicurso sobre Síndrome Metabólica na XXX Jornada Científica e I Semana de Integração Acadêmica EMC/ HUGG; 5. Relação Médico-Paciente; e 6. Envelhecimento/ depressão; Projeto II "A Medicina Psicossomática e Psicologia Médica": 1. O ambulatório de Medicina Psicossomática; e 2. A sala de espera na Medicina Psicossomática. Geramos em 2010 um quantitativo de 536 pessoas (4 docentes, 6 técnicos-administrativos, 6 alunos bolsistas, 20 alunos voluntários, 450 pacientes do HUGG, 50 outros profissionais e alunos e 5 instituições) e com isso conseguimos atingir o nosso objetivo de modificar a estrutura assistencial centrada na doença para uma forma de trabalho centrada numa comunidade intra e extramuros e fazer a articulação ensino, pesquisa e extensão.



OFICINAS DE ACAROS DA POEIRA E LARVA MIGRANS NA PROMOÇÃO A SAÚDE ENTRE IDOSOS DO PROGRAMA RENASCER

Daniele Maia de Jesus e Patrícia Mattos Vieira do Paço (bolsistas de extensão); Mariana Serri Morais, Poliana Garcia Guimarães, Ricardo Luciano Dias e Meireles de Miranda (bolsistas PROEXT/MEC/SESu); Carolina Barbatto Pereira de Assunção e Vinicius da Fonseca Vieira (voluntários).

**Responsáveis: Maria do Carmo Ferreira, Valéria Magalhães Aguiar Coelho, Cláudia Soares Santos Lessa
Centro de Ciências Biológicas da Saúde, Instituto Biomédico, Disciplina de Parasitologia.**

Palavras-Chave: terceira idade, parasitoses, extensão universitária.

A extensão universitária proporciona uma interação dinâmica entre o meio acadêmico e a comunidade trabalhada, além de estimular a troca de experiências. É também a oportunidade que vem permitir a formação universitária mais humanizada. O presente projeto tem como objetivos principais: partilhar o conhecimento a cerca das parasitoses com os idosos cadastrados no Programa Renascer criando modelos de atividades para promoção da prevenção das parasitoses; auxiliar os idosos na prevenção de doenças parasitárias; promover ações de orientação em saúde viabilizando a transformação de hábitos e atitudes; e assim, poder contribuir para a formação dos acadêmicos envolvidos. No ano de 2010, a equipe do projeto foi formada pelos professores orientadores e mais nove acadêmicos, sendo dois bolsistas de Extensão, três bolsistas vinculados ao Programa Renascer através das verbas do PROEXT/SESu/MEC e dois acadêmicos voluntários. Foram realizados 21 encontros da equipe para acompanhamento, elaboração e avaliação das atividades propostas. Nesse período, foram desenvolvidas e apresentadas três oficinas aos idosos: “Doenças Veiculadas pela Água” atingindo 151 idosos que assistiram a uma apresentação educativa; “Ácaros da Poeira” que foi bem caracterizada com oficinas temáticas, peça de teatro, palestras e, ainda, contou com a colaboração de um pesquisador da FIOCRUZ, atingindo 153 idosos, sendo que 53 deles responderam a um quiz feita pelos acadêmicos; e “Conhecendo a Larva Migrans Cutânea”. Nesta última, houve exposição de um banner e foram elaborados jogo de “o certo e errado” e também jogo da memória confeccionado com fotos mostrando as lesões, forma de transmissão e medidas preventivas; e o “jogo de perguntas e respostas” estimulando o público após as explicações. É importante o trabalho de educação e prevenção de parasitoses com os idosos, visto que são mais vulneráveis imunologicamente às doenças e constituem um estrato significativo e crescente da população brasileira. Através destes encontros lúdicos, os participantes podem desenvolver sua intelectualidade, divertindo-se e adquirindo novos conhecimentos.



SIFICH-UNIRIO: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CLÍNICO-HOMEOPÁTICA

Victor Moura de La Rocque (bolsista de extensão da Escola de Informática Aplicada – EIA); **Luís Carlos Novais Garcia** (discente da EMC da UNIRIO), **Pedro Lasmar Marins** (alunos voluntários da Escola de Informática Aplicada – EIA; Prof.^a Dr.^a Regina Guedes Moreira Guimarães (professora convidada).

Responsáveis: Prof. Dr. Francisco José de Freitas (Chefe do DHTC, Professor Adjunto); Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (Professor Adjunto Doutor do Departamento de Matemática Estatística – DME do CCET); Dr.^a Débora Alves dos Santos Fernandes (Médica Homeopata Residente do Serviço de Homeopatia do HUGG)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS / Escola de Medicina e Cirurgia – EMC / Departamento de Homeopatia e Terapêutica Completar – DHTC.

INSTITUIÇÃO-PARCEIRA: Laboratório BOIRON Medicamentos Homeopáticos.

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária, homeopatia, software livre.

Para padronizar os procedimentos de atendimento aos pacientes do Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG –, foi criada, em 2004, a Ficha de Identificação Clínico-Homeopática – FICH, como ferramenta complementar ao ensino, tendo como base a Anamnese Homeopática Sistematizada – AHS, concluída em junho de 2007. O presente Projeto de Extensão, institucionalizado em 2009, está vinculado ao Programa “Homeopatia – Saúde e Qualidade de Vida” e insere-se na área da Saúde (principal), área da Tecnologia e Produção (secundária) e linha programática de Inovação Tecnológica. Tem como objeto da ação os atendimentos aos pacientes de todas as faixas etárias que procuram o Serviço. Academicamente, o projeto se constitui em importante ferramenta para o desenvolvimento de estudos com a participação de discentes da graduação e de pós-graduação (lato sensu e residência médica), docentes e técnicos da saúde. O cadastro das informações dos pacientes é realizado por meio da ficha impressa e referenciado no raciocínio clínico-homeopático, com preenchimento dos campos relacionados aos diagnósticos e estratégias terapêuticas, permitindo a avaliação criteriosa e comparativa da evolução do paciente nas consultas subsequentes. Integrando discentes e docentes da Escola de Medicina e Cirurgia com os da Escola de Informática Aplicada, tem-se como objetivos do projeto: organizar em software livre as informações relativas aos dados da FICH dos pacientes atendidos no Serviço e agilizar o acesso e cruzamento de informações de identificação e clínica dos pacientes, atendendo às solicitações de informações referentes às ações de extensão, de pesquisa e de ensino para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Homeopatia (Residência Médica e de Especialização). Por meio de dinâmicas de grupo de integração, de estudo e de deliberação foram realizados: articulação com a Escola de Informática Aplicada e formação da equipe de trabalho; definição dos requisitos, da modelagem do sistema, dos métodos (linguagem) e dos instrumentos (programas/sistemas) para o desenvolvimento do software; definição das ferramentas (estação de trabalho); análise conceitual do sistema e de sua arquitetura; e registro da autoria da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática na Biblioteca Nacional. Em 2010, quantitativamente o Projeto: atingiu um público de 500 pessoas; envolveu 1 discente de pós-graduação, 5 discentes de graduação e 4 docentes; produziu 1 software livre (em fase de desenvolvimento), 04 resumos, 04 pôsteres; fez parceria com instituição privada – Laboratório Boiron, e implementou do sistema. Para 2011, estão previstas: período de testes do produto final e capacitação do grupo de trabalho para inserção e análise de dados, formatação do software com capacidade para cruzamento de dados e extração de relatórios. As atividades do Projeto de Extensão “SIFICH-UNIRIO: Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática” viabilizaram a articulação da extensão com a pesquisa e com o ensino de graduação de diferentes cursos da UNIRIO, dimensionando a importância da flexibilização curricular para a concretização do princípio da indissociabilidade e a conscientização da interdisciplinaridade implicada na prática universitária.



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TEREZA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL

Ana Carolina de Queirós e Feijó, Daiana Belén Lopez, e Daniele M. Schmidt (bolsistas de extensão).

Responsável: Lucília da Gloria Afonso Caldas

Escola de Nutrição, Departamento de Nutrição Fundamental

Palavras-Chaves: avaliação, análise e controle

O público-alvo do projeto, realizado no período de abril a dezembro de 2010, inclui cerca de 450 crianças matriculadas no Abrigo Tereza de Jesus e 90 funcionários da instituição. As ações tiveram como metas a avaliação das crianças e dos funcionários e o controle de qualidade dos alimentos servidos a eles. O resultado das avaliações antropométricas realizadas em 249 crianças, na faixa etária que varia de seis meses a dez anos de idade, mostrou prevalência geral de 2,4% de desnutridos, 8% em risco de desnutrição, 11,6% com sobrepeso e 10,4% com obesidade. O baixo peso continua sendo um grave e importante problema, mas, por outro lado, o número de crianças com sobrepeso e obesidade foi superior ao número de crianças com baixo peso, o que sinaliza que o excesso de peso infantil está evoluindo de forma significativa, podendo provocar várias complicações na infância e na vida adulta. A avaliação nutricional dos adultos foi aplicada a partir de dois diferentes métodos, sendo uma avaliação do Consumo Alimentar e uma Avaliação Antropométrica, realizada em 30 funcionários do Abrigo. Na avaliação do Consumo Alimentar, foram aplicados questionários e dois Recordatórios 24h, a fim de se obter a quantidade mais próxima de nutrientes ingeridos, com isso calculou-se a média individual e do grupo em relação a calorias e macronutrientes. Na avaliação Antropométrica, mediram-se as principais circunferências e dobras, o peso e a altura. Estimou-se a composição corporal (% de gordura e Massa magra) e o Índice de Massa Corporal (IMC) para classificação do estado nutricional, utilizando sempre as referências para idade e sexo correspondentes. Os dados coletados através do relato sobre consumo alimentar individual refletem ora excesso de nutrientes e dieta hipercalórica, ora deficiências de micronutrientes.

A avaliação antropométrica nos permitiu constatar que mais de 60% dos funcionários do Abrigo estão com excesso de peso. Do total destes, 47% com sobrepeso e o restante com algum grau de obesidade. Isso foi mais frequente nos indivíduos do sexo feminino. É uma situação grave que precisa de medidas de controle e intervenção, através da reeducação alimentar, acompanhamento individual, orientação e ajuda por parte da equipe de Nutrição.



FORMAS DE NUTRIR

Anastácia de Souza Costa (bolsista de extensão); Juliana Florencio dos Santos, Laís Couto Barbosa, Laio Marcelo dos Santos Terranova Barberio (alunos voluntários).

Responsável: Prof.ª Zelinda Andrade dos Santos

Departamento de Nutrição em Saúde Pública – Escola de Nutrição.

Instituição-Parceira: Igreja Santa Terezinha (Projeto “Semeando o Bem Viver”).

Palavras-Chave: avaliação nutricional, educação nutricional, idosos.

O projeto “Formas de Nutrir” apoia-se em metodologia participativa, com vistas à promoção da saúde física e mental de idosos e familiares, proporcionando estímulo à criatividade e reflexão sobre estilos de vida mais saudáveis, além de oferecer um espaço de confiança e apoio entre as pessoas do grupo. É desenvolvido na Escola de Nutrição, oferecendo oficinas semanais de reciclagem, avaliação e educação nutricional e orientação sobre cuidados domésticos com o meio ambiente. Atividades expressivas permitem trabalhar questões trazidas pelo grupo, através de diferentes técnicas oferecidas. Este trabalho se estende ao projeto “Semeando o Bem Viver, desenvolvido com um grupo de indivíduos da comunidade Chapéu Mangueira, na Igreja Santa Terezinha. Várias palestras englobando os temas sobre alimentação, nutrição, bem como sobre cuidados diários com o meio ambiente, principalmente os que têm relação com as práticas alimentares, foram realizadas no período. A avaliação nutricional, realizada em 46 indivíduos, adultos e idosos, do projeto “Semeando o Bem Viver”, revelou percentual elevado de indivíduos com excesso de peso, cujos riscos à saúde exigem medidas contínuas de intervenção em educação nutricional. Nas oficinas semanais de ateliê, diversos produtos surgiram das sucatas transformadas pelas mãos dos idosos, tais como: suportes para porta, cadernos, capelinhas, porta-lápis, porta-joias, pastas, pulseiras, chaveiros e colares, entre outros, produzidos com papelões, filtros de café, papéis de revistas, caixas de fósforos, papelão, garrafas pet, CDs usados e miçangas, que foram apresentados na exposição anual do projeto.



ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO DE MÃE & BEBÊ

Alda Aparecida Ferreira dos Santos, Aline dos Santos Caetano, Camila Alexandre Alves Moura, Daiana Silva Lima, Michelle Ribeiro de Assis, Leandro Lourenço da Silva (bolsistas de permanência); Luana Araújo da Cruz (bolsista PIBIC); Priscilla Teixeira Leite Nogueira (bolsista IC UNIRIO); Máira Bernardes Silva (bolsista CAPES); Elaine da Costa Guimarães (Enfermeira HUGG).

Responsáveis: Leila Rangel da Silva e Inês Maria Meneses dos Santos

Centro de Ciências Biológicas da Saúde, Departamento de Enfermagem

Materno-Infantil, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Instituição-Parceira: Maternidade do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. (UNIRIO).

Palavras-Chave: cuidado de enfermagem, enfermagem materno-infantil, aleitamento materno.

Este Projeto de Extensão foi cadastrado no Departamento de Extensão em 2010, inspirado na experiência da Profª. Drª. Leila Rangel da Silva, em 1996, que participou do Curso de Humanização nas Maternidades e Casas de Parto no Japão: em 2009 foi agraciada com o Projeto Follow-Up, do Governo Japonês, e montou uma sala denominada “Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê”, na Maternidade do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) da UNIRIO. O Projeto de Extensão tem por objetivo geral: Implementar ações de enfermagem com vistas a fortalecer o apego (mãe-bebê-família), e aumentar a competência da mulher para o seu autocuidado no período puerperal e cuidado do filho recém-nascido. Os objetivos específicos são: Fortalecer as práticas do manejo do aleitamento materno (instalação e manutenção da lactação), adequando as necessidades da mulher e do recém-nascido; Subsidiar as mães nos cuidados com seu filho recém-nascido (banho, curativo no coto umbilical, higiene oral, troca de fralda, vacinação, entre outros); Diminuir as estatísticas de infecção puerperal e desmame precoce das puérperas atendidas na maternidade do HUGG; Empoderar as mulheres para cuidar dos seus filhos no domicílio com perspectivas de aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo; Diminuir a reincidência de gravidez na adolescência e divulgar a prática do sexo seguro; Constituir grupos de mães com o objetivo de trocas de vivências para superar as dificuldades inerentes ao puerpério; e Preparar as mães e familiares para a alta hospitalar, com vistas ao auto-cuidado da puérpera e do recém-nascido. Como atividades desenvolvidas até o ano de 2010 citam-se: Reforma da sala de almoxarifado para a sala denominada práticas educativas; Confecção do Material Educativo denominado “Mãe & Bebê – Pós-parto: orientações para o cuidado no domicílio”; Consultas individualizadas para o cuidado e manejo do aleitamento materno; Preparo da alta hospitalar de mãe, bebê e família individualizado; Cuidados de higiene do bebê junto às mães no alojamento conjunto; e Encaminhamento de dois artigos para publicação em periódicos indexados: 1) Enfermagem no puerpério: detectando o conhecimento das puérperas para o auto-cuidado e o cuidado com o recém-nascido; 2) Manejo do aleitamento em puérperas internadas em alojamento conjunto de um Hospital Universitário. A necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão: ao mesmo tempo em que cuidamos de mulheres no pós-parto e seus filhos, estaremos ensinando aos alunos cuidar do outro de forma individualizada e respeitando o contexto sócio-cultural. A maternidade do HUGG, de acordo com as suas possibilidades, presta um atendimento diferenciado a sua clientela, e apesar de algumas dificuldades em congregar um atendimento humanizado e não biomédico, ainda enfrenta algumas dificuldades de implantação do serviço baseado no Modelo Assistencial Japonês.

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NA UNIVERSIDADE: DO PLANEJAMENTO À AÇÃO

Carla Beatriz Guedes Ferreira, Núbia dos Santos Rosinski, Rodrigo da Silva Chaves, Thiago Pinheiro Almeida Villa Real e Gabriele Ferreira Pereira (acadêmicos de turismo, voluntários).

Responsáveis: Maria do Carmo Ferreira e Maria Anita Buthod

Centro de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Turismologia, Departamento de Turismo e Patrimônio.

Palavras-Chave: cultura, padronização, gestão de projetos.

O presente projeto de extensão nasce da necessidade de apoio e padronização para a organização de eventos na universidade. Nos tempos atuais, os eventos realizados nas universidades tomam dimensão de grande importância na medida em que se propõem a reunir pessoas para debater os mais variados assuntos. É muito importante reconhecer que por trás de todo tipo de evento fica, muitas vezes, invisível aos olhos dos participantes a gestão de projetos, nos quais um grupo de pessoas de diferentes áreas de conhecimento estará envolvido, ao longo de certo período de tempo, selecionando temas, convidados, palestrantes e conferencistas, preparando os espaços, entre outras funções, para a concretização de um evento. O presente trabalho visa a proporcionar à comunidade acadêmica padrões para facilitar a realização de eventos científicos e culturais, buscando na vivência da realidade e na literatura disponível os meios para elaboração de um manual de normas e procedimentos para evento, cerimonial e protocolo na universidade. O projeto vem sendo desenvolvido em estreita articulação com as Disciplinas de Graduação: "Turismo e Produção de Eventos", "Gestão em Turismo" e "Cerimonial e Protocolo". Em 2010, foram organizados seis eventos: Turismo de Base Comunitária: uma realidade possível?, incluindo a exposição: Turismo e a Comunidade: realidades plurais; V Semana de Turismo; O Brasil Está na Moda; LITERTur; III Fórum de Turismo, Imagem e Imaginário; e Turismo e Futebol: bate bola no turismo. Estes eventos atingiram um público estimado em 620 pessoas entre acadêmicos, docentes e profissionais. Para embasar a pesquisa foi elaborado um Instrumento de Avaliação e Entrevista, destinado aos dirigentes da UNIRIO, e organizadas as sessões componentes do manual com vistas à busca da realidade vivida no espaço acadêmico. A equipe, com experiência na montagem e realização de eventos, vem partilhar e oferecer à comunidade e aos diversos profissionais interessados apoio e fonte de consulta específica para a realidade da UNIRIO.

PROJETO DE REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO DO ACERVO MUSEOLÓGICO SOB A GUARDA DO MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, NA GÁVEA.

Wendy Melo Geronde; Manoela Castro Cardoso; Camila de Souza Aguiar Moreira; Gleice Menezes dos Santos Mayer; Lorena Mattana Ribeiro; Sabrina Nery Camargo; Renatha Brun dos Santos; Tamara Fernanda Carneiro Evangelista; Aline Cardozo Vecchi; Jéssica da Matta Motta (alunos voluntários).

Responsável: Prof.a Helena Cunha de Uzeda

Departamento de Estudos e Processos Museológicos/Escola de Museologia/UNIRIO

Subsecretaria do Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design, da Secretaria Municipal de Cultura

Palavras-Chave: catalogação, patrimônio, museu.

O Curso de museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, atendendo à solicitação feita pela Secretaria Municipal de Cultura à Pró-Reitoria de Extensão, desenvolveu, com a coordenação da Professora Helena Cunha de Uzeda, um projeto para a realização do inventário do acervo que está sob a guarda do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro (MHC-RJ). Para isso, foi firmado um convênio entre o Departamento de Estudos e Processos Museológicos/DEPM, da Escola de museologia da UNIRIO, e a Subsecretaria do Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design, da Secretaria Municipal de Cultura, que se dispôs a assumir a remuneração de dez discentes de museologia, que atuarão no projeto na condição de estagiários da Prefeitura. O objetivo é conferir e refazer as fichas catalográficas das cerca de 14 mil peças mantidas pelo MHC-RJ, realizando, simultaneamente, registros de suas imagens por mídia digital. Com a duração inicial de seis meses e início previsto para o dia 1º de abril de 2011, o projeto insere-se no esforço de reorganização e controle do importante e diversificado acervo do qual o Museu Histórico da Cidade é depositário. Prestes a passar por uma grande reforma que o transformará em um centro cultural histórico e artístico atualizado, o MHC-RJ pretende reabrir suas portas ao público brevemente, depois do longo período no qual permaneceu fechado e que o afastou do circuito cultural e da memória dos cariocas. Dez estudantes do Curso de museologia do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH/UNIRIO) foram selecionadas para participar do projeto, sob a orientação da museóloga Márcia Nascimento, contratada pela Prefeitura, e a coordenação da Professora Helena Cunha de Uzeda do Curso de museologia/CCH/UNIRIO. A UNIRIO disponibilizou transporte oficial, que levará as estagiárias até o Museu e as trará de volta ao campus do CCH. A decisão de reabrir o MHC-RJ precisava ser acompanhada por uma reestruturação interna, a qual inclui necessariamente a conferência e a reorganização de seu acervo, o que permitirá que sejam estabelecidas estratégias para a sua proteção, antes que tenham início as obras de reforma. Circundado por uma grande área verde de relevância histórica e ecológica, o Parque da Cidade, na Gávea, o MHC-RJ foi retirado, infelizmente, do circuito cultural e turístico carioca. Vizinho a uma comunidade desfavorecida, a Vila Parque da Cidade, o espaço poderia contribuir para o desenvolvimento de valores culturais e ambientais dessa vizinhança, a qual desconhece sua história e seu acervo, que guardam testemunhos da trajetória da cidade. Dessa forma, a UNIRIO contribuirá para a reabertura do MHC-RJ e para a inclusão dessa comunidade nesse novo espaço de conhecimento e reconhecimento cultural. A reabertura ao público do MHC-RJ e sua reinserção no circuito cultural da cidade possibilitarão que o espaço Parque/Museu passe a funcionar como polo de convergência no bairro da Gávea. Esse esforço de integração entre Museu e comunidade, requalificando-a de forma inclusiva dentro do espaço, corresponde à intenção de colocar a produção dos conhecimentos que são desenvolvidos dentro da Universidade a serviço da melhoria cultural da sociedade.

TURISMO NO MUSEU DE FAVELA – TURISMUF

Fernanda da Silva Figueira Rodrigues (bolsista), Cássio Francisco da Silva Ferreira, Victor Sobreira Coimbra da Silva, Thairys Saraiva Aragão, Tainá de Almeida Pereira Pacheco (voluntários).

Responsáveis: Tânia Guimarães Omena e Camila Maria dos Santos Moraes Departamento de Turismo e Patrimônio - CCH

Instituição-Parceira: Museu de Favela.

Palavras-Chaves: turismo, favela, políticas públicas.

O Projeto Turismo no Museu de Favela é desenvolvido nas favelas do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, entre os bairros de Copacabana, Ipanema e Lagoa desde 2009. O projeto teve início nestas favelas a partir das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), um programa do governo federal brasileiro, lançado em 2007, com o objetivo de acelerar o crescimento econômico do Brasil. Uma de suas prioridades foi o investimento em infraestrutura, e na cidade do Rio de Janeiro o PAC se concentrou nas favelas. Além das obras, o PAC tinha de 3% a 10% de seus recursos destinados para a chamada “obra social do PAC”, ou seja, projetos sociais implementados em cada uma das favelas que recebeu o programa. No caso das favelas do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo a obra social teve como principal produto a criação do Museu de Favela e o desenvolvimento turístico das comunidades: para atingir estas metas realizou uma série de cursos de curta duração do PAC, dentre eles o Curso de Turismologia ofertado também como parte do Projeto TURISMUF. A partir de então começou a se definir o projeto turístico a ser desenvolvido também com apoio do PAC que seria articulado pelo Museu de Favela. As atividades realizadas no ano de 2010 consistiram na oferta do curso Turismo Cultural, para o aprofundamento da discussão, foram fotografadas as Casas-Telas, primeiro acervo adquirido produzido pelo MUF, constituído por 26 casas grafitadas que contam através das pinturas as Histórias das comunidades, bem como na capacitação dos alunos envolvidos no projeto para a realização do Inventário Turístico das favelas. A metodologia utilizada consistiu em períodos de trabalho de campo, sob uma perspectiva antropológica e fundamentada em métodos qualitativos, abrangendo observação participante, entrevistas e análise de recortes de jornal; bem como em leituras de textos referentes ao objeto em questão. Vale ressaltar que, após pesquisa e leitura de livros, artigos e dissertações sobre turismo em favelas e turismo e patrimônio, pudemos observar que existe um bom material produzido, mas, em se tratando da relação entre o turismo, patrimônio e favela, não há um enfoque específico na tentativa de entender os atores sociais envolvidos, bem como as disputas que surgem em torno do encontro destas temáticas. Por isso, nesse trabalho investigamos os significados e interesses da criação do Museu e do projeto turístico para Museu de Favela, motivando a apropriação por parte dos moradores do turismo na favela para o desenvolvimento local. Para o ano de 2011, planejamos a realização do Inventário Turístico do Circuito das Casas-Telas, a eleição do Grupo Gestor do Turismo local (GGTUR) e a realização de atividades com os moradores do “morro” no “asfalto”, ou seja, a realização de atividades com os moradores das favelas pela cidade do Rio de Janeiro, incluindo a UNIRIO.

NEXUS E SEXUS: NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE

Cláudia Soares, Fabiana Santos de Paula, Thalita Christine Landeira Portela Faro (bolsistas de extensão); Nathália Lima Romeiro (bolsista permanência); e Mariane Fatá (bolsista de iniciação científica – FAPERJ).

Responsáveis: Professora Doutora Maria Amélia Souza Reis e Professora Doutora Dayse Martins Hora

Escola de Educação – Departamento de didática

Palavras-Chave: sexualidade, diversidade e educação.

Este projeto atua há dez anos e tem como meta principal trabalhar com temas que estão cercados de tabus e carregam uma série de interditos que nos instiga e nos estimula a desvelar o que está por trás dos não ditos sociais. O projeto associa ensino, pesquisa e extensão, pois através das ações acumulamos dados que nos permite pensar e repensar a questão da sexualidade e sua construção. Nesse caminho, propomos a formação de grupos de pares (grupos de pessoas que se educam sem hierarquização) em diferentes espaços escolares, almejando construir dentro do Estado do Rio de Janeiro polos de valoração, de trocas e partilhamento de ideias sobre a importância de o educador trabalhar temas referentes à sexualidade em sala de aula. O projeto tem como objetivos investigar de que forma a cultura influencia na construção da sexualidade, identificar quais os fatores que dificultam o desenvolvimento dos programas de educação sexual no contexto escolar, evidenciar como os professores identificam sua necessidade de formação no tocante às questões de sexualidade e gênero e ressaltar a importância do ensino de educação sexual como forma de prevenção contra as DST/AIDS, gravidez não planejada, aborto face às questões legais e direitos humanos. A pesquisa está fundamentada num estudo histórico, quantitativo e qualitativo que envolve dados recolhidos em entrevistas não estruturadas, com os professores e alunos das escolas públicas do Rio de Janeiro, incluindo a realização de pequenos seminários, dinâmicas, atividades e oficinas nas escolas públicas de educação infantil, ISE Itaperuna, mantido pela Fundação de Apoio à Escola Técnica pertencente à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, além da Secretaria de Administração Penitenciária e do Departamento Geral de Ações Socioeducativas. O projeto atingiu, no último ano, cerca de 500 alunos do Projeto Aprender de todo o Estado do Rio de Janeiro, aproximadamente 300 índios da tribo Guarani em Camboinhas, 5 professores e aproximadamente 400 alunos da ISE ITAPERUNA, 10 mulheres das unidades prisionais Talavera Bruce e Nelson Hungria e 12 adolescentes do Educandário Santos Dumont. Além disso, ofertou a disciplina optativa: Educação, Sexualidade e Diversidade Cultural: Elos para práticas educativas emancipatórias, na modalidade de aula aberta, possibilitando assim a participação das normalistas do Colégio Estadual João Pessoa, localizado em Campos.



PROGRAMA DE EXTENSÃO ETNOCONHECIMENTO PARA UM ETNORECONHECIMENTO

Luciano Oliveira de Souza, Marco Aurélio Alencar, Cássia França de Souza (bolsistas); Priscila Maia Barcelos, Valéria Paixão, Jailton Lira e Vitor Rebello (voluntários); Carlos Vilarin (técnico-administrativo).

Responsáveis: Professora Doutora Maria Amélia Souza Reis; Professora Doutora Patrícia Vargas; e Professor Doutor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

Escola de Educação – Departamento de Didática; Departamento de Processos Técnico-Documentais, e Escola de Biblioteconomia - Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos.

Palavras-Chave: comunidades tradicionais, educação diferenciada e multiplicidade.

Existente desde 2005, o presente programa tem como uma de suas principais características a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que – conforme acreditamos – ao se “educar” estabelecemos um diálogo com o conhecimento do(s) outro(s) em suas diferenças e singularidades, multiplicidade e pluralidade culturais e étnicas. Nossas investigações científicas situam-se em meio a “intervenções” sócioeducativas junto a algumas comunidades ditas tradicionais, como a do Quilombo de Santana em Quatis e as indígenas da etnia mbya, localizadas em Paraty, Angra dos Reis e Camboinhas (Niterói), no estado do Rio de Janeiro. Com o objetivo de superar as lógicas que apontam para a ideia de um saber/poder único que desconsidera as diferenças culturais, visitamos também escolas de formação docente, escolas públicas parceiras e instituições de ensino superior. Nestes anos todos, nosso desafio tem sido identificar os saberes milenares das culturas tradicionais como conhecimentos dinâmicos e articulados e trabalhá-los nas escolas públicas e de formação docente do estado do Rio de Janeiro. Ao focalizarmos o resgate das tradições orais e a importância dada ao bilinguismo como forma de manutenção identitária daqueles grupos, enfatizamos suas lutas pela educação diferenciada e a reflexão sobre a importância do etnoconhecimento para um etnoReconhecimento. Nesta direção nos ocupamos em estudar as peculiaridades dos conhecimentos das comunidades étnico-culturais originais levando-as ao encontro da formação de professores que pouco conhecem sobre essas questões e que agora se veem constrangidos em lidar com os saberes populares e com essa diversidade étnica, evidenciados pelas políticas educacionais nacionais afirmadas com a promulgação da Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008, que institui a inclusão nos currículos oficiais das redes nacionais de ensino de história e cultura afro-brasileira e indígenas. Obtemos os seguintes resultados: ampliação das ações em saúde nas comunidades quilombolas por meio do levantamento das endemias locais e criação do livreto sobre saúde das comunidades tradicionais, construído por meio da metodologia de educação pelos pares, com a coordenação dos Discentes e Docentes das Escolas de ciências biológicas e pedagogia da UNIRIO; ampliação dos documentos de editoração: 1(um) livreto sobre resgate da história e da memória; 1(um) portfólio sobre resgate da história e da memória; 1 (um) CD de jogos interativos, 1(um) livreto sobre conhecimento de ervas tendo um capítulo escrito exclusivamente pelos índios e quilombolas a respeito de tais conhecimentos e de outros insumos da natureza que se relacionam com o representativo de seus saberes tradicionais associados à natureza, ao meio ambiente, à saúde, aos bens da terra; aplicação, nas escolas de formação e suas parceiras, do material produzido pelos índios e quilombolas; e ampliação do mesmo às escolas de educação diferenciada, inclusive as do sistema penitenciário administradas pelo estado do Rio de Janeiro.



UNIVERSIDADE CIDADÃ: INCLUSÃO DIGITAL E GERAÇÃO DE CONTEÚDO

Jessica Nogueira e Sheila Sampaio (bolsistas de extensão), Márcia Valéria da Silva de Brito Costa - Biblioteca Central (colaboradora), Alberto Calil Junior - DEPB/CCH (colaborador).

Responsável: Simone da Rocha Weitzel (DEPB/CCH)

DEPB/CCH e Biblioteca Central

Instituições Parceiras: PRODERJ e FAPERJ.

Palavras - Chaves: inclusão digital e competência em informação.

A partir da colaboração entre o Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos (DEPB) e a Biblioteca Central da UNIRIO (BC) foi implantado o Centro de Internet Comunitária (CIC) na BC, apoiado pelas parcerias com o Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio de Janeiro (PRODERJ) – responsável pelo modelo de internet comunitária e manutenção do laboratório – e a FAPERJ – que apoiou com recursos financeiros para a adequação do espaço e mobiliário. Dentre as ações a serem implementadas no CIC destaca-se o presente projeto que está baseado na oferta de oficinas visando especialmente à competência em informação. Nesse sentido, o binômio inclusão digital e geração de conteúdos expressa a ideia de que fornecer o espaço e os equipamentos necessários para proporcionar o acesso à internet não é suficiente no sentido de desenvolver a autonomia e o pensamento crítico dos indivíduos em relação ao uso da internet para resolução de problemas cotidianos ou mesmo para o indivíduo atuar em esferas formais do trabalho ou da educação. Nesse sentido, a geração de conteúdos refere-se tanto às oficinas para proporcionar o desenvolvimento das competências em informação, quanto às apropriações feitas pelos indivíduos a partir do acesso à internet. O projeto está dividido em quatro etapas: 1ª) levantamento das necessidades da comunidade em relação ao desenvolvimento de habilidades em informação e competência em informação; 2ª) planejamento e elaboração de cursos e oficinas; 3ª) desenvolvimento dos cursos e oficinas; e 4ª) avaliação do projeto. A primeira etapa do projeto está em curso e sendo marcada pelo exaustivo levantamento de dados necessários para mapear a comunidade do entorno da Biblioteca Central e identificar perfis potenciais a serem contemplados pelas oficinas que se desenvolverão no CIC. Considerando que a população residente da Urca não apresenta o perfil que se enquadre nas recomendações para o desenvolvimento de um trabalho visando à inclusão digital, a opção metodológica recaiu sobre as comunidades atendidas pelas ações extensionistas já desenvolvidas na própria UNIRIO. Foi escolhido o Programa Renascer desenvolvido no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle que atende a mais de 200 idosos. A seguir iniciou-se um levantamento da bibliografia sobre competência em informação e de dados a respeito das características do grupo escolhido em relação ao uso da internet a fim de orientar com indicadores sociais o planejamento de cursos e oficinas destinadas ao desenvolvimento de competências em informação. Foram identificadas dificuldades e barreiras que deverão ser superadas no âmbito das oficinas tal como o uso do mouse e foco no uso da internet como veículo de comunicação. Para conclusão dessa primeira etapa do projeto será feito, no primeiro semestre de 2011, um levantamento in loco das necessidades e demandas dos idosos em relação ao uso da internet para que as oficinas sejam orientadas para as especificidades do grupo. Espera-se com o projeto chegar a um modelo para o desenvolvimento de competência em informação em universidades no tocante do ensino presencial e a distância e a projetos governamentais a fim de promover o acesso e inclusão digital.

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

Nathalia Areias, Patrícia Pezza, Rômulo Carvalho e Rafaelle Orlando (bolsistas de extensão).

Responsáveis: Prof.ª Verônica Wander Bastos, Coordenadora Acadêmica do Núcleo de Prática Jurídica (NPJur), Coordenadora Titular do Projeto de Extensão em referência e Professora Assistente da Escola de Ciências Jurídicas e Prof.ª Patrícia Ribeiro Serra Vieira, Coordenadora Adjunta do Projeto de Extensão em referência e Professora Associada da Escola de Ciências Jurídicas.

Escola de Ciências Jurídicas - Núcleo de Prática Jurídica

Instituições-Parceiras: FAPERJ, OAB/RJ.

Palavras-Chave: cidadania, direitos, conflitos.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJur – desenvolve atendimento às pessoas economicamente carentes, que não dispõem de recursos para custear o trabalho de advocacia de um profissional habilitado, atuando em processos no Fórum Central do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo-se os Juizados Especiais localizados na Cidade do Rio de Janeiro e no Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro. Todos os objetivos do Projeto de Extensão foram plenamente atendidos, o que só é possível com o auxílio constante dos bolsistas de extensão UNIRIO, considerando o quantitativo de clientes e a dimensão de um trabalho de assistência jurídica gratuita, tais como: Contínua ampliação do trabalho de assistência jurídica gratuita à comunidade carente, pela divulgação, na própria UNIRIO, das atividades de assessoramento jurídico, o que possibilitou inclusive a prestação de auxílio jurídico a servidores carentes da UNIRIO; Contabilização, de maneira mais regular e efetiva, do número de atendimentos semestrais (delimitação através de quadro estatístico), das modalidades de solicitações da clientela e tempo/modalidade de solução dos conflitos tratados pela equipe do Núcleo; Consolidação do trabalho de cunho social desenvolvido, pelo alunado e professores orientadores do NPJur/UNIRIO, no âmbito da comunidade e da própria IES; Confeção de produtos destinados à comunidade carente local, para melhor esclarecer os direitos a ela garantidos, no âmbito do Direito do Trabalho, do Consumidor, do Direito de Família e dos Direitos Humanos. Realizamos, no ano de 2010, ampla pesquisa legislativa e doutrinária sobre os temas, com vias a confeção de quatro cartilhas, para distribuição à população carente das redondezas e ampla divulgação do trabalho do Projeto de Extensão Assistência Jurídica Gratuita, que passou a contar com o financiamento da FAPERJ. Aplicação de fichas de atendimento padronizadas, para individualização da clientela e orientação aos alunos e bolsistas no processo de atendimento da clientela carente, para a produção de material à consulta jurídica, atualização do manual do estagiário de Direito e resolução dos conflitos jurídicos. Organização e confeção de Certificados de Aproveitamento no Estágio Profissional de Advocacia, com convênio firmado com a OAB/RJ, para o aproveitamento das atividades desenvolvidas no NPJur do aluno de Direito. O trabalho de orientação jurídica e acompanhamento de ações judiciais continuam no âmbito das relações entre advocacia e cidadania, família e sociedade, consumidor e cidadania e trabalho e sociedade, no atendimento jurídico ao público carente em geral e à comunidade interna carente da UNIRIO. No ano de 2010, 600 pessoas foram atingidas, incluindo-se alunos orientados da Prática Jurídica, e realizada pesquisa, como já relatado, além de confeccionadas quatro cartilhas sobre Direitos do Cidadão.



A PRÁTICA CONTEMPORÂNEA DO ENSINO DE MÚSICA

Felipe Eduardo Amaral e Flávia Pimentel (bolsistas de extensão).

Responsável: Silvia Sobreira.

Instituto Villa Lobos, Departamento de Educação Musical/CLA.

Instituição-Parceira: Escola Municipal Francisco Alves.

Palavras-Chave: escola pública; estágio curricular; registro em vídeo.

O debate a respeito da volta da obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica nos obriga a pensar a respeito das várias dificuldades existentes para a efetivação de um ensino de música de qualidade no contexto da educação pública. O projeto de extensão aqui descrito é desenvolvido desde 2006 e tem como objetivo conhecer as necessidades da escola pública, buscando contribuir para a compreensão das dificuldades existentes, ao mesmo tempo em que favorece um modelo de formação docente baseado na realidade da sala de aula. O trabalho é possibilitado pela parceria com a Escola Municipal Francisco Alves (Botafogo), onde os alunos do curso de Licenciatura em Música da UNIRIO cumprem o Estágio Curricular Obrigatório. Ao todo são atendidas 16 turmas, sendo duas de alunos com necessidades especiais. A escola, que tem cerca de 350 alunos do 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental, aceitou a proposta por perceber que o projeto possibilitaria a inserção de aulas de música, até então ausentes em seu currículo. A relação de confiança estabelecida entre a equipe pedagógica da escola, a coordenação do projeto e os estagiários envolvidos tem se mostrado positiva, refletindo também em condutas favoráveis por parte das crianças que lá estudam. As ações desenvolvidas também permitem uma experiência na qual o licenciando pode contar não só com o apoio e supervisão das aulas da Universidade mas com o empenho das professoras e coordenação da escola-parceira, que muito colaboram auxiliando-o em sua adaptação ao ambiente escolar. As crianças da escola têm a oportunidade de se familiarizar com instrumentos musicais variados e também poder vivenciar um processo musical rico, uma vez que os instrumentos não são utilizados para mera demonstração, mas como contribuição para uma experiência musical mais enriquecedora. Os shows de culminância, realizados ao final de cada semestre, no campus da UNIRIO, têm representado grande importância, uma vez que algumas crianças nunca entraram em um teatro, nem em uma universidade. Nesses eventos, elas se sentem altamente valorizadas quando entram no palco e cantam acompanhadas de músicos e equipamentos, como se estivessem em um show profissional. As atividades na escola são registradas em vídeo e editadas a fim de serem ponto de partida para os debates das aulas na Universidade.



PROGRAMA DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO

Pedro Henrique de Souza Borges; Julia Laporte Bonfim; Milena Arca Nunes; Hugo Baptista de Oliveira; Flank Carlaly da Silva Costa; e Cristiano Alves Costa (bolsistas de extensão).

Responsável: Prof. Eduardo Lakschevitz

Instituto Villa-Lobos/CLA

Palavras-Chave: música instrumental, prática de conjunto, repertório.

A orquestra sinfônica representa, desde o século XVIII, uma parte central no desenvolvimento da prática musical do Ocidente. Compositores e intérpretes têm nesse tipo de agrupamento um poderoso instrumento expressivo, capaz de conduzir ideias musicais complexas, como numa sinfonia ou concerto, ou mesmo acompanhar dramas cantados, como na ópera. No contexto universitário a orquestra ganha um destaque especial, pois proporciona aos estudantes de música um contato efetivo e duradouro com esse significativo estilo de prática musical. A Orquestra da UNIRIO é uma atividade disciplinar obrigatória para alunos de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento recorrentes a este repertório, colaborando também na formação dos alunos de Bacharelado em Música/Regência e de Licenciatura em Música. Em nossa Universidade a orquestra estudantil constitui, também, um corpo cultural responsável por representar a Instituição através de uma produção de alto nível artístico e cultural. Já passaram pela Orquestra da UNIRIO muitos músicos profissionais de atuação destacada nas orquestras sinfônicas do Rio de Janeiro e de outros estados. Como reconhecimento da importância desse trabalho, a UNIRIO tem concedido bolsas aos alunos que auxiliam o professor na organização e manutenção da Orquestra, funções indispensáveis para o bom desempenho dos trabalhos de um grupo musical desse porte (preparação do espaço de ensaio, disposição de cadeiras na ordem do posicionamento orquestral e posicionamento de estantes contendo as partituras das músicas ensaiadas). Sua atuação acontece também nas atividades externas da Orquestra. Mais ainda, as bolsas colaboram com o equilíbrio sonoro do conjunto, uma vez que contemplam instrumentistas atuantes em posições nem sempre cobertas pelos bacharelados em determinados semestres. Em 2011 a Orquestra será preparada e regida pelo Prof. José Antônio Branco Bernardes. Seus ensaios acontecem duas vezes por semana, na Sala Villa-Lobos, anexa ao Instituto Villa-Lobos (IVL). Como parte dos objetivos do projeto cultural de extensão, além de concertos regulares na própria Universidade, Orquestra também realiza apresentações externas, oferecendo concertos de seu repertório na Igreja Santa Cruz dos Militares, no Centro de nossa cidade. Em projeto conjunto com o Departamento de Canto e Sopros (DCIS) e com a Escola de Teatro, a Orquestra da UNIRIO realiza anualmente, desde 2008, o projeto Ópera na UNIRIO.

TEATRO NA PRISÃO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM BUSCA DO SUJEITO CIDADÃO

Flávio Dolabella, João Vitor Novaes, Luiza Alves de Brito, Maria Cláudia Benevides, Martha Paiva (bolsistas de extensão); Jaqueline Vasconcellos (bolsista permanente); Alessandra Barbosa Biá (voluntária); Maura Esandolla, Wagner Pinheiro, Viviane Becker Narvaes (professores colaboradores).

Responsável: Prof.a Natália Ribeiro Fiche

Departamento de Interpretação - Escola de Teatro/CLA

Instituições-Parceiras: Penitenciária Lemos Brito e Penitenciária Oscar Stevenson.

Palavras-Chave: teatro social, educação, cidadania.

O Teatro na Prisão em seus 14 anos, através de suas ações e reflexões, torna visível o processo de ressocialização do preso e a formação dos discentes e docentes. As equipes vão para Bangu e Benfica com transporte da UNIRIO. O objetivo é estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar a consciência para cidadania, proporcionando às pessoas envolvidas experimentar, analisar (e refletir sobre) teorias e práticas da linguagem teatral e seu papel nos processos sociais. Utilizamos uma metodologia qualitativa. Neste tipo de metodologia, a preocupação do pesquisador é desempenhar papéis de participante e de observador. Uma dupla vivência pedagógica circunda o projeto colocando docentes e discentes em posição estratégica para pensar e repensar as práticas pedagógicas de modo aberto e como construção coletiva. A equipe fez oficinas de treinamento de março a junho, com o Professor Mestre Wagner Pinheiro, antigo bolsista do projeto, com a finalidade de instrumentalizar os novos bolsistas, dialogando com as práticas de Jean Pierre Ryngaert, privilegiando o espaço para o jogo. Um espaço em que ondas de intensidades pudessem transitar e possibilitar aos jogadores a vivência dessas forças invisíveis, imperceptíveis das personagens que surgiam a partir dos indutores de Jean-Pierre Ryngaert (espaço, imagem, texto e personagem). Essa metodologia foi aplicada na Penitenciária Lemos Brito. Já na Penitenciária Oscar Stevenson, o trabalho é mais direto e visa a resultados mais rápidos, pois a população desta penitenciária, que é feminina, possui uma alta rotatividade. Fizemos a opção por trabalhar com elementos das técnicas de Teatro Fórum de Augusto Boal. As oficinas realizadas preparavam as detentas para o jogo imaginário em analogia com suas histórias pessoais. Cada oficina realizada no interior do Complexo é precedida por oficinas realizadas na Universidade com os instrutores (discentes e docentes), construídas a partir das vivências que, posteriormente, seriam experimentadas pela equipe de trabalho e pelos (as) detentos (as). Além dessas oficinas realiza-se, junto à equipe, um trabalho teórico, a fim de fundamentar o que estava sendo feito nas oficinas de teatro das penitenciárias. As montagens de um espetáculo teatral realizadas no final do ano proporcionam ao detento uma compreensão global tanto da realidade quanto do teatro. Dentro desse segmento ele entra em contato com todas as etapas que envolvem a construção de um espetáculo teatral: desde a escolha do texto até o encontro com a plateia. O projeto possibilita que os alunos venham a desenvolver junto aos detentos das penitenciárias um trabalho sistemático e contínuo de teatro social: estabelecendo um diálogo entre os dois polos – academia e prisão.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

TEATRO RENASCER

Marcelo Asth; Wesley May; Lucas Nascimento da Silva; Raquel Botafogo Selig; Juliana Ibraim e Valério Bandeira.

Responsável: Prof.ª Ms. Carmela Corrêa Soares

Centro de Letras e Artes – Escola de Teatro.

Palavras-Chave: terceira idade, educação, saúde.

O Teatro Renascer é uma trupe formada por senhoras e senhores idosos que aceitaram o grande desafio de fazer teatro. No ano de 2010, o grupo explorou, por meio de jogos teatrais e exercícios cênicos, o conto *O Grande Passeio* da escritora Clarice Lispector. A pesquisa resultou na montagem da aula-encenação com o mesmo título, apresentada durante a II Semana do Ensino do Teatro e a V Feira de Saúde e Envelhecimento. De forma poética e sensível os idosos deram vida à história de Mocinha, personagem principal do conto, que traz à tona a condição de isolamento e abandono em que vivem muitos velhos em nossa sociedade. Usando o conto como pré-texto, a cena foi entrelaçada pelas memórias pessoais dos idosos, criando, deste modo, uma dramaturgia de lembranças. A trupe participou, também, do intercâmbio de experiências teatrais para a terceira idade com a Companhia Inglesa de teatro físico Flamingofeather. O Teatro Renascer não é uma ação direcionada apenas para o idoso, mas um teatro que se constrói a partir do intercâmbio vivo entre idosos e jovens universitários. A participação dos universitários no Teatro Renascer acontece nas múltiplas dimensões, pedagógica e artística. Eles são os facilitadores do processo teatral, os encenadores, como também, atores em jogo que entram para dividir a cena com os idosos, ora como parceiros, ora como condutores da ação lúdica. Desta forma, o Teatro Renascer tem um caráter intergeracional, sendo local de aprendizagem dos múltiplos sujeitos envolvidos na ação. O Teatro Renascer, criado, inicialmente, com o propósito extensionista, tornou-se, também, ao longo dos anos, um campo fértil para o ensino e a pesquisa. Contamos com um laboratório de ensino e pesquisa, destinado a estudar e pesquisar metodologias do ensino do teatro apropriadas para a pessoa da terceira idade e conhecimentos ligados à área da gerontologia. A perspectiva da prática como pesquisa tem gerado o interesse dos participantes na produção de artigos, monografias de conclusão de curso e tese de doutoramento.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

ÓPERA NA UNIRIO

Ludmilla Bauerfeldt e Flaviane Penafort (bolsistas de extensão); Marcelo Farias (bolsista de monitoria da Oficina de Ópera 1, 2); Andressa Inácio (bolsista de Iniciação Artística e Cultural); João Paulo Farias (bolsista permanência); Menelick de Carvalho (bolsista de mestrado); e Prof. Guilherme Bernstein (professor colaborador, regente e coordenador do Programa de Apoio à Orquestra da UNIRIO).

Responsável: Prof.a Carol McDavit

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes

Instituições Parceiras: Escola de Teatro, Instituto Villa-Lobos e Casa do Choro.

Palavras-chave: canto lírico, oficina de ópera, teatro cantado.

O projeto visa à realização de uma montagem/apresentações de uma ópera completa anual no Centro de Letras e Artes (CLA). Com a implantação em 2003 da primeira Oficina de Ópera como curso de extensão, foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto/jovem cantor poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à ópera, com uma apresentação de conjuntos de óperas encenados com acompanhamento de piano e um mínimo de adereços e cenários. Em 2006, entrou na grade curricular como disciplina obrigatória para o aluno de canto, e a partir de 2008, a fim de prover uma experiência ainda mais ampla e rica para os nossos alunos, juntamos forças com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro com o intuito de poder realizar montagens completas. Os objetivos são enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de música e de teatro, promovendo uma interação dentro do CLA, entre o Instituto Villa-Lobos (IVL) e outras escolas de música, e contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. Em 2008, fizemos a primeira montagem com a ópera Gianni Schicchi de Puccini, em outubro de 2009, La Canterina de Haydn, e em setembro de 2010, A Hand of Bridge de Samuel Barber e O Telefone de Gian-Carlo Menotti. Em 2010, contamos ainda com a colaboração e a orientação de outros professores de teatro (Lidia Kosovski, Luiz Henrique Sá, Teresa Divulski e Carlos Alberto Nunes) e de música (Mirna Rubim). O público atingido foi mais de 430 pessoas que assistiram às apresentações, a faixa etária abrangia de crianças até pessoas idosas; entre professores, alunos e outros participantes envolvidos no projeto foram mais de 70 pessoas; foram feitas quatro apresentações com programa impresso colorido e tradução dos textos das duas óperas; gravamos um DVD ao vivo; fizemos fotografias de alta qualidade, além de partes individuais de orquestra. Está prevista uma montagem de outra ópera em outubro de 2011 com a inclusão de apresentações didáticas em escolas públicas de ensino médio.



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Diogo Magalhães Martins (aluno voluntário); Monica Lopes e Marjorie Telles Benchimol (voluntárias/comunidade externa); Cleison Aragão, Thiago Jaime dos Santos, Joana Viana de Barros, Roger Guimarães (colaboradores técnico-administrativos); Prof.ª Camila Maria dos Santos Morais (professora colaboradora).

Responsáveis: Prof.ª Viviane Becker Narvaes, Sr. Henrique Andrade (técnico-administrativo), Prof.ª Giane Molliari Amaral Serra e Prof.ª Ludmila Guimarães

Departamento de Ensino de Teatro – Escola de Teatro/CLA.

Instituições-Parceiras: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/MCT, 37 polos de apoio presencial parceiros entre Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais – Sistema Universidade Aberta do Brasil – onde são ofertados os cursos a distância da UNIRIO.

Palavras-Chave: comunicação científica, educação à distância.

O projeto Comunicação Científica e Educação a Distância completou em março deste ano um ano de existência. Nesse período acreditamos que estamos avançando de forma estratégica para que os processos de ampliação das iniciativas de Educação a Distância da UNIRIO, estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atinjam de forma satisfatória todas as dimensões do fazer acadêmico de nossos estudantes, caracterizando também a extensão universitária na formação na modalidade a distância, contribuindo assim para atender às necessidades de educação continuada no país com as mesmas qualidades que a modalidade presencial. De forma geral o projeto tem por objetivo estimular a comunicação científica e as discussões sobre a educação a distância entre os pesquisadores, docentes e discentes, principalmente dos polos de educação a distância da UNIRIO. De forma específica os objetivos do projeto compreendem fomentar a produção e circulação de novos conhecimentos em meio eletrônico no âmbito da educação a distância da comunidade acadêmica e de pesquisa dos polos da UNIRIO. A metodologia utilizada na implementação do projeto constou da Capacitação in loco de 1 (um) técnico-administrativo da UNIRIO e de um professor da UNIRIO na metodologia e tecnologia Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER – realizada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/MCT. Posteriormente foi realizada a geração da Revista Eletrônica de educação a distância Alcancead e a obtenção do ISSN da Revista, a saber: ISSN:2179-1430. Na etapa seguinte, identificaram-se pesquisadores nas áreas de Comunicação Científica e Educação a Distância (EAD) para participação no Fórum de Integração Acadêmica da UNIRIO. Além disso, organizamos um programa para o Workshop Comunicação Científica e EAD para o Fórum de Integração Acadêmica da UNIRIO. Os resultados alcançados por meio dessa metodologia de trabalho culminaram com o lançamento do primeiro número da Revista Eletrônica ALCANCEAD na Semana de Integração Acadêmica da UNIRIO (2010). Destacam-se ainda como resultados significativos a multiplicação da capacitação na metodologia do SEER para 10 participantes, o II Fórum de Pesquisa e Extensão em EAD da UNIRIO, o Lançamento do número 2 da Revista Alcancead, a realização de palestra do Professor Pedro Demo na Semana de Integração Acadêmica e o evento que trouxe para a Universidade palestra com o representante da Fundação Wikimedia no Brasil. Diante do crescimento do ensino a distância no país entendemos que este campo se desenvolve de forma veloz e se fortalece na mesma medida que surgem novos paradigmas. Entendemos que se fazem necessárias ações de incentivos para a construção de práticas e culturas de ensino inovadoras e que também são indispensáveis as criações de mecanismos dinâmicos de trocas de conhecimento e informação acerca daquilo que se produz na área. Com base nesse quadro, este projeto tem por finalidade contribuir para a divulgação de informação e conhecimento sobre EAD no país. Cabe ainda ressaltar que este projeto é fruto do trabalho de uma equipe multidisciplinar composta de professores, técnicos-administrativos, bolsistas e alunos que estão vivenciando o dia a dia dos cursos em EAD e que têm muito a falar e refletir sobre suas experiências.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

GRUPO DE ESTUDOS EM MÚSICA ANTIGA DA UNIRIO ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO

Flank Carlaly – violino, Jeferson da Silva Souza – flauta transversal, Marcos Rangel – cello, Milena Arca – violino (bolsista de extensão); Alexandre Bittencourt – oboé (bacharelado em flauta), Claudio Frydman – flauta transversal e flauta doce (doutorado em música), Claudio Yabrudi – flauta transversal e cravo (direito), Doriana Mendes – soprano (doutorado), Emerson Lima – barítono (bacharelado em música), Jorge Ortiz – cravo (mestrado em música), Leandro Finotti – oboé (bacharelado em música), Leandro Turano – cravo (bacharelado em música), Leonardo Cerante – violino (licenciatura em música), Luciana Garrido – viola (bacharelado em música), Oswaldo Eduardo da Costa Velasco – violino (bacharelado em música), Pedro Borges – regência (bacharelado em música), Pierre Jatobá Descaves – oboé (bacharelado em música), Roger Lins de A. G. Ribeiro – violino (bacharelado em música), Sophia Pinto Ribeiro de Otero – mezzo-soprano (bacharelado em música), Prof.ª Dr.ª Laura Rónai – flauta transversal (coordenadora UNIRIO), Prof. Alexandre Antunes – contrabaixo e viola da gambá (Universidade Federal da Paraíba/UFPB), Prof. Ms. Elione Medeiros – fagote (UNIRIO), Prof. Ms. Nichola Dittrich Viggiano – violino (Universidade Federal de São João Del Rei/UFSJ - Doutorado UNIRIO), Prof. Paulo Freitas – theorba (Projeto Crer-Ser, São Lourenço/MG), Prof. Ms. Yannis Roger – violino (Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris, França).

Instituto Villa-Lobos do Centro de Letras e Artes, UNIRIO.

Instituições-Parceiras: UFRJ; UFSJ; UFP.

Palavras-Chave: música barroca, música de câmara, orquestra de câmara.

Uma bela mistura de timbres, num trabalho primoroso que requer dedicação e persistência. Quem ouve a Orquestra Barroca da UNIRIO, com seus muitos membros completamente entrosados, concentrados na interpretação de obras-primas da música ocidental, nem imagina quanto trabalho está por trás de uma experiência tão prazerosa. A OBU se dedica à interpretação do repertório dos séculos XVII e XVIII em instrumentos históricos. Com vozes e instrumentos bem conhecidos do grande público, como violinos, violas e cellos, aliados a outros mais exóticos, como espineta, viola da gamba, teorba, flauta, oboé e fagote barroco, seus integrantes são verdadeiros arqueólogos do som. A cada ensaio discute-se como deve ser interpretada a música de 300 anos atrás, e das discussões e experimentações nascem programas equilibrados, de fácil comunicação com o público. Coordenado pela flautista Laura Rónai, o grupo surgiu em 2002 a partir do trabalho da Camerata Quantz, que se propunha ser, mais que um conjunto de câmara, uma oficina permanente de interpretação histórica que reunisse professores, alunos e músicos interessados nesse repertório. Desde então, a orquestra vem crescendo e se modificando a cada semestre, como grupo dinâmico que é. A própria estrutura do grupo, que é aberto a qualquer pessoa que se interesse e toque um instrumento barroco, aluno da UNIRIO ou não, principiante ou profissional aclamado, faz das atividades semanais uma etapa fundamental na formação de muitos jovens músicos, que solidificam suas informações sobre o Barroco e passam a conhecer, nos ensaios, muitos de seus futuros parceiros musicais. Os programas realizados passeiam por obras de compositores conhecidos do gênero, como Telemann e Vivaldi, assim como de personagens mais obscuros do período das luzes, como Montéclair, Dall'Abaco e Boismortier, formando um quadro que ilustra bem a música desse período. A orquestra vem se apresentando continuamente desde 2002 (sob o nome de Camerata Quantz) em diversos espaços importantes como o CCBB de São Paulo, o SESC do Flamengo, o Clube de Engenharia do RJ, a igreja da Lapa dos Mercadores (no Projeto Música nas Igrejas), o Paço Imperial, o IBAM, a Igreja de S. João Batista, entre outros, assim como na própria UNIRIO em diversos projetos interdisciplinares. Em 2010 a Orquestra Barroca da UNIRIO se expandiu sensivelmente, agregando músicos fundamentais para seu desenvolvimento e firmando sua posição como um dos mais importantes grupos de câmara fixos a atuar no segmento de música antiga no Rio de Janeiro. Neste ano a OBU venceu a concorrência para o Circuito Estadual das Artes da Secretaria Estadual de Cultura, sendo um de apenas dois grupos contemplados no edital. A OBU se apresentou também no XIV Encontro Regional de História/ANPUH, na Série Música no Salão Nobre, do Teatro Municipal de Niterói, no Centro Cultural da Justiça Federal dentro da série Sessão de Música, no Centro de Letras e Artes e no Centro de Ciências Políticas e Jurídicas da UNIRIO, no Centro Cultural Midrash, na Igreja de Santa Cruz dos Militares (no Rio de Janeiro), no Jockey Clube (dentro do Simpom/ UNIRIO), e nos Teatros Municipais de Itaboraí, Cordeiro e São João da Barra.



NÚCLEO DO ATOR
INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO TEATRAL

Ana Wassimon Rios (bolsista de extensão).

Responsável: Prof.ª Dr.ª Ana Achcar

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Departamento de Interpretação.

Palavras-Chave: ator, formação, documentação.

O Núcleo do Ator – Investigação e Documentação Teatral – existe desde 1996 (antigo Ateliê do Ator). Seu objetivo principal é propiciar à comunidade artística do Rio de Janeiro e à comunidade docente e discente da Escola de Teatro o encontro das diferentes formas de fazer e pensar o Teatro do ponto de vista do ator. A meta é sempre ampliar nosso campo de atuação, reforçando nossa função social, e oferecer à comunidade os produtos advindos das oficinas e encontros – espetáculos, mostras de trabalhos, material audiovisual e literário – e também atividades interdisciplinares que reúnam o teatro, a educação, a ecologia e a saúde. A ênfase das ações do projeto está na formação, treinamento e especialização do ator de Teatro, e elas se desenvolvem através de cursos e oficinas, ou através de palestras, seminários e mostras de filmes ou vídeos e edição de textos relativos ao assunto que são oferecidos à comunidade em geral. Ao longo dos anos, o Núcleo criou dois produtos, o Acervo Audiovisual e a Coleção Cadernos, que possibilitam atividades renovadas a cada período letivo. Todas as ações do Núcleo estão ligadas às pesquisas sobre atuação cênica que são desenvolvidas por um determinado grupo de estudantes e/ou por docentes da UNIRIO. A Coleção Cadernos promove a socialização, para fins estritamente didáticos, de textos que, de alguma forma, estejam pensando a atuação cênica e sejam oriundos dos projetos de pesquisa institucional e/ou extensão universitária, dos cursos de graduação e pós-graduação, em andamento na Universidade. Já possuímos dois números: o Caderno de Textos sobre a Máscara e o Caderno de Textos sobre a Voz do Ator. O Acervo Audiovisual reúne material advindo de pesquisas institucionais e interdisciplinares assim como de investigações artísticas sobre o Teatro no mundo. O material está disponível para consultas individuais ou em grupo, que podem ser feitas nos nossos horários de plantão na Sala 500 do prédio da Escola de Teatro. O Acervo Audiovisual e a Coleção Cadernos apoiam os cursos de graduação e pós-graduação possibilitando ao docente a utilização de material ilustrativo nas suas aulas. Em média entre 400 e 500 pessoas são beneficiadas diretamente por nossas atividades a cada mês. O Núcleo do Ator propicia à comunidade oportunidade de formação e treinamento em técnicas de atuação fundamentadas a partir de pesquisas dos profissionais ministrantes possibilitando intercâmbio entre o ensino acadêmico e a prática artística, além de promover a reflexão e a discussão mais aprofundada sobre as questões da formação, treinamento e atuação cênica. A organização desses eventos favorece o estabelecimento de parcerias e intercâmbios com outras instituições acadêmicas e artísticas.



HÁ UM SEGREDO ENTRE NÓS
Homenagem ao *griot* e ator Sotigui Kouyaté

Escola de Teatro da UNIRIO
Sala Paschoal Carlos Magno (PALÇAÓ)
e Sala do Audiovisual – 4º andar
Av. Pasteur 436 fundos – Urca

palestra - oficina - filmes - contos
De 25 a 27 de outubro de 2010

25/10 – Segunda-feira – Abertura
18h - Palestra: “Um *griot* no Brasil” por Isaac Bernat
Projeção: “London River” filme de Rachid Bouchareb

26/10 – Terça-feira
14h – Oficina Exercícios Estúpidos
por Adriana Bonfatti, Adriana Maia, Ana Achcar,
Anna Wiltgen, Joice Niskier e Isaac Bernat

17h – Sarau de Contos Iniciáticos
Com Adriana Maia, Claudia Ventura, Danielle Ramalho,
Flávio Souza, Nedira Campos, Tereza Seiblitz e outros artistas
convidados

27/10 – Quarta-feira – Mostra de filmes
Griot Cinemático

10h - Sotigui Kouyaté Um *griot* no Brasil – SESCTV,
Roteiro e Direção: Alexandre Handfest, Brasil, 2007.
11h - Little Senegal- de Rachid Bouchareb, França, 2001.
13:30h - Un *Griot* Moderne – de Mahamat-Saleh Haroun,
França-Chade, 1998, Projeção comentada por Ana Achcar.
15:30h - London River – de Rachid Bouchareb, França, 2009.
17h - Sotigui Kouyaté Um *griot* no Brasil – SESCTV, Roteiro e
Direção: Alexandre Handfest, Brasil, 2007.

Informações: nucleoator@yahoo.com.br

Realização:
Núcleo
do Ator/
Unirio
Investigação e Documentação Teatral

Apoio:
PROExC
Departamento de Extensão
Coordenação de Cultura

As inscrições para a
oficina Exercícios Estúpidos
serão feitas a partir de
13h no dia 26/10 no Palcão.

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DO ENSINO DO TEATRO

Bruno Salgueiro (bolsista de extensão).

Responsáveis: Prof.as Carmela Soares e Liliane Mundim.

CLA - Escola de Teatro - Departamento do Ensino do Teatro

Palavras-Chave: teatro, professor, licenciatura.

O projeto desenvolve ações direcionadas à formação continuada de alunos e ex-alunos do curso de licenciatura em teatro da UNIRIO. O Núcleo oferece cursos, oficinas, palestras, seminários e encontros acadêmicos com a finalidade de contribuir para a capacitação profissional do professor de teatro. Dentre suas ações principais, podemos destacar: atualização do acervo de livros, publicações, filmes e materiais didáticos sobre o ensino do teatro; criação do laboratório de ensino, voltado para estudo e confecção de material didático; promoção e execução anual da Semana do Ensino do Teatro; organização de debates e mostras de filmes sobre teatro e educação e pedagogia do teatro e realização de oficinas de contação de história e jogos teatrais para alunos das escolas públicas do entorno da Universidade. Estas oficinas são planejadas e ministradas pelos próprios alunos da licenciatura que colocam em prática os conhecimentos adquiridos, construindo, por meio da práxis, novos conhecimentos. O Núcleo mantém uma mala direta atualizada dos alunos do curso de Licenciatura, o que tem permitido a divulgação eficaz de eventos, atividades acadêmicas, encontros, reuniões pedagógicas e espetáculos teatrais. Esta ação favorece uma maior mobilização e integração acadêmica e, conseqüentemente, uma maior participação dos alunos na realização do projeto político-pedagógico do curso. Em destaque, no ano de 2010, o Núcleo realizou a II Semana do Ensino do Teatro: Ser...artista, pesquisador e professor que contou com uma série de palestras, oficinas e mesas-redondas. Dentro do encontro ocorreu, também, o I Seminário de Pesquisa dos alunos do curso de graduação em teatro, modalidade licenciatura. Na ocasião, os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar com a comunidade universitária e os demais participantes da Semana seus projetos de pesquisa em fase de desenvolvimento que resultarão em Trabalho de Conclusão de Curso. A ocasião foi bastante enriquecedora uma vez que os licenciandos/pesquisadores tiveram a oportunidade de dialogar sobre o conteúdo de suas pesquisas com uma plateia numerosa, recebendo o feedback dos colegas e também dos professores convidados para participar da banca de comentários, a Profa. Dra. Tânia Brandão e o Prof. Dr. Adilson Florentino.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO

Diogo Carneiro Pereira, Izadora Mosso Schettert, Patrícia Del Pilar Vazquez Novo Martins, (bolsistas de extensão); Vanessa Marques Acatauassú Xavier, Carmen Zanatta Kawahara, Maria Luiza Burdman Monteiro de Barros, Paula Loureiro Muniz, Thamirys Spyker Ramos Brito, Aline Santos Pinto, Mariana dos Santos Cruz, Ralphen Rocca Musaner, (estagiários); Carolina Scaramella, Cíntia Luando, Felipe Eduardo Corrêa Magalhães Amaral, Joadelino de Paula Codeço Neto, Mailson Teixeira, Bruno Salgueiro Baptista, Fátima Verônica Santos, (alunos voluntários); Paulo Cesar Cerdeira e Sandra Pacheco e coordenadores do Lagoa Voluntário.

Responsável: Lucia Helena de Freitas / Gyata

Departamento de Ensino de Teatro, Escola de Teatro/CLA.

Instituição Parceira: Hospital da Lagoa – SUS.

Palavras-Chave: teatro, educação, saúde.

Este projeto estabelece uma ação conjunta entre o Hospital da Lagoa e a UNIRIO, desde 1999. A proposta visa apresentar técnicas e dinâmicas de teatro a serem vivenciadas por funcionários, pacientes internados e seus acompanhantes. Estas dinâmicas resultam de estudos teórico-práticos de metodologias de ensino do teatro aplicáveis à área da saúde. Estas metodologias devem promover a interação entre a área da saúde e do ensino do teatro, visando à humanização do sistema hospitalar e, através da apropriação da linguagem teatral, propiciar o desenvolvimento de formas criativas para o enfrentamento das situações ali experimentadas. São as seguintes atividades: encenações interativas para crianças, pacientes e acompanhantes; oficinas para funcionários e intervenções musicais. Criamos um espaço de teatralidade por meio do jogo teatral participativo, utilizando os locais de trânsito do hospital: saguão, escadas, salas de espera, corredores e, também, as enfermarias pediátricas. Utilizamos atores, bonecos, música e materiais diversos para contar histórias, buscando a interação e a participação ativa dos espectadores. Os temas escolhidos trabalham, de forma lúdica, as questões relativas à força pessoal e à superação de condições negativas. Em 2010 continuamos apresentando, a pedido do corpo médico, nos ambulatórios e nas enfermarias do hospital, a encenação de A Margarida Friorenta, utilizando-se o suporte da Bandeja (objeto cenográfico artesanal, preso ao corpo do ator, que mostra, em três dimensões, os cenários da peça e onde os dedoches são manipulados pelos atores para contar a história). Apresentou-se A Primavera da Lagarta com bonecos de luva, no ambulatório e no saguão da pediatria; a contação dramatizada da história A Galinha Preta, na festa de Páscoa para as crianças do ambulatório; a contação de história interativa A História do Coco, às terças e quartas-feiras, no ambulatório, saguão do andar pediátrico e nas enfermarias; apresentação de histórias musicadas, realizada por aluna do Programa de Pós-graduação da UNIRIO no ambulatório e enfermarias; apresentação teatral na Festa das Crianças, apresentação da peça A Árvore Generosa nos setores de quimioterapia e pulsoterapia; apresentação da peça Lucia-já-vou-indo com os alunos-atores na Festa de Natal. Realizamos durante todo o ano, as terças e quartas-feiras, intervenções interativas com músicas e jogos musicais nos corredores, elevadores, saguão, setor de quimioterapia, setor de hemodiálise e enfermarias, proporcionando aos pacientes e funcionários a distensão do estresse próprio do ambiente hospitalar. O projeto se articula com a Graduação em Teatro, modalidade Licenciatura por oferecer ao componente curricular Estágio III e Estágio IV um lócus específico de atuação: o hospital, que demanda um estudo e planejamento adequados do jogo teatral para aquele espaço determinado, proporcionado ao licenciando uma experiência ímpar. Ao mesmo tempo oferece espaço de pesquisa para monografias de graduação e para o projeto de pesquisa institucional O HOSPITAL COMO UNIVERSO CÊNICO junto ao Programa de Pós-graduação em Teatro – PPGAC.



PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA ENFERMARIA DO RISO

André Rodrigues, Débora Magalhães, Frederico Araújo, Luiza Brito, Mariana Fausto, Mariana Mordente, (bolsistas de extensão); Isabel Flaksman, Melissa Prado (monitoras); Leticia Medella, Flavio Souza, Isadora Medella, Tiago Quites (colaboradores).

Responsável: Prof.ª Dr.ª Ana Achcar

Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Departamento de Interpretação.

Instituições Parceiras: Le Rire Médecin (França), Grupo Roda Gigante (Rio de Janeiro), FAPERJ.

Palavras-Chave: criança, saúde, palhaço.

O Programa Interdisciplinar ENFERMARIA DO RISO foi criado em 1998, integrando ações nas três instâncias da formação em nível de terceiro grau: a extensão, o ensino e a pesquisa. Utiliza como áreas físicas de atuação as dependências pediátricas do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), do Instituto Fernandes Figueira (IFF), do Hospital da Lagoa e as salas de aula do Centro de Letras e Artes e das Escolas de Enfermagem, Medicina e Nutrição da UNIRIO. Atualmente ocupa a Sala 500 no prédio da Escola de Teatro onde oferece acervo audiovisual e arquivo de textos e documentos para consulta aberta da comunidade. Desde 1999 o Programa dirige ações de formação e treinamento para o estudante de teatro, oferecidas através de disciplinas optativas da grade curricular (Técnicas Paralelas I, II, III e IV) do curso de Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas e em cursos de extensão para treinamento específico de suporte técnico ministrados por artistas profissionais convidados. Na instância da pesquisa institucional e de pós-graduação em teatro, o Programa inspirou e inspira investigações tais como: a criação de uma dramaturgia do palhaço, a sistematização de uma metodologia de treinamento e o papel do exercício do palhaço para a formação do ator. A sua ação principal são as atuações dos enfermeiros-palhaços no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG, no Instituto Fernandes Figueiras (IFF) e no Hospital da Lagoa. O Programa desenvolve também ações paralelas como a apresentação do espetáculo PalhaSOS, criado a partir das experiências vividas pelos estudantes nos hospitais; e ministra oficinas de teatro O Riso na Saúde para profissionais e estudantes da área da Saúde. Atualmente o Programa vem expandindo internacionalmente suas ações de intercâmbio. Em 2004 participou do 1st Global Conference Making Sense of Humour ad Healing em Budapeste, na Hungria; e em 2006 do Encontro Internacional de Palhaços Sociais Nez à Nez: Clown set soins de santé no Canadá. Em 2009, dentro da programação do Ano da França no Brasil, recebemos a visita do grupo francês Le Rire Médecin (www.leriremedecin.asso.fr), que reúne palhaços que atuam em hospitais franceses há 20 anos. A coordenadora do grupo, Caroline Simonds, participou de uma série de atividades de avaliação, de discussão e de aprimoramento com o nosso Programa. Ainda em 2009, PalhaSOS ganhou o Prêmio de Melhor Espetáculo no XIV Festival Internacional de Teatro Universitário de Monastir na Tunísia e, em 2010, ganhou o Prêmio do Público e de Reconhecimento dos Profissionais no 12º FIESTA, em Perm, na Rússia. Em dezembro de 2010 estreamos o novo espetáculo Espera-se, criado com fomento da FAPERJ. Nossas ações contabilizam o atendimento e a mobilização de, em média, 600 pessoas por mês, durante todo o ano letivo entre pacientes infantis, parentes e equipe médica. O Programa almeja a aplicação do saber em campo e carrega suas ações de imprescindíveis compromisso e responsabilidade acadêmico-sociais, possibilitando ao estudante o exercício da cidadania integrado à prática e ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também artísticas e humanísticas.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

A POESIA NO ENVELHECIMENTO: UMA OFICINA LITERÁRIA COM O GRUPO RENASCER

**Responsável: Regina MACRI
HUGG**

Palavras-Chave: arteterapia, narrativa, criatividade.

A Oficina Literária vem recebendo clientes e funcionários do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), e da própria UNIRIO, estando aberta a todos da comunidade interna e externa. Foi fundada há 12 anos e funciona semanalmente no Ambulatório. Há um ano foi levada ao Grupo de Idosos do Programa Renascer. São objetivos da Oficina Literária: encorajar as potencialidades latentes de cada um; propiciar voos pelo imaginário; facilitar o resgate do processo criativo adormecido e a recuperação das histórias de cada indivíduo e da tradição oral que emergem do inconsciente coletivo; participar do resgate da autoestima; E facilitar o Processo de Individuação e a recuperação do olhar poético para as situações da vida. O método usado é a leitura, a escrita criativa, a narrativa oral e a interação com as imagens dentro do processo arteterapêutico o qual privilegia os talentos e a poesia que habitam no inconsciente, sendo a arteterapia uma prática terapêutica que estimula o indivíduo em todas as fases da vida a externalizar, através da arte, conteúdos simbólicos armazenados em níveis profundos da psique. A oficina tem se desenvolvido através de atividades expressivas: pintura, desenho, recorte-colagem, modelagem, tecelagem, imaginação ativa, narrativa de contos e mitos, consciência corporal, dramatização e escrita criativa numa abordagem Junguiana. O resultado obtido até hoje tem sido a melhora dos sintomas físicos e emocionais, a expressão do processo de criação, a alegria na contemplação da obra (opus alquímico) e a consciência da possibilidade de reescrever e recontar a vida.

TERAPIA REIKI

Responsável: Regina Macri

HUGG

Palavras-Chave: toque vibracional, equilíbrio, relaxamento.

Este estudo trata do relato da experiência vivenciada a partir da observação da grande demanda de idosos que buscam alívio de suas dores nos casos de artrites e artroses, aumento de pressão arterial e da glicose, distúrbios gástricos, problemas dermatológicos pelo estresse emocional, depressão e outras levando à implantação de um projeto de atendimento com o Reiki junto ao Grupo de Idosos do Programa Renascer do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). O Reiki é uma terapia reconhecida pela Organização Mundial de Saúde que trata corpo-emoção-mente-espírito, sendo a arte e a ciência da ativação do direcionamento e da aplicação da Energia Vital Universal para promover equilíbrio energético. Esta terapia não dispensa os tratamentos médico ou psicológico, mas complementa-os. O atendimento é feito através do Toque Vibracional, antecedido por um Relaxamento e uma Meditação. Há um ano esta terapia foi levada para o Grupo de Idosos do Programa Renascer. Resultados: têm sido observados uma melhora significativa das dores, controle de pressão arterial e da glicose, diminuição da ansiedade, maior relaxamento e restabelecimento da vitalidade.

GESTÃO DE DOCUMENTOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E PROTOCOLO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Responsáveis: Fabiana da Costa Ferraz Patueli e Priscila Freitas de Carvalho

Arquivo Central

Palavras-Chave: gestão de documentos, protocolo, normatização.

Este Projeto de Extensão, junto ao Arquivo Central, visa à aplicação dos códigos de classificação das Tabelas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Atividades Meio e Fim do Conselho Nacional de Arquivos aos documentos produzidos e acumulados nas unidades de protocolo da UNIRIO, como um dos procedimentos para a Gestão de Documentos Arquivísticos, cujo início se deu no ano de 2010. Ademais, foi aplicada no serviço executado nas unidades de protocolo a Portaria Normativa Nº 05 que dispõe sobre os procedimentos gerais para a utilização dos serviços de protocolo, no âmbito da Administração Pública Federal (19 dez. 2002), a fim de padronizar a atuação dos processos e as práticas de juntada de processos.

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA – PELE

Clarissa Fernandes da Silva e Victor Magalhães Silva de Souza (bolsistas de iniciação artística e cultural); Fernanda Santos Soares (colaboradora).

Responsáveis: Bibliotecária Ms. Márcia Valéria de Brito Costa, Profa. Ms.Mônica Valle de Carvalho e Profa. Dra.Liliana Angel Vargas Biblioteca Central, Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e Coordenação de Relações Internacionais.

Instituição-Parceira: Universidad Castilla-La Mancha, CRDE-Rio, Instituto Cervantes.

Palavras-Chave: idiomas, cultura, espanhol.

O Programa de Extensão em Língua Estrangeira – PELE – tem como objetivo proporcionar à comunidade da UNIRIO (docentes, técnicos-administrativos e discentes) formação em idioma estrangeiro, com o intuito de favorecer uma capacitação e formação acadêmica mais ampla, contemplando as funções básicas de uma língua estrangeira (compreensão e expressão oral e escrita), além da participação em programas de intercâmbio com universidades estrangeiras. Em janeiro de 2010, teve início o I Curso Instrumental de Espanhol, por meio de um convênio firmado com a Universidade de Castilla-La Mancha, instituição espanhola integrante do Grupo Tordesillas. As aulas do primeiro semestre tiveram início em 22 de fevereiro e término em 9 de junho, e as do segundo semestre iniciaram em 17 de agosto e terminaram em 17 de dezembro de 2010. Foi oferecido o módulo 1, dividido em duas etapas (A1 e A2), 120h/aula – dois semestres. O Curso contou com a participação de três professoras-leitoras da Universidad Castilla-La Mancha (Profa. Inmaculada Maria Lozano Olivas, Maria Isabel Cortijo Delgado e Marina Montero García). Foram oferecidas 120 vagas no primeiro semestre e 160 no segundo, alcançando 81 e 112 concluintes respectivamente. As professoras-leitoras desenvolveram dois blogs como ferramentas de ensino e prática da língua espanhola que continuam disponíveis para acesso nos links <http://tenderele.blogspot.com/> e <http://elglobico.blogspot.com/>. Estes possibilitaram uma forma mais dinâmica e autônoma de aprendizagem. Além das atividades de ensino, o Programa também ampliou sua atuação para a área cultural, idealizando e realizando a I Semana de Cultura Hispânica da UNIRIO, e fortaleceu parcerias com instituições voltadas à promoção da cultura em língua espanhola. O público presente às atividades atingiu um total de 240 participações. A exposição “D. Quixote de La Mancha” e o recital “Miguel Hernandez: Homenaje” integraram a programação da Campanha “Paixão de Ler” da Secretaria de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro. A parceria com o Instituto Cervantes resultou na divulgação de 13 eventos gratuitos, dos quais em cinco houve participação de alunos com acompanhamento da coordenação do Programa, e também na possibilidade de acesso dos alunos do Curso à Biblioteca. A parceria com o Centro de Recursos Didáticos de Espanhol (CRDE-Rio)/ Consejería de Educación da Embaixada da Espanha possibilitou a realização de três atividades culturais, que contaram com público de 20 participantes cada, na sede do CRDE-Rio, na UERJ, campus Maracanã. Por fim, além das atividades, o Programa apresentou seu primeiro produto, com a criação de sua página na internet, disponível em <http://www.unirio.br/biblioteca/idiomas/espanhol.html>. Assim, a UNIRIO por meio do Programa de Extensão em Línguas Estrangeiras – PELE – contribuiu para uma ampla e variada formação de seus quadros e cumpre seu compromisso social de universidade inclusiva, pública e gratuita.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

II SEMANA DO ENSINO DO TEATRO

Carmem Zanatta Kawahara, Maria Luiza Burdam, Raphaela Tafuri.

Prof.ª Ms. Carmela Soares e Prof.ª Ms. Liliane Mundim.

Centro de Letras e Artes-Escola de Teatro-Departamento do Ensino do Teatro.

Sinopse

A II Semana do Ensino do Teatro: Ser... artista-pesquisador-professor foi uma realização do Núcleo do Ensino do Teatro, projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento do Ensino do Teatro – UNIRIO. No ano de 2010, o evento deu sequência ao diálogo e reflexão iniciados em 2009, tendo como tema central a pesquisa na área da Pedagogia do Teatro. O encontro apresentou um painel de pesquisas recentes realizadas na área e discutiu questões inerentes ao ato de pesquisar em teatro, suas especificidades e princípios metodológicos. O evento promoveu uma reflexão sobre a identidade e a natureza do pedagogo teatral, tomando como ponto de partida as possíveis relações ou interfaces entre ser... artista, pesquisador e professor. A II Semana do Ensino do Teatro: Ser... artista-pesquisador-professor ofereceu oficinas, debates e espetáculos e atingiu um público médio de 300 pessoas nos seus três dias de realização. O evento alcançou um público amplo de alunos, ex-alunos e profissionais do ensino do teatro da UNIRIO, assim como, de outras universidades e instituições. Contou, também, com a participação de convidados, profissionais renomados na área, que ofereceram palestras, oficinas, participaram de mesas-redondas, contribuindo para enriquecer e aprofundar o tema gerador da Semana. Dentre os convidados, destacamos a presença da Prof.ª Dr.ª Biange Cabral (UDESC/UFSC), Prof.ª Ms. Viviane Narvaes (UNIRIO), Prof.ª Dr.ª Tânia Brandão (UNIRIO), Prof. Dr. Adilson Florentino (UNIRIO), Prof.ª Dr.ª Marina Henriques (UNIRIO), Prof.ª Ms. Mariana Oliveira (Cap-UERJ), Prof.ª Dr.ª Patrícia Reinheimer (UFRJ) e Prof.ª Ms. Thelma Lopes (CAL). Além disso, o evento contou com uma mostra de espetáculos artísticos: A cena é pública (Teatro de Operações), Melodrama da Meia Noite, encenado por alunos-atores da UNIRIO com direção do Prof. Dr. Paulo Merísio - UNIRIO, O apicultor (Cia. Flamingo Feather/Londres), e Qual é a nossa cara? (Cia Marginal/RJ). Dentro do conjunto de oficinas oferecidas destacamos: A Performance do Contador de Histórias: estudos práticos sobre o narrador (Prof. Ms. Flávio de Souza – Pequenetateatro/RJ), Intercâmbio teatral para a terceira idade (Teatro Renascer coordenado pela Prof.ª Ms. Carmela Soares junto aos alunos da UNIRIO e a Cia de Teatro Físico Flamingofeather/ Londres/Inglaterra, dirigida por Ilana Gorban e Simon Rice). O evento abrigou o I Colóquio do curso de graduação em teatro: modalidade licenciatura da UNIRIO. O sucesso do evento já garantiu o seu lugar no calendário acadêmico da Escola de Teatro.

Desenvolvimento do projeto:

A II Semana do Ensino do Teatro é um evento de ideias, promovido pelo Núcleo do Ensino do Teatro. Nosso objetivo é provocar a discussão e produção de conhecimentos em torno de temáticas de interesse para o campo da Pedagogia do Teatro. Ser...artista, pesquisador, professor foi o tema gerador da segunda versão do evento, ocorrido no período de 18 a 20 de outubro de 2010. O encontro apresentou um painel de pesquisas recentes realizadas na área e discutiu questões inerentes ao ato de pesquisar em teatro, suas especificidades e princípios metodológicos. O evento promoveu uma reflexão sobre a identidade e a natureza do pedagogo teatral, tomando como ponto de partida as possíveis relações ou interfaces entre ser... artista, pesquisador e professor. Esta ação científica e cultural tem relevância à medida que alcança com êxito suas metas principais; contribui para a formação continuada de alunos e ex-alunos do curso de licenciatura em teatro; e promove a flexibilização curricular e o compromisso com o ensino de qualidade. Participaram diretamente da produção e realização do evento 14 docentes, 3 bolsistas, 20 discentes, 10 funcionários, 10 palestrantes e 40 atores. Público estimado das mesas-redondas: 150 pessoas; público estimado nos espetáculos: 150 pessoas. O sucesso e a relevância do evento já garantiram o seu lugar no calendário acadêmico da Escola de Teatro.



PROJETO DE EXTENSÃO: ÓPERA NA UNIRIO! BOLSA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Andressa Inácio (bolsista de Iniciação Artística e Cultural, curso de bacharelado em Música - Canto); Prof. Guilherme Bernstein (professor colaborador).

Responsável: Profa. Carol McDavit

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – Instituto Villa-Lobos (IVL), Centro de Letras e Artes (CLA); e-mail: carol.mcdavit@gmail.com.

Instituição-parceira: Escola de Teatro

RESUMO: O projeto visa à realização de uma montagem e apresentações de uma ópera completa anual no CLA. Com a implantação em 2003 da primeira Oficina de Ópera como curso de extensão, foi desenvolvido um espaço onde o aluno de canto/jovem cantor poderia trabalhar técnicas musicais e teatrais aplicadas à Ópera, com uma apresentação de conjuntos de óperas encenados com acompanhamento de piano e com um mínimo de adereços e cenários. Em 2006, entrou na grade curricular como disciplina obrigatória para o aluno de canto, e em 2008, para prover uma experiência ainda mais ampla e rica para os nossos alunos, juntamos forças com a Orquestra da UNIRIO e a Escola de Teatro para poder realizar uma montagem completa com Gianni Schicchi de Giacomo Puccini, em 2009, La Canterina de Franz Josef Haydn, e no ano 2010, as duas óperas O Telefone de Gian-Carlo Menotti e A Hand of Bridge de Samuel Barber. Os objetivos são para enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de música e de teatro, promovendo uma interação dentro do CLA; entre o IVL e outras escolas de música; e para contribuir para a formação de público, no âmbito da ópera. A bolsista Andressa Inácio participou como assistente de produção, divulgadora e como copista, preparando e digitando as partes da orquestra da grade principal.

Relatório Detalhado de Atividades do Projeto - ÓPERA NA UNIRIO

1. Caracterização

O objetivo do projeto ÓPERA NA UNIRIO foi de realizar uma montagem e apresentações de duas óperas completas, A Hand of Bridge de Samuel Barber e O Telefone de Gian-Carlo Menotti no Centro de Letras e Artes (CLA) na UNIRIO. Os objetivos específicos foram:

- Contribuir para a formação de plateia musical, no âmbito da ópera;
- Contribuir para a formação acadêmica de música e de teatro;
- Promover a interação dentro do CLA entre música e teatro;
- Promover a interação entre o Instituto Villa-Lobos (IVL) e outras escolas do Rio de Janeiro;
- Documentar o projeto com gravação em DVD de uma das récitas da ópera.

Alcançamos os objetivos de dar oportunidade aos nossos alunos da UNIRIO: de canto – de estudar e apresentar um papel completo de ópera, através de trabalho básico de análise de personagens e exercícios de improvisação, com estudo profundo da música, libreto, cena e movimentação dentro de uma ópera, com dois ensaios semanais durante um semestre; de orquestra – de poder ter experiência em acompanhar uma ópera encenada com dois ensaios semanais durante um semestre; de teatro – de poder ter a possibilidade de trabalhar numa produção de uma ópera com direção cênica, cenografia, figurino, caracterização e iluminação. Fizemos as planejadas quatro apresentações em setembro, casas cheias. Foram feitas duas outras apresentações em eventos do IVL e gravado um DVD; as apresentações foram assistidas por mais de 430 pessoas.

2. Continuidade do Projeto

Este foi o terceiro ano do projeto ÓPERA NA UNIRIO; propomos a fazer uma ópera todo ano – que fizemos – e pretendemos continuar para o ano de 2011, com a colaboração dos colegas da música e do teatro. Alcançamos o objetivo de prover esta experiência para nossos alunos de música e de teatro. Mantivemos o mesmo esquema de dois ensaios semanais e nas últimas semanas mais dois ensaios com orquestra.

Este ano, devido à previsão de obras estruturais na Sala Villa-Lobos e também no Palcão, resolvemos tentar fazer uma montagem adaptada às limitações da Sala. Uma novidade foi a participação de um aluno de mestrado na Escola de Teatro, Menelick de Carvalho como diretor de cena. Ano que vem, Prof. Renato Icarahy volta a participar como diretor de cena e será nosso tão importante link com o Teatro. Este ano recebemos duas bolsas da extensão (em 2009, uma bolsa): Ludmilla Bauerfeldt (cantora e responsável pelas traduções dos textos) e Flaviane Penafort (cenógrafa e figurinista); somente uma bolsa de Iniciação Artística e Cultural (em 2009 foram duas bolsas): Andressa Inácio (copista e responsável pelas partituras); um monitor da disciplina Oficina de Ópera: Marcelo Farias (cantor e responsável pela coordenação de ensaios e apresentações); e um bolsista permanência: João Paulo Farias (assistente de produção e coordenação). Este ano não conseguimos fazer minipresentações nas escolas por causa de dificuldades em programar. Essas minipresentações são muito importantes para o projeto: trabalharemos muito ano que vem para que aconteçam. Estamos planejando uma temporada maior, consistindo em dois finais de semana (oito apresentações). Também esperamos que a montagem possa ser executada com mais antecedência para poder fazer mais ensaios completos no palco.

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

3. Articulação das ações do projeto

- Todos os cantores e alunos de teatro (cenário, figurino e direção cênica) tiveram que fazer pesquisa em relação à ópera: os anos 50, teatro do absurdo, Samuel Barber e Gian-Carlo Menotti, American way of life, pop art, o jogo de bridge, história do telefone e história destas óperas específicas.
- O projeto incluiu alunos (51) de várias disciplinas curriculares: Oficina de Ópera, Prática de Orquestra, Direção teatral e Práticas de Montagem.
- O projeto contou com a colaboração de outro projeto de extensão, “Programa de Apoio à Orquestra da UNIRIO”.
- Foi muito importante a continuação da colaboração entre as duas escolas do CLA. A direção cênica foi a responsabilidade do aluno de mestrado Menelick de Carvalho com orientação da Profa. Lidia Kosovski. Prof. Renato Icarahy da Escola de Teatro deve voltar a integrar a nossa equipe ano que vem. Está sendo articulada uma disciplina especificamente para Prática de Montagem em ópera.

4. Dados Quantitativos

Os números falam por si:

- a) O público atingido foi mais de 430 pessoas que assistiram às apresentações, a faixa etária abrangia de crianças até pessoas idosas; foram mais de 70 pessoas envolvidas no projeto: professores, alunos, entre outras;
- b) Tivemos apoio financeiro de Casa do Choro pelo IVL e colaboração com técnicos da Escola de Teatro; programa feito pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC);
- c) Fizemos quatro apresentações com programa impresso colorido e tradução dos textos das duas óperas; gravamos um DVD ao vivo; fizemos fotografias de alta qualidade; fizemos partes individuais de orquestra;
- d) 50 estudantes de Graduação, 1 estudante de Pós-Graduação da UNIRIO envolvidos, 2 voluntários; 5 bolsistas: 2 de Extensão, 1 de Iniciação Artística e Cultural e 1 Bolsista Permanência; e um monitor da Oficina de Ópera;
- e) 7 docentes da UNIRIO envolvidos;
- f) 7 técnicos-administrativos envolvidos;
- g) Outros profissionais de fora envolvidos: alunos de outras escolas, uma costureira, uma jovem cantora e uma designer gráfica convidada.

5. Participação em Eventos de Extensão

Uma apresentação das óperas, A Hand of Bridge de Samuel Barber e O Telefone de Gian-Carlo Menotti foi incluída como evento da Semana de Ciência e Tecnologia em outubro na Sala Villa-Lobos no CLA. No mês de junho durante a Semana de Integração Acadêmica foram apresentadas cenas de óperas pelos alunos da Oficina de Ópera.

6. Mídia

As apresentações foram anunciadas no site da UNIRIO. A seção da comunicação não conseguiu cobertura boa na mídia. Talvez, ano que vem, possa incluir um bolsista para cuidar somente da divulgação e do programa.

7. Avaliação pela Comunidade Atingida

Baseado na lotação do teatro, na reação positiva dos aplausos do público e dos pedidos para mais apresentações, podemos tranquilamente dizer que alcançamos nossos objetivos.

8. Atividades desenvolvidas dentro do Projeto

Com este projeto conseguimos ter uma grande interação entre alunos de teatro (de direção cênica, de cenografia e de figurino) e de música (cantores e músicos de orquestra, além de um aluno de regência). Em relação ao projeto, ficou claro que uma disciplina especificamente para produção de ópera era necessária. Consequentemente, ano que vem, estamos esperando que entre na grade uma disciplina de Prática de Montagem de Ópera. Todos os cantores fizeram pesquisas sobre os anos 50, teatro do absurdo, Samuel Barber e Gian-Carlo Menotti, American way of life, pop art, o jogo de bridge, história do telefone e história das óperas; assistiram a DVDs de filmes dos anos 50 e das óperas a serem apresentadas.



9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

SEMANA DE CULTURA HISPÂNICA DA UNIRIO

Biblioteca Central, Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e Coordenação de Relações Internacionais

Coordenadoras: Bibliotecária Márcia Valéria de Brito Costa,

Profa. Ms. Mônica Valle de Carvalho e Profa. Dra. Liliana Angel Vargas

Bolsistas: Clarissa Fernandes da Silva e Victor Magalhães Silva de Souza

Colaboradora: Fernanda Santos Soares

SINOPSE: A I Semana de Cultura Hispânica da UNIRIO ocorreu entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010. Foram realizadas 20 atividades entre elas: palestras, filmes, espetáculos de teatro e música, e visitas guiadas. As atividades aconteceram na Sala Multimídia da Biblioteca Central e no Auditório Paulo Freire, no Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH). As visitas guiadas foram à sede do Instituto Cervantes em Botafogo. Além disso, ocorreram duas conferências com professores da Universidade Castilla-La Mancha (UCLM) como atividades paralelas e mais três atividades pós-evento. Por se tratar da primeira edição se optou por uma programação temática voltada para a cultura espanhola, alma mater das culturas hispano-americanas contemporâneas. O público presente às atividades atingiu um total de 240 participações.

A I Semana de Cultura Hispânica da UNIRIO ocorreu entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010. Foram realizadas 20 atividades entre elas: palestras, filmes, espetáculos de teatro e música, e visitas guiadas (veja imagem do folder com a programação detalhada).

A Biblioteca Central (BC), além de um significativo aumento do público visitante, também pôde na ocasião ampliar a divulgação de seus serviços especiais, tais como: Sala Multimídia, Fonoteca, Espaço para Exposições e Laboratórios de Informática. A BC recebeu durante a Semana doações de 43 volumes de publicações didáticas e de literatura espanhola, provenientes do Centro de Recursos Didáticos de Espanhol (CRDE-Rio) e da Universidade Castilla-La Mancha, que irão compor um acervo voltado para o Curso Instrumental de Espanhol.

A Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis cumpriu seu papel de inclusão Sociocultural ao proporcionar à Comunidade da UNIRIO e do entorno uma vasta programação gratuita de qualidade. Parte significativa do público participante é beneficiária de bolsas permanência, e muitos demonstraram ter poucas oportunidades de participar de atividades como essas fora do âmbito universitário por questões econômicas. Além disso, foram sorteados entre os participantes mais de 40 exemplares de obras em espanhol entre livros e periódicos, doados pelas instituições-parceiras.

A Coordenação de Relações Internacionais também teve seus objetivos atingidos, à medida que o evento efetivou parcerias com o Consulado de Espanha no Rio de Janeiro, a Consejería de Educación da Embaixada de Espanha, o Centro de Recursos Didáticos de Espanhol (CRDE-Rio), o Instituto Cervantes e a Casa de España. Estas instituições estiveram representadas por seus respectivos gestores, entre eles o Cônsul Geral de Espanha, D. Francisco José Viqueira Niel, e o Diretor-Geral do Instituto Cervantes, Antonio Martínez Luciano. O evento propiciou o fortalecimento do convênio já firmado com a Universidade Castilla-La Mancha, com a visita à UNIRIO dos professores D. Juan José Rubio, Vice-Reitor de Relações Internacionais da UCLM, e Porfirio Sanz Camañes, Coordenador de Relações Internacionais da UCLM, que, além de conhecerem os campi da Urca, também estiveram no Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP).

A exposição "D. Quixote de La Mancha" e o recital "Miguel Hernandez: Homenaje" integraram a programação da Campanha "Paixão de Ler" da Secretaria de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro, fortalecendo a parceria que já ocorre há mais de dez anos. A mostra de filmes em Espanhol apresentou um clássico do cinema espanhol da década de 40, "Bienvenido Mr. Marshall", e o premiado "El Laberinto Del Fauno", de Benicio Del Toro.

A divulgação do evento logrou realizar uma entrevista da Diretora da Biblioteca Central e de uma das coordenadoras do evento, Márcia Valéria Brito Costa, para a Rádio Nacional.

A atividade contou com a participação de dois bolsistas na modalidade artístico-cultural: Clarissa, aluna do Curso de Enfermagem e do Curso Instrumental de Espanhol, que acompanhou todas as ações relacionadas ao evento; e

Victor, aluno do Curso de Sistemas de Informação, que desenvolveu um site de divulgação <http://www.unirio.br/biblioteca/idiomas/espanhol.html>, onde se podem acessar as informações relativas à I Semana de Cultura Hispânica.



CINE DROPS UNIRIO: CLUBE DE CINEMA EM GOTAS

Origem: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROExC/ Coordenação de Cultura

Coordenação: Marcio Leandro Oliveira

Bolsistas: Victor Brennand, Luciana Lacombe Magoulas e Anna Luisa Cabral

O projeto CINE DROPS UNIRIO tem como objetivo oferecer gratuitamente à comunidade (tanto universitária, como geral), a possibilidade de assistir a (e discutir) filmes de excelência de todas as épocas do cinema, garantindo a troca de ideias e o intercâmbio entre pessoas que se identifiquem com os temas universais, levados às telas pelos grandes criadores da linguagem cinematográfica. Os encontros são mensais com exibição dos filmes e posterior debate.

O CINE DROPS UNIRIO é realizado em diversas etapas: como a seleção de filmes com conteúdo temático acadêmico, passíveis de uma discussão construtiva e cultural; a pesquisa técnica de valor cultural, social e psicológico do filme em questão, incluindo resenhas da crítica especializada, ficha técnica, premiações e sinopse para divulgação do evento; uma pesquisa de campo com membros da Comunidade Universitária e local para finalizar a escolha do filme e divulgação do projeto; a escolha dos participantes convidados e o consequente contato com os mesmos para realizar o debate após a sessão; a requisição do auxílio da Comunicação Social da UNIRIO na divulgação do projeto em si e de cada sessão em particular, ao longo do tempo; e finalmente a exibição do filme escolhido, precedido de uma breve apresentação à plateia de dados sobre o tema, ficha técnica e importância cultural e social da cinematografia atual, e posterior debate com a plateia por meio de perguntas e proposições à mesa, para serem respondidas ou comentadas pelo especialista convidado.

No decorrer do projeto são realizadas algumas ações para seu completo desenvolvimento. Entre elas estão a pesquisa dos conteúdos culturais e técnicos dos filmes selecionados, com leitura de textos, literatura e elaboração de resumos de textos e críticas publicadas na imprensa e editadas em diversas mídias, a difusão junto ao público discente, docente e às comunidades afins no eixo universitário à volta, e a presença do bolsista no evento, no tocante às providências técnicas para sua realização, para sua divulgação e avaliação de resultados.

Com a participação efetiva de servidores da UNIRIO (docentes e administrativos) e de alunos, a parceria, mesmo que informal, com entidades de importância como a UFRJ, o Centro Universitário Plínio Leite e a Univercidade e a presença constante de um público vindo de diversos setores da UNIRIO e da sociedade em geral, o CINE DROPS UNIRIO vem cumprindo com vigor o papel de criar um espaço importante na Universidade, mais que isso até, uma “cultura cinematográfica”, um hábito de assistir e discutir os temas apresentados, nas diversas áreas de conhecimento, dialogando a respeito das artes, saberes e culturas. Assim, tornamos a UNIRIO, também, um lugar de cinema.



20 DE SETEMBRO
18:00h Segunda-feira
Auditório Vera Janacópulos
Av. Pasteur, 296 - Urca

111 minutos
14

ENTRADA FRANCA

Bate-papo ao final da sessão
Convidado especial: Mariana Pinto

cinedrops@gmail.com
<http://twitter.com/cinedropsunirio>
<http://www.cinedropsunirio.blogspot.com>



UM DIA MUITO ESPECIAL

(Una Giornata Particolare)

de Ettore Scola – **03 de maio** - segunda-feira - **18:00h**

ASAS DO DESEJO

(Der Himmel über Berlin)

de Wim Wenders – **31 de maio** - segunda-feira - **18:00h**

ENCONTROS E DESENCONTROS

(Lost in Translation)

de Sofia Coppola – **21 de junho** - segunda-feira - **18:00h**

AMORES EXPRESSOS

(Chungking Express)

de Wong Kar Wai – **05 de julho** - segunda-feira - **18:00h**

AUDITÓRIO VERA JANACÓPULOS

CAMPUS DA REITORIA - Av. Pasteur, 296 - Urca

ENTRADA FRANCA

MAIS INFORMAÇÕES EM <http://cinedropsunirio.blogspot.com/> / <http://twitter.com/cinedropsunirio>
cinedrops@gmail.com



*Um Dia
Muito Especial*



03 DE MAIO
18:00h Segunda-feira
Auditório Vera Janacópulos
Av. Pasteur, 296 - Urca

ENTRADA FRANCA

Bate-papo após a sessão
Convidado Especial:
Emiliano Ribeiro

<http://twitter.com/cinedropsunirio>
<http://www.cinedropsunirio.blogspot.com>
cinedrops@gmail.com



SEMINÁRIO TEATRO E COMICIDADES: FACÉCIAS, FACEIRICES E DIVERTIMENTO

UNIDADE ACADÊMICA: PPGAC – LEEC - Laboratório de estudos sobre o cômico

Coordenador:: Maria de Lourdes Rabetti

Bolsista: Marcio Dias Pereira

A solicitação da bolsa PROExC, por quatro meses, a contar do dia um de maio de 2011, prevê um conjunto variado de ações junto ao Seminário Teatro e Comichidades a se realizar no dia vinte e um de junho de 2011, que vão desde a sua preparação – em que estão incluídos: compra do material necessário para a realização do evento, contato com os palestrantes e seu trâmite para a cidade do Rio de Janeiro (para os que moram em outras cidades), busca de apoios como restaurante para os participantes ativos no dia do evento, acomodação dos participantes ouvintes no evento, organização no dia do evento do local das apresentações – até o envio dos textos completos, revisados, normatizados, para a editora.

Sinopse:

Reunião, para apresentação e discussão de trabalhos de pesquisa, de pesquisadores e ex-pesquisadores do Laboratório Espaço de Estudos sobre o Cômico (LEEC), estudantes da Escola de Teatro, professores e artistas. Comemoração dos quinze anos de existência do Laboratório e iniciação em uma série, possivelmente anual, de seminários deste tipo. Geração de material para publicação de livro com os textos completos de conferências, palestras e comunicações.

Desenvolvimento:

O Seminário mostrou-se superior às expectativas organizacionais e de âmbito de conteúdos. A programação em anexo poderá confirmar a qualidade dos participantes com textos de conferência, palestras e comunicações, desde a docência, a pós-graduação até a graduação que teve uma mesa de iniciação científica. O apoio da UNIRIO – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), Direção da Escola de Teatro – foi fundamental. O pronto interesse dos participantes constantes da programação atesta frutos inestimáveis das atividades desenvolvidas ao longo dos quinze anos de existência do Laboratório Espaço de Estudos sobre o Cômico, do Centro de Letras e Artes (CLA), comemorados na ocasião. Também devem ser lembrados o desempenho e a dedicação da Professora Christina Streva, do Professor Luciano Maia e do produtor cultural da PROExC Marcio Pereira que estiveram sempre prontos a atender às dúvidas que iam surgindo durante o processo de organização do projeto. O interesse demonstrado pelos participantes e pelos ouvintes durante todo o horário de realização do evento foi percebido na qualidade impressa aos trabalhos. Com isso o Seminário resultou em livro publicado pela editora 7Letras do Rio de Janeiro, lançado durante o Congresso da ABRACE, em novembro de 2010, em São Paulo, e financiado com recursos do prêmio Grant/taxa de bancada da coordenadora e organizadora do Seminário, Professora Maria de Lourdes Rabetti (Beti Rabetti).



A HORA DA HISTÓRIA HUGG

Coordenadora: Regina MACRI

Bolsistas: Maíra ASPAHAN, Gabriel AMORELLI e Aline ARMAROLI

... a contação de histórias é uma experiência estética...
Através dela podemos descobrir que somos protagonistas,
e não figurantes no cenário do mundo...

(MACHADO)

Este relato trata de uma experiência que vem sendo desenvolvida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da UNIRIO.

O Hospital é um campo de trabalho onde a fragilidade e o adoecimento guardam a semente da saúde, da força e da criação, onde há, nesse microcosmo, o atravessamento da cultura popular na produção coletiva. Sendo assim, contar e abrir espaço para que o outro conte histórias pode facilitar o desbloqueio de uma narrativa adormecida:

... sua poesia constitui, a longo prazo, um elemento indispensável à sociabilidade humana e à consciência de um destino comum a todos os seres. Esse é um fator essencial à coesão dos grupos e à continuidade de uma história construída a muitas vozes, a muitos gestos, a muitos textos. (MATOS)

Desde maio de 2009 ocorre o envolvimento de alunos de medicina, enfermagem e teatro de técnicos - administrativos (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), além de pacientes internados nas enfermarias e de seus familiares acompanhantes. Há uma parceria com a Escola de Medicina e a participação de uma professora e de seis alunos desta área como bolsistas de extensão e voluntários.

Os objetivos são: facilitar o reencontro com a imaginação; propiciar um espaço na recuperação das histórias de cada indivíduo e da tradição oral que emergem do inconsciente coletivo; proporcionar a oportunidade da vivência e da reflexão desse hábito antigo-novo de ouvir e contar histórias; contribuir para a ampliação do espaço do conto(ação) na sociedade; e reunir, num encontro lúdico e estético, profissionais, estudantes e população.

A relevância é instigar a possibilidade do encontro com um espaço externo e interno de liberação da narrativa oprimida e aprisionada que causa doença física, emocional e mental, através da poesia, dos mitos, lendas, fábulas, parábolas e contos de fadas.

O método usado tem sido a narrativa oral poética e a interação com o público numa abordagem Junguiana.

A expectativa pelo dia do encontro descrito pelos profissionais das enfermarias e a alegria e a interação dos pacientes, durante o convite e na "hora da história", tem nos demonstrado a importância do espaço lúdico externo, interativo, que vem propiciando o resgate das histórias familiares e coletivas e a oportunidade de repensar algumas fases da vida de maior fragilidade (como a doença e a internação).

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

ENCONTRO COM AS DEUSAS INTERIORES

Coordenadora: Regina MACRI

Bolsistas: Priscilla Senna de CÂNDIA, Lilianne MEDEIROS e Stephanie MOULIN.

O mito é a abertura secreta através da qual as energias inesgotáveis do cosmo são lançadas nas manifestações humanas, oferecendo os símbolos que fazem progredir o espírito humano. (CAMPBELL, 1998)

Mais de 80% da população que procura atendimento nas Unidades da Rede Pública de Saúde é de mulheres (desde adolescentes até a Terceira e Quarta Idade), assim como os profissionais e estudantes da área de saúde que as atendem, com toda a sua bagagem de vida e de questões que as afligem: afetivas, familiares, profissionais, climatério, menopausa, gravidez, puerpério, depressão, insônia, bloqueio da criatividade e diminuição da libido.

Vivemos num tempo em que nossos úteros, corações e mentes se unem numa atitude de resgate do cuidar e do receptivo que moram no Feminino. Num tempo em que o casamento do masculino com o Feminino precisa se dar dentro e fora de nós.

Sendo assim, foi sentida a necessidade de criar, e oferecer, um espaço (Oficina) de reflexão das mudanças do Feminino com a finalidade de possibilitar a abertura de um diálogo interno:

As Oficinas remetem à idéia da produção e desta para à idéia de produção de subjetividade. É nesse espaço que se engendram, se experimentam, se criam novas formas de relacionamento, novos espaços existenciais, novos modos de ser. (LIMA, 2003)

A Mitologia abarca, através de suas Deusas, vários aspectos do Feminino na Psique humana. E que todas nós mulheres trazemos essas Deusas sem a consciência de qual está à sombra, e qual delas se sobressai. Se alguma se esconde..., se brigam, se conversam... E como esse “desconhecimento” traz sintomas físicos, mentais, emocionais...

Foram pensados e encaminhados alguns objetivos: reconhecer os diferentes aspectos do Feminino, lidar com o corpo e com as emoções de forma mais criativa e prazerosa em todas as fases da vida, facilitar o resgate da autoestima, propiciar o despertar do processo criativo adormecido, e proporcionar a reflexão sobre a importância da consciência da abrangência e da profundidade do Feminino em cada um e na sociedade.

O trabalho se desenvolve dentro de técnicas da arteterapia, numa abordagem da psicologia analítica de JUNG. A população-alvo são mulheres (estudantes, professoras e técnicas-administrativas da UNIRIO), tendo a mitologia como facilitadora (“pano de fundo”):

Viver miticamente também é cultivar uma relação cada vez mais profunda com o universo e com seus grandes mistérios. (FEINSTEIN)

O encontro com esses arquétipos (Deusas) pode facilitar a reelaboração de processos internos cristalizados e malresolvidos que fragilizaram e adoeceram no percurso da vida.

E a arte tem um mecanismo regulador (READ) que pode facilitar a contextualização dos símbolos emergentes:

A arte precisa compreender que sua missão é carregar a vida espiritual—divina para o dia-a-dia; moldar isso de uma maneira tal que suas formas, cores, palavras e tons atuem com uma revelação do mundo futuro. (STEINER)

TREINAMENTO PARA O PERFORMER: ATIVIDADES DE REGISTRO E VIEW POINT

Unidade de origem: Departamento de Teoria do Teatro / Escola de Teatro

Coordenadora: Profa. Dra. Tania Alice Caplain Feix

Bolsistas: Jarbas Albuquerque, Vanessa Augusta e Márcio Dias.

Sinopse do projeto:

O projeto consistiu em um treinamento para o performer, ministrado em 2010 na UNIRIO: em 2010.1 como Oficina e em 2010.2 como Técnica Paralela no Departamento de Interpretação da Escola de Teatro. O treinamento foi baseado na técnica dos View Points e na meditação tibetana. No segundo semestre, foi realizado um treino específico para o performer que atua em espaços externos de forma coletiva, com enfoque na questão do ativismo político e na Estética Relacional. O projeto como um todo contemplou um treinamento ligado à ampliação da consciência e percepção espacial e temporal, além da conceituação, elaboração, dramaturgia, realização e registro de três intervenções urbanas.

Desenvolvimento:

O treinamento teve duas fases distintas.

Primeiro semestre:

Treinamento em espaços fechados, com utilização da técnica dos View Points (técnica desenvolvida nos Estados Unidos por Anne Bogart e no Brasil pelo Coletivo Improviso com Enrique Diaz) e meditação tibetana (Shamata Pura e Shamata Impura).

Segundo semestre:

Treinamento pela prática do ativismo poético no curso “Treinamento para o performer”, que tinha por objetivo inserir o aluno numa prática artística realizada em espaços urbanos públicos, com um enfoque na questão do ativismo poético. Dialogando com as teorias da Estética Relacional elaboradas pelo crítico de arte francês Nicolas Bourriaud, o curso se desenvolveu pela criação coletiva de situações de convivência extracotidianas. Os 30 alunos matriculados no Curso realizaram três ações performáticas nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, ações estas que se articularam em torno dos seguintes eixos temáticos: ecologia, consumo, economia solidária e relações interpessoais.

1) A performance “Rio Branco”

RIO BRANCO foi o nome da primeira intervenção urbana realizada no dia 20 de setembro às 8h30, nas ruas do centro da cidade (partindo do MAM e atravessando a cidade até a Avenida Rio Branco e a Cinelândia, passando pela Praça XV). Nesta intervenção, que aconteceu durante a Semana Nacional sem carro, cerca de 30 performers desfilaram de bicicleta, vestidos de branco e caracterizados como seres extraordinários, concebidos e realizados pelos performers individualmente. O desfile teve por meta tornar o ciclista visível num trânsito que muitas vezes se organiza de forma a ignorá-lo. O branco, por si, visou a criar um fluxo branco dentro da avenida Rio Branco, transmitindo ao mesmo tempo paz, serenidade e poesia dentro do caos ambiente. Inserindo o elemento imaginário e poético no cotidiano, os seres extra-ordinários fizeram ações sobre bicicletas em alguns dos principais cruzamentos daquela Avenida, alertando para a necessidade de uma maior utilização de bicicletas como forma de transporte alternativo, não poluente, saudável e que contribui para resolver os problemas do trânsito nas grandes cidades, além de propor uma temporalidade diferente para as relações humanas que, no trânsito, são tantas vezes marcadas pelo desrespeito e violência. RIO BRANCO foi uma ação que buscou evidenciar o ciclista em um espaço que não é próprio para ele, criando linhas de fuga para além do espaço urbano funcionalizado, condensado e voltado para os automobilistas.

2) A performance “Salvar os Ricos”

SALVAR OS RICOS foi o nome da segunda intervenção urbana, realizada no dia 25 de outubro, nas ruas do Leblon, partindo do Restaurante Garcia & Rodrigues às 9h em pequenos grupos, com um encontro marcado na Praça Antero de Quental às 10h para a Manifestação dos Ricos, que foi até o shopping Leblon. Nesta intervenção, que aconteceu cinco dias antes do segunda turno das eleições para Presidente, os performers, vestidos com roupas que transmitiam uma ideia de riqueza, desfilaram reivindicando questões tradicionalmente associadas às preocupações de ricos, como segurança e preservação do patrimônio (entre outras), lançando assim um olhar irônico sobre a falta de preocupação de determinados grupos em lutar contra a questão da desigualdade social. Munidos de cartazes e faixas como “Praias da Zona Sul, só para moradores e turistas” ou “Fome é coisa de pobre, diga sim à degustação”, ou ainda “Sonegar não é crime: não usamos serviços públicos”, os performers estabeleceram um diálogo irônico com os moradores e os convidaram para participar da manifestação. No final da ação, os cartazes permaneceram em alguns pontos estratégicos do Leblon. Partindo de um conceito de “Manifestações de direita”, desenvolvido pelos franceses Fred Tousch e Philippe Nicolle e do qual muitos coletivos e artistas de rua se apropriaram, a performance “Salvar os Ricos” buscou provocar uma reflexão sobre o egoísmo social de certas reivindicações antes do dia crucial das eleições, mantendo uma ambiguidade constante sobre a veracidade de tais reivindicações.

9ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

3) A performance “(Do)Ação”

A performance (DO)AÇÃO, que ocorreu no dia 29 de novembro às 9h no Largo do Machado, consistiu em coletar, reunir e doar objetos (livros, roupas, CDs, utensílios domésticos, entre outros) que não foram utilizados há mais de três meses. No dia da performance, estes objetos foram reunidos pelos performers em cima de uma grande toalha vermelha, no Largo do Machado. Os transeuntes podiam levar os objetos gratuitamente, com a condição de prestar um depoimento diante da câmera, respondendo à pergunta: “Por que você precisa realmente deste objeto?”. Os depoimentos foram, em seguida, editados, gerando um vídeo que aborda a questão do consumismo. Além dos objetos, performers-objetos ficaram disponíveis ao lado dos objetos para oferecer atenção, carinho, música, massagem e conselhos, respondendo às necessidades reais e inventadas dos transeuntes.

Equipe de alunos-performers: 30 alunos

Docentes: Profa. Dra. Tania Alice Caplain Feix (UNIRIO) e Prof. Dr. Gilson Moraes Motta (UFRJ).

Cada performance envolveu cerca de 100 pessoas (transeuntes), atingindo um total de 300 pessoas envolvidas.

O registro das performances está disponível no youtube.



PRODUÇÃO DE ACERVO E SOCIALIZAÇÃO DO MATERIAL PRODUZIDO E ADQUIRIDO NO SEMINÁRIO GROTOWSKI 2009: UMA VIDA MAIOR DO QUE O MITO

Coordenação: Prof.a Dr. Tatiana Motta Lima

Projeto de extensão “Núcleo de Pesquisa do Ator”

– Dep. de Interpretação – Escola de Teatro - CLA

Bolsistas de março a junho:

Tatiane Santoro de Souza, Leonardo Luiz Freitas, Rodrigo Gonçalves de Abreu

Bolsistas de agosto a novembro:

Bruno Henriques Torres, Lucimar Lopes Ferreira, Rogério Rasées

SINOPSE

Em dezembro de 2009, o projeto de extensão Núcleo de Pesquisa do Ator realizou o Seminário Internacional Grotowski 2009 com a presença de sete convidados estrangeiros e inúmeros artistas, professores e pesquisadores brasileiros. O evento foi integralmente filmado, gerando muitas horas de material. Além disso, o Núcleo recebeu – como doação de seus convidados – alguns filmes e vídeos raros sobre a obra de Grotowski. O projeto de Iniciação Artística e Cultural foi pensado com o objetivo de socializar esse material. O projeto geral foi desmembrado em dois projetos de quatro meses que contaram, cada um deles, com três bolsistas de Iniciação Artística e Cultural. O primeiro projeto (primeiro semestre) propunha-se a realizar mostras de vídeos dos filmes que foram doados ao Núcleo de Pesquisa do Ator durante o Seminário Internacional Grotowski 2009. O segundo projeto (segundo semestre) propunha-se a realizar uma brochura, fazer o tratamento das fotos e produzir um cd-rom com partes do conteúdo do Seminário.

DESENVOLVIMENTO:

Como o trabalho dos dois projetos foi, na maioria das vezes, integrado (com bolsistas do primeiro semestre sendo voluntários no segundo e vice-versa), optamos por fazer um relatório geral que abarcasse todas as atividades realizadas. Embora ainda não tenhamos conseguido realizar a brochura do evento – o que esperamos que aconteça no ano de 2011 –, fizemos a primeira transcrição – e a revisão bruta – das palestras, mesas-redondas e entrevistas públicas realizadas no Seminário Internacional Grotowski 2009. Existe muito pouco material sobre a obra de Grotowski em português e esses textos preencherão pelo menos parte dessa lacuna. São mais de 340 páginas de material raríssimo e de grande qualidade. Foram feitos ainda a seleção, o tratamento e a legendagem das fotos tiradas durante o Seminário Internacional. E preparou-se um clipping com todas as matérias publicadas em jornais à época do Seminário. Além disso, inauguramos, junto à Biblioteca, um site onde se tem acesso às fotos da exposição sobre as duas vindas de Grotowski ao Brasil ocorrida também durante o Seminário Grotowski 2009.

Sentiu-se necessidade de estudar o material transcrito e, para tanto, no segundo semestre, organizou-se um grupo de estudos sobre a trajetória de Grotowski. Nesse grupo havia, além dos bolsistas de Iniciação Artística e Cultural, outros estudantes da UNIRIO, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e da UNIVERCIDADE, uma bolsista de extensão, três bolsistas de iniciação científica e a monitora da disciplina ministrada pela Prof.a Tatiana na graduação. Essa ação foi muitíssimo agregadora, já que houve troca real e fecunda entre as três áreas através dos alunos que nelas estavam trabalhando, fazendo com que compreendessem a importância da interdisciplinaridade.

Realizaram-se ainda quatro mostras de vídeo – uma no Calouste Gulbenkian (com palestra e debate) e três no Audiovisual da Escola de Teatro (sempre precedidas de apresentação e seguidas de debate) –, das quais participaram em média mais de 200 pessoas. Participamos da Semana de Integração Acadêmica (XV Encontro de Extensão) com a apresentação, seguida de debate com a audiência, do documentário “Jerzy Grotowski, esboço de um retrato”, traduzido pela professora e legendado por um dos bolsistas de Iniciação Artística e Cultural. O maior evento foi a Semana Grotowski na UFSM, no qual realizamos a palestra: “Questões do corpo e da subjetividade em Grotowski”, uma exibição do documentário “Jerzy Grotowski, esboço de um retrato” e o workshop “Contato e Ação Física”. O evento foi pensado como continuidade ao Seminário Grotowski 2009, que realizou algumas atividades na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atingiu-se, nesses três dias, uma média de 200 pessoas, entre alunos, professores e pesquisadores da UFSM e artistas de Santa Maria. O evento foi feito em parceria com os projetos de extensão: Seminário Internacional Grotowski 2009 - Etapa UFSM e O Artista e a Comunidade: A Diluição das Fronteiras no Processo de Criação Cênica; e de pesquisa: A Presença do Ator como a Arte de Estar Atento: Contribuições das Práticas de Atenção Plena para o Trabalho do Ator. Todos os projetos são coordenados pelo Prof. Ms. Daniel Reis Plá.

As instituições-parceiras neste ano foram: UNIVERCIDADE, UFSM, Secretaria Municipal de Cultura e Centro de Artes Calouste Gulbenkian.

O número de docentes envolvidos na organização de atividades (sem contar os ouvintes dos eventos) incluindo aqueles da UNIRIO, da UFSM e da UNIVERCIDADE foi de oito. A saber: UFSM: Daniel Reis Plá (mestre); Gisela Reis Biancalana (doutora); Adriana Dal Forno (mestre); Beatriz Maria Pippi Quintanilha (mestre) e Pablo Canalles (mestre); UNIVERCIDADE: Vitor Lemos Filho (mestre) e Alexandre Mello; e UNIRIO: Tatiana Motta Lima (doutora). O número de técnicos-administrativos foi de, pelo menos, dez (dependendo do mês).

DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FLORA DO PÃO DE AÇUCAR

Gabriel Varella de Oliveira (bolsista de extensão UNIRIO, Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas); Caroline Almeida Teixeira (bolsista de extensão), Karina Vieira de Almeida (bolsista de extensão), Luiz B. de Macedo (bolsista de extensão), Alessandro H. B. Fontes (bolsista de extensão), Tiago de Oliveira (bolsista de extensão), Leandro J. K. de Pinho (voluntário), Marcus V. O. de Souza (voluntário) e Ricardo P. Louro (Professor-UFRJ).

Responsável: Laura Jane M. Santiago

Departamento de Botânica - Instituto de Biociências.

Intituição Parceira: UFRJ.

Apoio: CNPq.

Palavras-Chave: educação ambiental, divulgação da ciência.

A explosão demográfica mundial associada às práticas inadequadas de utilização dos recursos naturais e ocupação do solo ocorridas nos dois últimos séculos têm contribuído para mudanças climáticas cada vez mais frequentes e impactantes, comprometendo a sobrevivência da vida no planeta. Embora, sejam grandes os esforços na busca por inovações tecnológicas que contribuam para solucionar esses problemas, a aquisição do conhecimento básico e a formação de novas gerações de cidadãos conscientes muitas vezes são negligenciadas. Este projeto visa a contribuir para atender a estas duas necessidades utilizando como tema de debate a conservação ambiental do complexo do Pão de Açúcar, que, apesar de sua beleza cênica e importância biológica e cultural, não foi alvo de muitos estudos desde a ocupação do Rio de Janeiro. O crescimento do turismo não planejado levou a um grave estado de degeneração ambiental, comprometendo a sobrevivência de suas espécies. Somente a documentação associada à divulgação junto a população poderão estabelecer um canal aberto de diálogo com a sociedade, demonstrando o seu papel na conservação daquele patrimônio. Deste modo, foram realizadas atividades junto a população da Urca e bairros vizinhos, através das escolas municipais e particulares. Todas as atividades de pesquisa realizadas foram documentadas e divulgadas junto a população, quando foram destacados os problemas ambientais locais. Além da problemática do Pão de Açúcar temas voltados para a conservação de recursos naturais foram abordados. Como material foram utilizados cartilhas, folders, fotografias e desenhos além de materiais empregados em trabalhos de artesanatos. Este acervo foi aproveitado para a elaboração de palestras, cursos, seminários e aulas, além de atividades lúdicas como oficinas e brincadeiras, que, além do papel informativo, incentivam o interesse pela ciência e pelas questões ambientais de adultos, jovens e crianças. Como resultado de encontros semanais, foram elaborados pelos alunos materiais como desenhos, brinquedos e cartazes sobre os diversos temas propostos. A surpreendente qualidade de informações obtidas para os trabalhos de pesquisa por parte dos alunos deve ser destacada. Paralelamente, foram realizadas visitas guiadas à pista Cláudio Coutinho para explanação sobre o ecossistema do Pão de Açúcar e toda a problemática da sua degradação, assim como, as atividades de pesquisas realizadas pela equipe a UNIRIO para a sua conservação.

Além das visitas às escolas, trabalhos de divulgação foram realizados durante a exposição do Programa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, quando as escolas em questão e outras convidadas pelo Programa há cinco anos visitam o campus da UNIRIO. Durante a exposição, os trabalhos desenvolvidos assim como a exposição de amostras biológicas estudadas e equipamentos utilizados pelo Labiotec são apresentados. Além destes, oficinas de arte e reaproveitamento e visitas guiadas à Pista Claudio Coutinho, no Pão de Açúcar, são oferecidas à sociedade em geral. Paralelamente, também é realizada a Exposição Científica Mirim, com apresentação de todo o acervo desenvolvido pelas escolas-parceiras durante o ano letivo, com a confraternização entre alunos, professores e pais do ensino fundamental, assim como entre estes e a equipe do Labiotec e da UNIRIO.





UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO
E CULTURA**